CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 6.. | S. PAULO — Sabado, 2 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.373

NA ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

A Russia deu a entender que tambem possui o segredo da bomba atomica

O representante sovietico exigiu, ontem, na Comissão Politica da O. N. U., a proibição categorica de todas as armas atomicas — Rejeitará a U. R. S. S. a proposta de controle internacional — Outros telegramas

PARIS, 1 (R.) — A Russia insinuou hoje, pela primeira vez, em caráter oficial, que tambem possui o segredo da bomba atomica.

Fez a insinuação o sr. Andrei Vishinsky, delegado da Russia, ao falar hoje perante a Comissão Politica das Nações Unidas.

* * *

PARIS, 1 (R.) — Falando hoje perante a Comissão Politica da O. N. U., o sr. Andrei Vishinsky, delegado da Russia, descreveu como "uma ilusão dos Estados Unidos o pensarem que somente os norte-americanos possuem o segredo da bomba atomica".

PROIBIÇÃO ABSOLUTA DAS ARMAS ATOMICAS

PARIS, 1 (R.) — A Russia exigiu hoje, na Comissão Politica da O. N. U., a proibição absoluta das armas atomicas e rejeitou categoricamente todas as conclusões da Comissão de Energia Atomica, as quais propõem a criação da fiscalização internacional da energia atomica.

O DELEGADO CHINÊS APELOU PARA A SUPRESSAO DA BOMBA ATOMICA

PARIS, 1 (U. P.) — O dr. T. F. Tsiang, delegado chinês apelou às Nações Unidas que "suprimissem, demolissem e proibissem agora e para sempre" todas as bombas atomicas, apoiando o plano americano para o controle internacional da energia atomica. Tsiang disse que alguma medida, com sacrificio da tradicional soberania nacional, será necessario para salvar o mundo da destruição atomica".

A UNIÃO SOVIETICA NÃO MAIS ADMITE O MONOPOLIO ATOMICO

PARIS, 1 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press" — A Russia deu a entender, de uma forma quase inequivoca, que ela tambem pode fabricar bombas atomicas, enquanto que um porta-voz do governo da Grã Bretanha admitiu que essa possibilidade é quase certa.

O vice-ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Andrei Vishinsky, anunciou perante o Comitê Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas que presentemente os Estados Unidos não têm mais o monopolio da bomba atomica.

"PROPAGANDA POUCO FRUTUOSA"

Respondendo às afirmativas formuladas por Andrei Vishinsky, o delegado britanico, sr. Hector McNeill, qualificou de "tolices e uma propaganda pouco frutuosa" a alegação feita pelos sovieticos no sentido de que a destruição de todas as bombas atomicas possuidas pelos Estados Unidos traria a tranquilidade para o mundo. "Não sabemos ainda se a Russia possui ou não a bomba atomica", declarou o delegado britanico. Prosseguindo em sua resposta dirigida a Vishinsky, Hector McNeill declarou que "somente disse que não sabemos se a União Sovietica possui essa arma atomica. Tampouco estamos a par do que os cientistas sovieticos conseguiram no campo atomico; entretanto, todo o mundo sabe que os Estados Unidos acham-se dispostos a colocar à disposição de um controle internacional todos os seus conhecimentos sobre a energia nuclear, desde que por meio de um acordo mutuo se consiga que outras nações procedam da mesma maneira".

Referindo-se à proposta sovietica de que se destruam as bombas atomicas possuidas pelos Estados Unidos, Hector McNeill declarou que "a destruição de todas as bombas atomicas norte-americanas implicaria tambem na destruição das fabricas de energia atomica. Todavia, se tambem não se destruissem tais instalações que existem em territorio do Reino Unido, a confiança entre os paises do globo não seria estabelecida.

O vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Andrei Vishinsky, ao rechaçar o plano proposto pelos Estados Unidos no sentido de que se estabeleça o controle da energia, repetiu o velho e persistente pedido sovietico de que os Estados Unidos destruam todas as bombas atomicas que possuam.

"A confiança somente poderá ser devolvida às nações do mundo quando se assegure que nenhuma nação poderá produzir clandestinamente energia atomica para a fabricação de armas atomicas", declarou Hector McNeill. Prosseguindo, o delegado da Grã Bretanha afirmou que "isto somente poderá ser conseguido mediante o estabelecimento de um controle internacional, o qual seria feito por fases sucessivas". O sr. McNeill deplorou o teor do discurso pronunciado por Andrei Vishinsky, tendo dito que procedia dessa maneira se bem que a peça oratoria do sovietico tivesse sido notavel pela sua veemencia. Entretanto, o delegado britanico afirmou não crer que o discurso de Vishinsky não primou tanto pela sua precisão como pelo calor com que foi pronunciado.

IMPOSSIBILIDADE DE CHEGAR-SE A UM ACORDO

"O problema atomico tem mantido o mundo em constante desassocego, todavia, as palavras pronunciadas por Andrei Vishinsky expressaram o indicio da impossibilidade de se chegar a um acordo sobre a questão atomica.

O mundo sabe quão extraordinarias seriam as consequencias de uma espantosa guerra atômica, de modo que não poderiamos alegar depois dela que desconheciamos as dimensões da miseria e morte que se abateria sobre os povos caso a energia atômica seja em-

(Continua na 2.a página).

"QUEREMOS VIVER EM PAZ COM TODO O MUNDO"

Designios pacifistas do governo trabalhista inglês na palavra do ministro da Guerra

LONDRES, 1 (R.) — O mais importante proposito do partido e do governo trabalhista é promover a paz, o mais rapidamente possivel, e que dure para todo o sempre — declarou o sr. Emanuel Shinwell, ministro da Guerra da Grã Bretanha.

LONDRES, 1 (R.) — "Pedem acreditar que não temos quaisquer designios agressivos contra qualquer nação. Queremos viver em paz com nossos vizinhos. Queremos viver em paz com todo o mundo. Não importa que esses povos vivam no hemisferio ocidental, Europa ou Asia" — afirmou o ministro da Guerra britanico, sr. Emanuel Shinwell, falando nesta capital.

LONDRES, 1 (R.) — Ao final de seu discurso de ontem, disse o ministro da Guerra, sr. Shinwell: "Em condições de insegurança e confusão, nenhum país amante da paz pode se arriscar. Essa é a nossa posição".

NÃO ACREDITA NA DISSOLUÇÃO DA O. N. U.



Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral da ONU.

PARIS, 1 (U. P.) — O sr. Herbert Evatt, **presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, prognosticou que a atual sessão da Assembleia, a mais mordaz realizada até esta data, contribuirá para a aproximação da União Sovietica e o Ocidente.**

Em uma entrevista concedida à imprensa, o sr. Evatt declarou que apostaria qualquer coisa em que não se produzirá a dissolução da Organização das Nações Unidas. O presidente da Assembleia criticou, qualificando de pessimistas, aqueles que asseguram que as divergencias entre o Ocidente e o Oriente, particularmente sobre a crise de Berlim, provocariam a dissolução da ONU. Declarando o sr. Evatt que nenhum homem de boa vontade pode menosprezar a organização mundial, "somente porque estamos nos defrontando com problemas dificis e criticos, devidos, principalmente, à incapacidade das grandes potencias de fazer a paz com a Alemanha e o Japão. Entre o povo de todos os paises, todos são partidarios da ONU porque sabem é a nossa unica esperança de conseguir a paz. Não importa quão mordaz seja o debate das proximas semanas. Eu acredito que a Assembleia pode contribuir, e contribuirá para a realizar a aproximação do Oriente e Ocidente, ao invés de aumentar a atual separação."

O sr. Evatt defendeu a realização de acordos regionais, ao que se presume com a União Sovietica, se estes acordos forem estabelecidos para propositos de defesa, segundo a Carta da Organização das Nações Unidas.

Solução para a crise de Berlim

O sr. Raul Fernandes, delegado do Brasil na O. N. U., afirma que as Nações Unidas ainda poderão resolver o problema entre as potencias ocidentais e a Russia

PARIS, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, apresentou à noite passada uma sugestão para a solução da crise de Berlim, qual seja a designação de um mediador neutro pelas quatro potencias, que procuraria resolver as divergencias entre elas e aplainar o caminho para a conclusão dos tratados de paz.



Chanceler Raul Fernandes, delegado do Brasil na ONU.

Tal sugestão, do chanceler brasileiro apresentou numa entrevista concedida com exclusividade à "United Press".

Afirmou o sr. Raul Fernandes que as Nações Unidas ainda poderão tomar uma decisão, por maioria, sobre as graves divergencias entre os blocos oriental e ocidental, mas salientou que tal decisão não poderia ser imposta. Ressaltando essa debilidade do organismo internacional, o sr. Raul Fernandes disse que os paises pequenos estão dia a dia mais alarmados com a atual tensão e as perigosas consequencias que poderá acarretar o problema de Berlim. Declarou que os paises pequenos têm motivos de sobra para receiar a gravidade da situação e expressar os seus desejos para que se encontre uma solução geral e imediata de todos os problemas ainda pendentes de decisão.

Referindo-se a proposta sovietica para o desarmamento, declarou que esta é "uma piada". Acrescentou que os russos pedem a redução de um terço nos armamentos e forças armadas, sem fixar uma base para que se proceda a tal redução. Disse mais que tal redução exigiria uma cuidadosa fiscalização e constante vigilancia e que os russos não permitiriam que fosse exercida sobre eles tal vigilancia.

(Continua na 2.a página).

MENSAGEIROS NORTE-AMERICANOS EM MADRID

Os EE. UU. reaproximam-se da Espanha

Acredita-se que estão bem encaminhadas as demarches para o restabelecimento das relações entre os dois paises — Outros telegramas

MADRID, 1 (R.) — Os meios diplomaticos desta capital acreditam que os Estados Unidos estão empreendendo sondagens, junto ao general Franco, para o restabelecimento de relações normais com a Espanha.

ENTREVISTA EM MADRID

MADRID, 1 (R.) — O general Franco recebeu em audiencia especial o senador C. Gurney, chefe da Comissão das Forças Armadas do Senado norte-americano, que se fazia acompanhar do encarregado de negocios dos Estados Unidos na Espanha, sr. Paul Gulbertson.

LOUVOR AO EXERCITO ESPANHOL

MADRID, 1 (R.) — Fontes dignas de credito afirmam que o senador Gurney, em sua entrevista com o "caudilho" rendeu tributo ao valor e senso de independencia do Exercito espanhol e expressou suas esperanças de um proximo e possivel restabelecimento de relações entre os exercitos espanhol e norte-americano.

NUM DILEMA OS INGLESES

LONDRES, 1 (U. P.) — (Por Richard Mac Millan, correspondente) — O governo trabalhista britanico acha-se diante de um dilema devido à atitude amistosa dos Estados Unidos para com o regime de Franco, na Espanha, quando se pediu o ponto de vista dos britanicos a respeito da inclusão da Espanha no bloco das potencias ocidentais.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou que "a politica do governo britanico se definiu respectivamente e sòmente na semana passada foi novamente reafirmada na Camara dos Comuns que a nossa atitude não se havia modificado".

"Não apreciamos o regime de Franco — prosseguiu o aludido porta-voz — e não desejamos reconhece-lo. Consequentemente, não há possibilidades quanto ao apoio do governo britanico no sentido de incluir a Espanha no sistema de defesa ocidental".

Nos circulos politicos de Londres faz-se a seguinte pergunta: "Começarão os que propõem relações mais estreitas com Franco a exercer pressão sobre Londres para que esqueça a querela que resultou na retirada dos embaixadores da capital espanhola?"

Os peritos militares britanicos, entre os quais o novo comandante supremo em chefe do bloco de defesa da Europa ocidental, marechal "sir" Bernard L. Montgomery, estão de acôrdo em agregar a Espanha como sexta potencia ao bloco constituido pela Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo. Os estrategistas militares reconhecem que a Espanha constituiria um baluarte quase inexpugnavel em caso de guerra. Seria uma base ideal para descarga e armazenamento de abastecimentos belicos e tambem poderia constituir um excelente ponto de bases aéreas para super-"fortalezas voadoras", acreditando-se com fundamento que há algum tempos os Estados Unidos manifestaram seus desejos a esse respeito.



General Francisco Franco

IMPOSSIVEL A RECONCILIAÇÃO

Presentemente, o gabinete do primeiro ministro Clement Attlee empenha-se a fundo para não perder o prestigio. Indubitavelmente, o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, estaria disposto a chegar a um acôrdo com a Espanha de Franco, a despeito da natureza desagradavel de tal mudança na politica externa trabalhista, em beneficio da defesa ocidental. Mas, como reconciliar esse passo com a repetida insistencia dos socialistas de que não pode haver amizade com Madrid enquanto perdure um regime totalitario com antecedentes semelhantes aos dos nazi-fascismo?

Os observadores politicos acreditam que qualquer gesto amistoso para com Franco destinado a incluir a Espanha no bloco defensivo ocidental e no "Plano Marshall" e no organismo das Nações Unidas poderia provocar uma dissenção no governo de Attlee. Além disso, teria efeitos desastrosos sobre o resultado das proximas eleições gerais, em que elementos de tendencias moderadas se afastariam dos trabalhistas na certeza de que suas promessas não têm valor. Dificil, portanto, uma solução para o governo trabalhista que, no tocante a Franco, é prisioneira de sua propria politica. "Pode ser — declarou um observador qualificado — que a situação se torne tão tensa que nos vejamos obrigados a buscar a amizade da Espanha que não poderia se manter neutra em caso de nova guerra. Essa seria a unica forma pela qual o governo do sr. Clement Attlee poderia concordar com um pacto militar com Franco: atemorizar a opinião publica. Mas, isso não seria uma tarefa facil.

Compras no Brasil para a Bi-zonia alemã

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Escritorio da Administração da Cooperação Economica anunciou que a Bizonia foi autorizada a adquirir no Brasil oleo de ricino e couros curtidos, no valor total de novecentos e sessenta e oito mil dolares.

Refugiados com destino à America Latina

ROMA, 1 (U. P.) — A Organização Internacional de Refugiados declarou que cinco navios repletos de emigrantes deixaram o porto de Genova durante o mês de setembro. A maioria deles se destina à America Latina e espera-se que um numero maior de emigrantes deixe o país, em outubro.

Mais um país que reata relações com a Espanha

MADRID, 1 (R.) — Foi hoje anunciado nesta capital o estabelecimento de relações diplomaticas entre a Espanha e a Islândia, mediante uma troca de notas.

"A FRANÇA CAMINHA PARA A ANARQUIA"

De Gaulle volta a reclamar o poder

AFIRMA O GENERAL QUE OS ATUAIS DIRIGENTES DA NAÇÃO FRACASSARAM COMPLETAMENTE NOS SEUS OBJETIVOS — HAVERA' GUERRA CIVIL SE OS COMUNISTAS SE APOSSAREM DO GOVERNO — VARIAS

PARIS, 1 (U. P.) — O general Charles De Gaulle declarou hoje que a França caminha para a anarquia e solicitou ao povo francês que o recoloque no poder para salvar o país da catastrofe. Falando numa roda de jornalistas, De Gaulle disse que a União do Povo Francês, fundada há um ano, possui agora um milhão e meio de membros inscritos.

De Gaulle falou durante mais de uma hora aos jornalistas, fazendo as seguintes declarações:

1.o — Não duvidaria em por fim à greve geral de inspiração comunista se obtivesse novamente o poder.

2.o — Espera eleições gerais para breve, porém reserva sua atitude se se produzir na França uma "situação ilegal".

3.o — Estabelecer uma politica externa baseada em fazer da França o ponto central de defesa da Europa ocidental.

4.o — Criaria uma organização na Alemanha ocidental baseada na Federação dos Estados Alemães separados que, no futuro, se poderiam converter na União Federal Alemã.

O general De Gaulle disse que durante os ultimos dez meses o regime da França marcha progressivamente para o colapso politico e economico. "O regime que estabelecemos depois da libertação — prosseguiu — tem-se demonstrado cada vez mais impotente e está caminhando realmente para o que não duvido em preconizar seu colapso. Estamos nos dirigindo de maneira perigosa para a anarquia. Para evitar tal catastrofe, a unica solução que nos resta é a que já propus à nação há varios meses: — unir-nos para trabalhar juntos na tarefa de salvação nacional que todos defrontamos".

REAGIRA' CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, (R.) — O general Charles De Gaulle insinuou hoje que reagiria de forma ilegal se os comunistas conseguirem o governo da França.

O general De Gaulle declarou ainda que o povo francês assistirá em breve uma usurpação do poder na França.

HAVERA' GUERRA CIVIL

PARIS, 1 (R.) — Os observadores competentes desta capital, analisando as palavras do general Charles De Gaulle aos jornalistas, sobre a formação de um governo comunista, afirmaram hoje que se os comunistas assumirem o poder haverá a guerra civil na França.

FRACASSARAM OS ATUAIS DIRIGENTES

PARIS, 1 (R.) — O general Charles De Gaulle concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa, à qual compareceram mais de 400 jornalistas franceses e estrangeiros.

General Charles De Gaulle

"O regime que estabelecemos para reconstruir o Estado, em 1946, mostrou-se incapaz e atingiu agora uma fase que podemos chamar de degradação".

"Vemos hoje o inicio da anarquia na França. Em uma época em que esperamos poderio, somos representados pela fraqueza".

Voltando para os jornalistas presentes, de um modo geral, o general De Gaulle declarou:

"Todos os senhores aqui presentes são testemunhas da minha afirmativa de que para evitar uma catastrofe na França não ha outro remedio senão aquele que propus à nação, ha alguns meses (a dissolução da Assembléia Nacional e a realização de novas eleições gerais).

Apelei ao povo da França, seja qual for sua origem ou partido, para que se una a fim de ser possivel a consecução dos objetivos da salvação publica, hoje diante de nós, e esse apelo continua de pé".

Resume-se no seguinte a parte mais importante da entrevista do general De Gaulle:

Pergunta — "Se os separatistas (comunistas) formaram um governo, reagiria o senhor de uma forma não necessariamente legal?

Resposta — "Não me perguntem o que faria em circunstancias tão graves. Prefiro observar certa discreção quanto aos meus planos. Se os separatistas entrarem para o governo ou formarem um governo, a França estará inteiramente livre, repito, inteiramente livre da sua obrigação de observar os meios legais. Aliás, a situação já é inteiramente ilegal e caminhamos rapidamente para uma usurpação do poder".

Pergunta — "Afirma-se que a presente onda de greves na França já é um protesto contra a possibilidade do senhor subir ao poder. Se o senhor realmente assumir o poder, haveria, na sua opinião, greve geral?"

ESMAGARA' QUALQUER REAÇÃO

Resposta — "Nem protestos nem greves poderão impedir aquele que for chamado ao poder de cumprir seu dever. Seria itoleravel que alguem se opusesse à vontade do povo. Se uma situação parecida surgir, poderá alguem que esteja cumprindo um dever sagrado hesitar em esmagar tal reação?"

O general De Gaulle criticou o acordo de defesa da Europa Ocidental por não considera-lo uma verdadeira solução para o atual estado de coisas na Europa.

Prestou uma homenagem ao marechal Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, como "magnifico soldado, de capacidade excepcional e de grandes qualidades".

"Todavia — acrescentou — parece-me um erro tentar organizar a defesa da Europa, que é um continente, de fora desse continente. Essa questão terá de ser reconsiderada dentro de algum tempo. A Inglaterra é uma ilha. Em caso de guerra, seu instinto natural e proprio determinar-lhe-ia, em primeiro lugar, defender a ilha. Mas a Europa é um continente e devemos organizar a defesa do continente no proprio continente".

O general Charles De Gaulle advertiu os jornalistas franceses e estrangeiros de que "a situação de Berlim não deve desviar a atenção das

(Continua na 2.a página).

O Brasil na diretoria do Fundo Monetario Internacional

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O senhor Otavio Paranaguá, do Brasil foi eleito, juntamente com o senhor Carlos Dascoli, da Venezuela, para o cargo de diretor executivo do Fundo Monetario Internacional.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

TUDO AZUL

OS senhores se lembram do Congresso de Poesia? Muita gente não chegou a acreditar, mas era verdade. Houve um Congresso de Poesia em pleno coração da capital dos arranha-céus, onde se acha o "maior parque industrial da America do Sul". Os poetas se reuniram como homens praticos, num congresso com todos os matadores, regimento interno, agenda, mesa regularmente constituida.

De certo, muita gente imaginou discussões de que ressaltassem trechos como este:

— "Ali o nobre colega, senhor presidente, não pode figurar em nosso congresso!

— Não pode por que?

— Porque teve o mau gosto de rimar pão com feijão. Duas rimas pobres, fora de toda a tecnica, senhor presidente! Devemos começar combatendo o mau gosto, caso contrario não teremos poesia no verdadeiro sentido da palavra!"

Mas, não houve nada disso.

Ao congresso, segundo se viu pelas fotografias publicadas nos jornais, compareceram jovens de ambos os sexos, em sua maioria ginasianos, elas "naquela idade inquieta e duvidosa", que se referia um poeta passadista; eles, embriagados de lirismo puro.

Mas, a julgar pelos cidadãos-poetas que formaram a mesa, os jovens deviam ter saido muito decepcionados. Em sua maioria, os mentores do congresso já dobraram a casa dos cincoenta, são uns cavalheiros friamente cerebrais. Há muito que morreu neles o lirismo instintivo da raça, fogem das paixões romanticas como aquele personagem de opereta, o qual, tendo recebido um tiro, localizando-se a bala no coração, sem que os medicos pudessem extrai-la, veio pela vida em fora cheio de cautelas. Temia inflamar de amor o musculo perigoso, fazendo estourar o projetil.

Os poetas que tomaram parte na mesa, ali estavam dirigindo os trabalhos como diretores de uma companhia por ações. A poesia é, para eles, um assunto; sendo um assunto, é um negocio.

Tanto isso é verdade que, do congresso, nasceu um Clube de Poesia. Nunca jamais em tempo algum pensaram os poetas romanticos, descabelados e roidos pelo alcoolismo, num congresso e num clube de poesia.

Mas isso foi num tempo em que as familias, quando notavam num filho a vocação da poesia, punham as mãos na cabeça. Havia luto e pranto. Era como se o rebento tivesse nascido cego ou côxo.

Hoje, graças ao congresso e ao Clube de Poesia, já não há motivos para sustos nas familias. Os poetas são rapazes bem comportados. Não bebem, não jogam, não se entregam a loucuras amorosas. Tudo bitolado segundo os estatutos do clube e de acordo com as recomendações do congresso. Os jovens ginasianos que foram ao congresso em busca de lirismo — estão na idade em que só a poesia lirica interessa — andam pelas livrarias em busca de Casemiro de Abreu e Olavo Bilac.

No fim de contas, a poesia já não é incompativel com o bom senso. A nosso ver, há por aí homens de negocios que revelam, de vez em quando, o seu pendor poetico, não só nos anuncios, hoje ritmados e rimados, para melhor grudar na memoria das multidões desmemoriadas, mas tambem nos golpes que revelam o dom da imaginação em alto grau. Vejam a extraordinaria inspiração do sujeito que, tendo constituido uma sociedade comercial, pretendia a todo custo que o advogado incluisse no contrato a seguinte clausula:

"Em caso de falencia, o lucro será dividido entre os socios".

Tudo azul.

"AGENTES DA UNIÃO SOVIETICA"

CARACAS, 1 (U. P.) — Um dos mais violentos ataques contra os comunistas foi desfechado pela Federação Venezuelana de Trabalhadores Petroliferos, a qual acusou Lombardo Toledano e os delegados ao Congresso Petrolifero, recentemente realizado na cidade do Mexico, de agentes da União Sovietica.

COLUNA CATOLICA

DIAS AZIAGOS

BELICA — Não sáia, dona Zeja, não sáia, repito. Sexta-feira brava não é para viagem. Dá azar. V. vai e não volta. Ou volta diferente do que foi: ao menos com algum esparadrapo... E' o que digo. Olhe... Sou velha... Estes meus dedos cansaram-se de contar fatos tristes, de tanta gente moça... que não anda pelos caminhos dos velhos...

NHA ZEFA — Perdão, Belica. V. já está passando a um ataque pessoal. V. fala de gente antiga. Como coisa que todos os antigos acreditavam que sexta-feira é dia mau... Respeito sua velhice, mas nesse ponto discordo... O nosso vigario é tambem velho — com seus 80 janeiros — e como é experimentado! Oh! é um gosto ouvi-lo! Pois bem, na missa das 10 do domingo atrasado ele disse que a crendice em dias felizes e infaustos é superstição. Continuou ensinando que onde a fé verdadeira enfraquece cntra a superstição. E ainda que a superstição por isso mesmo é pecado. Que no caso da sexta-feira um dos atributos de Deus mais lindos — a sua divina Providencia — é atacado. Sim, Belica, é mesmo. Pela sua Providencia governa tudo, tudo. Mas ele governa com mais amor a nós, homens, filhos seus. Para nós Ele tudo faz na sexta-feira, como nos outros dias da semana. Se a sexta-feira fosse dia aziago, Deus não seria tão bom nela como nas outras feiras, com o sabado e o domingo e tudo... Pois, veja bem, o vigario tem razão. Disse o que é a Doutrina de Deus...

BELICA — Como v. ficou beata... Eu não vou com essa história... Meus olhos viram e ninguem nega: sexta-feira, e outras ocasiões dão azar. E' a experiencia...

NHA ZEFA — Perdão novamente, Belica. Acreditar na palavra do vigario, que fala em nome de Deus, não é ser beata. E' ser católica. E v. contra v. V. não se lembra da segunda sexta-feira de agosto deste ano? contra v. C. não se lembra da segunda sexta-feira de agosto deste ano? Sexta-feira, dia 13, mês de agosto *(é só desgosto: acrescentam os homens que estão com a fé que nem lamparina de madrugada: quase apagando-se), e por fim ano bissexto. Sua experiencia devia ter notado o pior dos dias imaginaveis. O dia do fim do mundo. E o mundo não se acabou. Nem houve desgraças bem maiores e mais numerosas do que noutros dias. Foi um dia comum, igual aos demais... Belica, apesar de umas insinuações... não estou zangada com v. Creio porem que v. deve deixar essas tolices. Enquanto é tempo. Mas tome nota, Belica, v. disse que é velha... E' tempo ainda, mas bem curtinho... Com Deus não se brinca... Eu vou rezar para que v. atenda ao ensino do nosso bom vigario...*

BELICA — Muito obrigada, Nha Zeja. Pois que cabeça a minha! E' mesmo uma cabeça de velha! Não é que me escapou o tal caso da segunda sexta-feira de agosto? Para mim foi um dia tão feliz, tão feliz! Nasceu um netinho. A minha filha mais velha me trouxe do Rio um presentão: um vestido novo. Chegou às 7,40 de lá: nada lhe aconteceu na viagem. Depois uma tosse de dois meses, que não me largava, bem me lembro nesse dia lá se foi para sempre... Eu estive contente o dia todo! Nha Zeja, o vigario tem razão. Desculpe as indiretas, ouviu. Vou encomendar-me a Deus, pedindo que em cada dia me dê um bom dia. Até logo. — H.C.L.

———o———

COMUNICADOS DA CURIA

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licença, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não ser renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica. — Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Audiencias do exmo. sr. bispo-auxiliar — O exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.as, 4.as e 6.as feiras, preferivelmente o rev. clero, e nas 5.as feiras às revdas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Expediente da chancelaria do arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachok:

Vigario substituto, da paroquia de São José do Jaguaré, em favor do pe. Roland Jalbert CSC.

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do pe. Montana Catanzano.

Confessor ordinario, das irmãs do Imaculado Coração de Maria, com residencia à av. Celso Garcia, 1534, em favor do rev. Rubens Azevedo dos Santos.

Vigario cooperador, da paroquia de Itu, em favor do pe. dr. João Batista de Camargo.

Testemunhal, para ingressar no noviciado dos Irmãos Maristas, em favor do sr. Paulo Guldbek.

Procissão, em favor da paroquia de Vila. Pompeia.

Celebrar em oratorio particular, em favor do rev. vigario de Jaçanã.

Dispensa de impedimento, em favor de Manuel Rodrigues Guirado e Maria de Lourdes Rodrogues Martins, Francisco Buso e Rosa Buso, João Borges de Oliveira e senhorita Francisco Borges.

Testemunhal para casamento, em favor de Francisco Sodini, Jacinto Bueno Correia, Joaquim Valente Ribeiro.

Ausentar-se da paroquia, durante quatro meses, em favor do p.. Guilherme Dupuis.

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Sta. Terezinha — A Paroquia de Santa Terezinha do Alto Santana, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 952, está celebrando grandes festejos em preparação ao dia 3, em que o povo do bairro comemorará a sua padroeira. Haverá missas às 5,30, 6, 7, 8, 9 e 10 hs. A's 8 horas, missa das primeiras Comunhões, celebrada por d. Paulo Rolin Loureiro, bispo auxiliar.

A's 10 hs., missa solene celebrada pelo padre Luiz Marciglaglia, fundador da igreja. O côro paroquial executará a missa a quatro vozes. Inauguração do Gabinete Dentario "D. Leonor Mendes de Barros", para as crianças do Externato e Oratorio Festivo, com a presença das autoridades eclesiasticas, civis e militares. A's 16 horas, grandiosa procissão de Santa Terezinha, que será levada no Carro Triunfal. Sairá junto o quadro votivo que representa a graça alcançada pelo Liceu Coração de Jesus, em 1924, obra de um pintor italiano, sob a inspiração da irmã de Santa Terezinha. Acompanharão a procissão, 4 bandas de musica.

Durante o corrente mês, aos sabados e domingos, quermesse em beneficio das obras da matriz. A reliquia de Santa Terezinha esteve exposta durante todo o mês de setembro e irá até o dia 3, à veneração dos fieis.

FINANCIAR AS ATIVIDADES AGRO-PECUARIAS

(Conclusão da ultima página).

ser dado pelos poderes publicos no sentido de melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Esse financiamento, para ser adequado, como se recomenda, deve ser liberado no periodo das entre-safras, pois nada existe de mais injusto do que dotar de recursos os intermediarios economicos, "depois" de colhidas as safras, quando o produtor, abandonado no instante de suas maiores necessidades, deixa de ser o beneficiario do financiamento para se converter em uma de suas vitimas.

A crise textil emerge de outras crises. Ela sempre aparece nos periodos em que a depressão economica é de ordem geral. Havendo garantia para o trabalho agricola, em todo o territorio nacional, nenhum obstaculo se opõe ao livre curso das atividades texteis. Nem é, o preço, mais baixo ou mais alto, segundo às flutuações da materia prima ou de outros elementos que atuam na constituição do custo industrial, causa ou efeito de uma crise. O problema do preço industrial é facilmente resolvido pela propria continuidade das transações. O mal reside na estagnação, apenas na estagnação. Logo, a industria textil depende, para viver sossegada, da completa normalidade em todos os setores da vida mercantil do país.

A SITUAÇÃO DO CREDITO

— Em relação ao credito, certas dificuldades demonstram que a correção do fenomeno não depende tanto de um novo emissionismo, como se propala, mas de uma elasticidade diferente, conduzida de modo a imprimir velocidade mais destacada ao meio circulante. O redesconto bancario era politica de rotina quando o Brasil tinha expressão industrial muito diversa da que possui agora. Com o nosso crescimento industrial, e com o aparecimento de outras iniciativas no dominio do empreendimento economico, chega a ser incompreensivel que os bancos não recorram ao redesconto, medida que se está impondo como de extrema necessidade.

Não parece acertada a medida que impõe o congelamento de uma parte dos recursos nacionais, como meio de reduzir os meios de pagamento, já tão escassos, quando só a ausencia do redesconto constitui restrição de importancia essencial.

A seleção do credito não é uma providencia que se deva apoiar apenas no momento da inflação. Ela constitui a propria disciplina do credito, sem a qual nenhum país poderá gabar-se de possuir uma bôa organização bancaria. Coibir a especulação é uma necessidade, mas os termos do problema não devem ser objeto de confusão prejudicial ao andamento normal dos negocios. Exatamente por que nos batemos pela legitimidade, em todos os seus sentidos, deve a razão estar do nosso lado quando sustentamos, em nome da verdadeira economia brasileira, que ela não se estimulará no regime de restrições precipitadas. Pedimos uma politica de credito que restabeleça a confiança no seio das classes produtoras. Desejamos que os efeitos comerciais, representando garantias solidas e idôneas, entrem em todos os bancos com a facilidade que lhes era dispensada antigamente. O efeito comercial é um titulo de cobertura. Tem ele a responsabilidade do sacado e do sacador e representa o giro de uma utilidade indispensavel ao consumidor.

Julgamos descabidas as taxas atuais dos juros cobrados pelos bancos. Sob o mais dispendioso de todos os financiamentos, e numa hora como a atual, de nova e alarmante eclosão de tributos e encargos de varias naturezas, torna-se fugaz a esperança de se vêr reduzido o preço da utilidade textil, cujo encarecimento está sendo determinado por fatores irremoviveis.

Sentimos todos que a limitação dos lucros já foi determinada pelas proprias condições do nosso trabalho atual, prenhe de sacrificios, que nos colocam na vanguarda dos servidores da nação.

MEDIDAS PRATICAS E EFICIENTES

— Devemos pedir ao governo da Republica um conjunto de medidas praticas e eficientes. Há em nosso país, principalmente, uma grave crise de confiança diante da qual o espirito de livre iniciativa perde muito de sua força emuladora. O receio de operar, manifestado em todos os setores da atividade brasileira, é o eixo da crise geral. Restabelecer a confiança, sem perda de mais tempo, é a chave da solução que deve ser dada às nossas dificuldades. Não é dificil o restabelecimento da confiança. Esta é uma crise facil de ser debelada. O dinheiro não deve ser mais escasso que a mercadoria. E nem mais caro. Restabelecida a posição dos valores, o trabalho do nosso povo terá encontrado o instrumento que o valorize. A confiança é a força motriz que impulsiona os povos e as nacionalidades. Quando ela desaparece, a paralisia das atividades começa a assinalar a derrocada, cujo fim pode ser o proprio aniquilamento. O Brasil revela, a despeito de tudo, sinais positivos de vitalidade e de resistencia. Não nos encontramos sob uma crise que só possa desaparecer depois de escombros e ruinas irreparaveis. O mal reside na incompreensão. Esta é uma crise de crescimento. Pode ser jugulada facilmente".

PREVENÇÃO CONTRA INCENDIOS

Comunicam-nos do Corpo de Bombeiros:

"No intuito de intensificar a campanha de prevenção contra incendio e no desejo de colaborar com a industria e comercio no sentido de prover a preparação tecnica de elementos destinados a esses serviços, o comandante do Corpo de Bombeiros, organizará ainda este ano, a 3.a turma do Curso referido, que funcionará na sede do Corpo de Bombeiros, sito à rua Anita Garibaldi, 155, com a duração de dois meses e duas aulas por semana das 14,30 às 16,30 horas.

A matricula é facultada aos elementos cujos empregadores o solicitarem, não sendo cobrados taxas nem emolumentos de especie alguma.

Os candidatos à matricula deverão ser apresentados ao capitão João Alcindo, chefe da Assistencia de Instrução, no quartel do Corpo de Bombeiros, das 8 às 10 e das 14 às 17 horas, diariamente."

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Ensinava a crianças brasileiras o idioma japonês

Pedida a expulsão da indiciada, que foi presa em flagrante — Casou e divorciou-se perante as leis do Japão — Agredido por um desconhecido — Outros fatos

Pelo dr. Palma Rocha, delegado adjunto da Delegacia de Expulsandos do Departamento de Ordem Politica e Social, foi concluido o relatorio no qual figura como indiciada a japonesa Yukiko Omassa, de 28 anos, casada, domiciliada à rua 13 de Maio, 885, na cidade de Agudos. Por solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foi pedida contra a indiciada a ordem de expulsão, por se tratar de elemento nocivo à ordem publica.

Segundo dados colhidos no inquerito, apurou-se que Yukiko foi presa em flagrante quando, nos fundos do Hotel "Nipack", naquela cidade, em uma escola clandestina, ministrava aulas em idioma japonês a crianças de nacionalidade brasileira, descendentes de japoneses. Nada menos de vinte e cinco crianças foram encontradas no local, bem como grande quantidade de material didatico, impresso no idioma niponico, em flagrante desrespeito às nossas leis. Ao ser interrogada, Yukiko confessou haver se casado e se divorciado, sempre seguindo as leis japonesas e no Consulado do seu país, neste Estado, tendo duas filhas de nacionalidade brasileira, que, embora gemeas, foram registradas em épocas diferentes, e com nomes falsos, fato esse constatado pelo delegado Ribeiro de Andrade, após minuciosas investigações.

O inquerito será enviado ao diretor do Departamento de Ordem Politica e Social.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

No noite de ontem, por volta das 19 horas, nas imediações de um posto de gasolina existente na esquina das ruas Consolação e Araujo, Arne Hoberg Nilssen, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Pacheco Miranda, 19, por motivos ignorados, foi agredido por um preto de identidade desconhecida, que se evadiu.

A vitima foi pensada no posto de curativos da Assistencia, tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado a abertura de inquerito.

FERIDO A GOLPES DE NAVALHA

Na manhã de ontem, na esquina da rua Justo Azambuja, com Silveira da Mota, no bairro do Cambuci, foi encontrado gravemente ferido o individuo Sebastião José Barcelos, de 26 anos, solteiro, residente no Parque D. Pedro II, 312. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, onde, antes de seguir para o Hospital das Clinicas, foi examinada pelo legista de plantão. Sebastião afirmou que havia sido atropelado, porem, como, seus ferimentos tivessem sido produzidos por instrumento perfuro-contundente, acabou confessando que fora agredido por um desconhecido. O inquerito será encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal.

COLISÃO

No cruzamento da avenida Rangel Pestana com o Parque D. Pedro II, na manhã de ontem, mais ou menos, às 8,30 horas, verificou-se uma colisão entre um onibus da linha "Vila Bertioga" e um auto particular. Imediatamente os condutores dos dois veiculos abandonaram a direção de seus carros e passaram a discutir, quando apareceu no local o fiscal do onibus Valter Avila Canuto, de 22 anos, solteiro, morador à rua Coronel Seabra, que interveio na contenda, altercando com o passageiro do carro particular Lindolfo Carlos de Carvalho, de 48 anos, casado, residente à rua Vitoria, 226. Os dois homens se atracaram em luta corporal, ferindo-se levemente.

Ambos depois de medicados no posto de curativos da Assistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

ATROPELAMENTO

Na avenida Rangel Pestana, proximo às porteiras, às 19 horas de ontem, Carmo Cristovão, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Xingu', 20, em Baquirivu', foi atropelado por um auto de aluguel, de chapa ignorada, cujo motorista fugiu.

A vitima depois de pensada no posto de curativos da Assistencia, foi hospitalizada.

FEZ SEIS DISPAROS NO INTERIOR DO ONIBUS

Aproximadamente às 18,30 horas de ontem, João Francisco Xavier, domiciliado à rua Zilda, 28, na Vila Espanhola, bastante alcoolizado, entrou no interior de um onibus da linha "Cachoeirinha". Mal o veiculo se movimentou, esse individuo sacando de um revolver que trazia à cintura, fez seis disparos no interior do coletivo, um dos quais atingiu Valdevino Gonçalves, de 21 anos, solteiro, residente à rua Zilda, 68, ferindo-o de raspão na cabeça. Providenciada pela autoridade de plantão na Policia Central, seguiu para o local uma ambulancia que removeu o ferido para o posto de curativos da Assistencia, onde foi medicado, para em seguida ser internado no Hospital das Clinicas. O agressor foi levado ao cartorio da repartição do Patio do Colegio, onde foi autuado em flagrante, alegando que agira inconscientemente. Depois de ouvido, João Francisco foi encaminhado ao Departamento de Investigações, sendo recolhido ao xadrez.

AGREDIDA A SOCOS

Por motivos futeis, às 3,30 horas de ontem, no bar "Alvorada", à rua Conselheiro Nebias, Luiza Cardoso, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua Aimorés, 98, foi agredida a socos e ponta-pés pelo investigador Horacio Bernardes. A vitima foi levada ao posto medico da Assistencia, onde recebeu o tratamento de que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato. O agressor, que se encontrava visivelmente embriagado, por se ter portado de modo inconveniente perante a autoridade de plantão, foi escoltado para o Departamento de Investigações.

MONUMENTO A D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA — O conego Luiz Gonzaga de Almeida, da paroquia de Santa Cecilia, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa a respeito do monumento a D. Duarte Leopoldo e Silva, a ser erigido nesta capital, no Largo de Santa Cecilia. Após historiar que a idéia da ereção do monumento surgira em 1939, quando se ultimava a reforma da Igreja de Santa Cecilia, relata os esforços dispendidos pela Comissão e sub-comissão estão organizadas para levar avante o empreendimento, sob o alto patrocinio do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para depois se referir à vida e obra de D. Duarte. Por ultimo declarou que o referido monumento será inaugurado em meados de dezembro proximo, no Largo de Santa Cecilia e terá as seguintes carateristicas: a estatua será de bronze, medindo 3 metros de altura, com tres baixos relevos representando a Catedral, a Igreja de Santa Cecilia e o Seminario Central do Ipiranga, havendo uma placa na parte posterior do monumento com o escudo da Liga das Senhoras Catolicas. O pedestal será de granito cinza, trabalhado a martelo, em estilo classico. A altura total do monumento será de 7 metros e a escadaria terá a largura de 4,50 metros. D. Duarte será apresentado de pé, na sua figura hieratica de grande sacerdote e ilustre brasileiro. No clichê, componentes da comissão que organiza o piedoso empreendimentto.

Calamitosa a situação

(Conclusão da ultima página).

tos, com seus processos passados em julgados, estão há muitos meses aguardando sua remoção para a Penitenciaria, o que até agora não foi possivel, porque não chegam de São Paulo as guias correspondentes. Esta demora tem sido o fator principal dos protestos e turbulencias ultimamente ocorridas nos xadrezes da Central de Policia. Apesar das reiteradas gestões, o juizo das execuções criminais não recebeu ainda os elementos necessarios para providencia pretendida.

UMA LONGA VIAGEM BUROCRATICA

Desde a prisão de um delinquente, até à sua entrada na Penitenciaria, quando condenado a reclusão, vai uma longa viagem burocratica. Há o inquerito policial, o sumario de culpa, a sentença, a apelação, julgamento pelo Tribunal de Apelação, volta do processo ao cartorio de origem, que o remete ao juizo das execuções criminais, o qual expede guia ao Juizo das Execuções Criminais em São Paulo, que por sua vez remete outra guia ao Departamento Penitenciario, da Secretaria da Justiça. Este dirige o assunto ao diretor da Penitenciaria, que comunica ao Departamento de Presidios e Capturas, que expede ordem para a remessa do preso. Entre cada uma destas etapas, decorre geralmente de 1 a dois meses de intersticio. De onde se conclue que, desde a prisão de um criminoso, até sua entrada na Penitenciaria, quando condenado, transcorre pelo menos de ano e meio a dois anos. As vezes, a pena é cumprida sem que o réu chegue a entrar naquele estabelecimento penal.

E isto ainda quando não há apelações pelo réu, ou quando a existencia de vagas no estabelecimento do Carandiru permite a remessa imediata do preso. Muitas vezes, como agora, ao que estamos informados, a direção da Penitenciaria se recusa a receber presos, possivelmente sob a alegação de falta de vagas, apesar de ter a mesma, com seus subsidiarios, a colonia penal de Taubaté e o presidio correcional da Ilha Anchieta.

E' indispensavel que todos esses obstaculos sejam eliminados, que em cada uma dessas instancias haja boa vontade e esforço, para que se chegue a um resultado satisfatorio, de acordo com a gravidade do problema a resolver.

Por sua vez, o Estado, para coroar todos esses esforços, e dar à questão a solução definitiva e inadiavel, deve iniciar desde já os trabalhos para dar à Santos um presidio à altura do seu movimento criminal.

Solução para a crise de Berlim

(Conclusão da 1.a página).

Além disso — acentuou — reduzir um Exercito não é a mesma coisa que reduzir uma Armada. A redução de um Exercito pode ser compensada com relativa rapidez, mediante chamada de reservistas, ao passo que uma Armada exigiria mais tempo para a sua recuperação".

Prosseguiu dizendo que a proposta sovietica não pode ser levada a sério e que a sua apresentação não tem outro motivo senão o de fazer propaganda.

O chanceler brasileiro atacou os privilegios de que as cinco potencias gozam na organização mundial e declarou que as pequenas potencias entregaram àquelas tais privilegios, agindo em bôa fé, na Conferencia de São Francisco. Todavia, agora, essas cinco grandes potencias estão abusando desses privilegios. Contudo, condenou a idéia da formação do bloco dos pequenos paises.

Terminou dizendo que o adiamento da discussão do caso da Palestina é uma decisão logica, porque é necessario dar prioridade a problemas vitais, como o da bomba atômica e o do desarmamento.

Caminhões Studbaker 1949

Realiza-se no dia 5, às 15,30 horas, na respectiva fabrica, à rua Grota Funda, 224, (travessa da avenida Presidente Wilson, 5.109), a exposição dos modernos caminhões Studbaker 1949.

O lançamento desse novo e aperfeiçoado tipo está sendo aguardado com muito interesse, visto que o mesmo recebeu consideraveis melhoramentos após-guerra.

O novo caminhão vai proporcionar grandes vantagens às atividades, agricolas, comerciais e industriais, assim como aos profissionais do volante.

A diretoria da Distribuidora de Automoveis Studbaker, Ltda., oferecerá, nessa ocasião, à imprensa e aos demais convidados, um coquetel.

Para os convidados haverá condução que partirá das Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda., à rua Visconde do Rio Branco, 600, entre às 15 e 16 horas.

Já se encontram no Rio

(Conclusão da ultima página).

inclusive advogado. Mas, que importa tudo isso? Justiça e Direito na Espanha de Franco?

O jornalista passa a descrever, então, as perspectivas de um processo criminal por delito politico, na terra do caudilho Franco.

— "No dia seguinte fomos à presença de um juiz de marinha, acompanhado de escrevente e inspetor de policia, os quais tomaram nossas declarações. E no dia imediato fui notificado da instauração do processo. Como era brasileiro, estaria incurso no direito comum, pelo que poderia constituir advogado. De fato, assim fiz. Cheguei a contratar advogado, cujo nome não declino, por motivos obvios. Foi ele quem me comunicou da reação que se processava no Brasil, contra as arbitrariedades de que estavamos sendo vitimas. Oito dias depois de estarmos detidos, o consul brasileiro, um inspetor de policia e um agente do Loide nos conduziram até à fronteira da Espanha com Portugal, onde fomos recebidos pelo embaixador Samuel Leão Gracie e pelo secretario Murilo de Miranda Bastos. Tinham terminado nossas provações, pois daí em diante fomos tratados gentilmente, tendo a embaixada providenciado o que era necessario ao nosso embarque."

E concluindo, Emo Duarte relatou o que lhe foi dado presenciar no proprio carcere da policia politica de Franço:

— "Nunca vi tanta miseria e fome. Nunca vi tanta violencia praticada pela policia contra crianças, homens, mulheres e velhos. Eles nada respeitam. O sr. não pode imaginar o que estes olhos testemunharam. Aquilo não é gente de Cristo...

Assisti aos mais barbaros espancamentos, violencias que nem sei contar. Crianças e velhos sujeitos aos vexames mais humilhantes, às provações mais dolorosas. Mas a miseria que se vê nas ruas, a fome estampada em todas as fases, foi o que mais me impressionou.

O numero de mendigos é espantoso em toda a parte. Nem adianta contar que ninguem acredita."

Sonegação de cimento

RIO, 1 (Asapress) — Na Camara dos Vereadores, o sr. Gama Filho apresentou uma indicação no sentido de ser eleita uma comissão de três vereadores a fim de proceder averiguações na Companhia Nacional de Cimento Portland. Afirmou o sr. Gama Filho que o cimento está sendo sonegado, a fim de provocar altas nos preços.

CAMPANHA PRO' AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMARIOS

A REUNIÃO DE ONTEM

Consoante fôra noticiado, realizou-se ontem, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, esquina de Quintino Bocaiuva nova e concorrida reunião do professorado, a fim de serem estruturadas as varias modalidades do movimento.

A assistencia, como nas demais reuniões, foi vultosa, e os trabalhos foram presididos pelo prof. Licinio Carpinelli, delegado da 6.a Região do Ensino e vice-presidente do Centro do Professorado do Estado de São Paulo.

Compareceram, além do cap. Franco Madia, representante do secretario da Educação, diretores, inspetores do Ensino, corpos docentes de grupos escolares, varios elementos prestigiosos do professorado, autoridades e representantes da imprensa.

Ao serem iniciados os trabalhos, pela profa. Elvira da Rocha Medeiros foram lidos oficios que serão enviados ao sr. Antonio Carlos de Sales Filho, lider da bancada do Partido Republicano, na Assembléia Legislativa do Estado, congratulando-se com esse parlamentar pela apresentação do projeto de lei n.o 501, de 22 de setembro deste ano, oficializando a data de 15 de outubro como "Dia do Professor".

Diz o oficio "que professores de São Paulo e do Brasil inteiro, terão na data consagrada em carater definitivo e oficial, graças à brilhante proposta do nobre parlamentar, que não tem poupado esforços na defesa da classe, cuja grandeza está na santa missão de ensinar e educar o cidadão da patria, que, ela, silenciosa, mas heroicamente, constroi".

Foi lido, tambem, um oficio que será dirigido ao prof. Alfredo Gomes, pelo muito que esse educador tem feito para a oficialização do "Dia do Professor".

Outro oficio será enviado ao prof. Solon Borges dos Reis, sobre identico assunto.

Foi divulgado, a seguir, um oficio que sobre o "Dia do Professor" será dirigido ao prof. Onofre de Arruda Penteado, presidente da Associação Paulista de Educação, congratulando-se com s. s. pelo sua atuação com relação a essa efemeride.

Em seguida falou a professora Henriqueta Lima, pedindo que o professorado, representado pelos varios grupos escolares, se dirigisse à Assembléia estadual, a fim de que essa casa legislativa se interessasse ainda mais pela causa do professorado.

A professora Adir Machado fez um estudo comparativo entre os vencimentos dos professores do Rio de Janeiro e os de São Paulo, demonstrando o grau de inferioridade dos do nosso Estado.

Disse que falava interpretando o pensamento de 16.000 professoras primarias paulistas, que vivem com um padrão de vida economico verdadeiramente deploravel.

A seguir, dirigiu a palavra aos presentes o prof. Paulo de Carvalho, inspetor escolar, que, tendo exercido a sua atuação no interior, descreveu quanto é delicado, espinhoso e mal retribuido, o trabalho dos professores que, nas zonas rurais, têm falta de tudo.

Notadamente, as professoras são as mais atingidas pela absoluta falta de conforto.

Seguiu-se com a palavra o prof. José Escobar Bueno, diretor do grupo escolar Artur Guimarães desta capital, que, após haver feito alusão à vida do professor, concitou todos os professores a se unirem fortemente nesta campanha, que, pelos seus aspectos não é apenas de uma classe, mas, tambem, interessa à coletividade e à patria, visto que o professor é o modelador das futuras gerações.

A pedido do orador, a professora Elvira da Rocha Medeiros leu uma cronica de Menotti Del Picchia, dedicada ao professor, tendo sido deliberado telegrafar àquele escritor, agradecendo.

O capitão Franco Madia levou ao conhecimento da casa que o prof. Solon Borges dos Reis, assistente tecnico do secretario da Educação, havia lhe dado conhecimento de que aquele titular desejava tomar parte na comemoração do "Dia do Professor".

Apresentaram sugestões com referencia ao "Dia do Professor", as professoras Benedita Furtado e Adir Machado.

O prof. Geraldo Domingos Cortez descreveu a vida dificil do professor rural.

Finalmente, a profa. Benedita Furtado falou sobre a projetada homenagem à imprensa.

Por ultimo o prof. Licinio Carpinelli concitou a todos para que prosseguissem sem desfalecimentos, na campanha que ora movimenta o professorado primario do Estado.

A NOVA REUNIÃO

Foi convocada para terça-feira proxima, às 20 horas, no mesmo local, outra reunião, devendo na mesma ser aprovadas varias sugestões com referencia ao movimento.

A Russia deu a entender que tambem possui

(Conclusão da 1.a página).

pregada numa guerra. Os historiadores, caso quisessem encontrar um paralelo entre a situação criada pela guerra atômica, teriam que remontarem às eras primevas da formação da terra".

Hector McNeill não respondeu às agressivas palavras de Andrei Vishinsky e nem as acusações sovieticas formuladas contra os Estados Unidos. O vice-ministro das Relações Exteriores russo havia ditado um discurso de propaganda eleitoral pronunciado por Thomas E. Dewey, candidato republicano à presidencia norte-americana, como uma demonstração da politica agressiva dos Estados Unidos. O delegado sovietico ainda citou um comunicado recentemente dado a publicidade pelo presidente Truman sobre os progressos em armas atômicas revelados nas experiencias do "attoll" de Eniwetck. O senhor Vishinsky afirmou que "o chefe do Executivo norte-americano fez alarde desses progressos. E' um erro acreditar-se que somente uma nação do mundo tenha o monopolio da bomba atômica. Pensar dessa maneira é simplesmente rematada insensatez. A China pode ser que não possa produzir bombas atômicas. E' provavel que existam outras nações que afirmem não poderem produzi-las, todavia, existem tambem outros paises que não poderiam dizer se podem ou não construi-las, pois isso constituiria uma inverdade".

ATAQUE DIRETO AOS EE. UU.

Andrei Vishinsky voltou a solicitar que, como o primeiro passo que deve ser tomado para o controle atomico é proiba-se a existencia da bomba atômica e determine-se a destruição de todas as atualmente existentes. Durante o seu discurso, o vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, voltando-se para a bancada dos delegados das nações ocidentais, em especial para a dos Estados Unidos, exclamando veementemente: "Porque não demonstrais a bôa vontade e a bôa fé de que vós dizeis possuidos proibindo esta arma horrivel e a sua produção?" Prosseguindo, Vishinsky afirmou que o plano norte-americano de controle da energia nuclear e a inspeção internacional poderia se converter num "sistema de espionagem" e os sovieticos jamais aceitariam planos que possibilitem tais eventualidades.

DOIS MESES CRITICOS PARA A PAZ MUNDIAL

PARIS, 1 (R.) — O dr. Herbert Evatt, representante australiano e presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou hoje o seguinte: "Os proximos dois meses serão criticos para a paz mundial. Quase todas as grandes diferenças que separam o Oriente do Ocidente serão apresentadas de uma ou outra forma à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança.

Acredito que esta Assembléia está apta a aproximar os dois blocos de uma solução no caso de muitos destes problemas".

DISPUTA ENTRE A IUGOSLAVIA E O COMINFORM

PARIS, 1 (R.) — A disputa entre o "Cominform" e a Iugoslavia se tornou evidente hoje, nas Nações Unidas, quando a Comissão Economica se reuniu para eleger seus dirigentes.

A Dinamarca propôs o representante iugoslavo para a vice-presidencia, mas a Polonia nomeou imediatamente a Bielo Russia.

A esta altura, o delegado iugoslavo, sr. L. Matters, retirou sua candidatura, declarando:

"Retiro-me do pleito para evitar que minha patria fique sujeita aos ataques que já se tornaram habituais ultimamente, da parte de alguns circulos".

CONFERENCIA DO REPRESENTANTES DOS 2 o PAISES LATINO-AMERICANOS

PARIS, 1 (U. P.) — Os principais representantes de vinte paises latino-americanos deverão reunir-se esta noite a fim de prosseguir as considerações sobre uma linha de conduta politica ante as Nações Unidas, acerca dos mais importantes problemas internacionais.

Essa reunião foi convocada pelo delegado argentino Bramuglia e será realizada na séde da Embaixada Argentina, situada no Hotel Jorge V. Bramuglia presidirá a sessão.

Uma das questões a serem discutidas é a escolha dos sucessores para o Chile e o Peru, no Conselho Economico e Social. A sua filiação expira em fins de dezembro, porem ambos os paises desejam ser reeleitos.

Eleito o sucessor de Roberto Simonsen na Academia Brasileira

RIO, 1 (Asapress) — Pela significativa contagem de 31 votos, a Academia Brasileira de Letras elegeu para suceder ao sr. Roberto Simonsen o prof. Anibal Freire da Fonseca.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

"Realizou-se anteontem, na sede da A. P. I., a reunião da assembleia permanente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para tratar da questão do aumento dos salarios, na base de 100 por cento, segundo deliberação anterior. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Freitas Nobre e secretariados pelo sr. Hilario Correa. Inicialmente, o presidente comunicou que o sr. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas, não poderia comparecer por motivo de molestia. Informou em seguida, que a Comissão Central de Salarios recebera comunicação do presidente do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, declarando que iria dar resposta conjunta aos memoriais encaminhados a diversas empresas pelas subcomissões de redação. Não tendo, entretanto, a resposta chegado até aquele momento, deixava a criterio da assembleia, a solução do assunto. Varios dos presentes fizeram uso da palavra, resolvendo-se, em sintese, o prosseguimento da campanha em prol do aumento de salarios, instalação de subcomisses em todas as empresas jornalisticas desta Capital, de Santos e Campinas, reforçamento da Comissão Central e maior propaganda em torno dos objetivos do atual movimento. Finalmente, foram aprovadas moções de protesto contra as violencias da policia especial do Rio de Janeiro, na manifestação há dias efetuada pela Comissão Nacional de Defesa do Petroleo, de que resultou sair ferido a bala o jornalista Gentil Noronha, e contra a prisão do jornalista e estudante Emo Duarte, pela policia de Franco, a bordo de um navio brasileiro surto no porto de Vigo. A Comissão Central de Salarios deliberou marcar para 2.a-feira, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, mais uma reunião de seus membros e dos integrantes das subcomissões de redação. Foram recebidas comunicações da organização de subcomissões nas redações de "O Estado de São Paulo" e do "Jornal de Noticias"."

DE GAULLE VOLTA A RECLAMAR

(Conclusão da 1.a página).

tres potencias aliadas ocidentais da outra questão intimamente ligada à crise berlinense, o futuro da Alemanha.

"Para as tres potencias aliadas ocidentais — disse — só há uma iniciativa a tomar em relação à Alemanha. E essa iniciativa precisava ser tomada. Ela consiste em organizar aquelas partes da Alemanha que estão em nossas mãos. Nada impedirá que os Estados alemães nas mãos das potencias ocidentais se transformem em uma Federação da Alemanha Ocidental e esta Federação ingressará posteriormente na Federação Européia".

Referindo-se à Espanha, o general De Gaulle declarou:

"Embora não aprove o presente regime espanhol, julgo que a França deve manter relações diplomaticas normais com a Espanha e principalmente relações economicas".

REUNE-SE HOJE O INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realiza hoje, às 15,30 horas, a sua sessão ordinaria relativa ao mês de outubro. Usarão da palavra o sr. José Pedro Leite Cordeiro, para dissetar sobre "O Centenario de Domingos Jaguaribe"; o cel. Luis Tenorio de Brito, que lerá um trabalho subordido ao tema: "O Corpo de Bombeiros que eu vi"; e, finalmente, o prof. Francisco Isoldi, que pronunciará uma conferencia intitulada: "Reivindicação de um Cientista Brasileiro".

Congratula-se a Camara Federal com o presidente da Republica

QUASE TODO O EXPEDIENTE FOI TOMADO NA DISCUSSÃO DO ATO PRESIDENCIAL DETERMINANDO A AQUISIÇÃO DE REFINARIAS

RIO, 1.o ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte, o sr. Daniel Faraco enviou à mesa um requerimento de congratulações com o "Correio do Povo", de Porto Alegre, pela passagem do seu 53.o aniversario de fundação.

Identico requerimento formulou o sr. Eduardo Duvivier, para com o "Jornal do Comercio" desta capital.

O sr. Plinio Cavalcanti prosseguiu no seu discurso acerca da imigração em São Paulo. O sr. Manoel Novais enviou, justificando-o em discurso que foi muito aparteado, um requerimento de congratulações com o presidente da Republica, pelo seu ato administrativo determinando a aquisição de refinarias de petroleo, locomotivas e navios petroleiros e solicitando fosse designada uma comissão de deputados de todos os partidos, para levar ao general Dutra os aplausos da Camara.

Os debates sobre esse requerimento duraram 4 horas, falando os srs. Coelho Rodrigues, Pedro Pomar, Euzebio Rocha, Lino Machado, João Botelho, Domingos Velasco, Diogenes Arruda, Barreto Pinto, Arruda Camara, Gabriel Passos, Rui Pila, Rui Santos, Gurgel do Amaral e Acurcio Torres.

O sr. Euzebio Rocha declarou que a questão do petroleo entra, agora, em nova fase de luta, que deve consistir em redobrada vigilancia quanto à forma do aproveitamento do petroleo. E' o ato do presidente da Republica uma primeira vitoria dos que, como o orador, sempre afirmaram que tinhamos meios para adquirir refinarias. Outros detalhes terão de ser enfrentados. O exercito da opinião que se organizou, em torno desse problema, não será desmobilizado, mas permanecerá vigilante a fim de que não se transforme em derrota final a primeira vitoria.

Aprovado o requerimento o sr. Samuel Duarte nomeou os deputados Manoel Novais, Raul Pila, Campos Vergal, Costa Neto, José Joinvile, Mario Brandt, Costa Porto, Brigido Tinoco, Gurgel do Amaral, Monteiro de Castro, Eurico Sousa Leão e Domingos Velasco, para desempenharem essa deliberação da Camara.

No decorrer do seu discurso, contrario a essa manifestação da Camara, o sr. Barreto Pinto declarou que o sr. Juraci Magalhães era interessado numa refinaria de petroleo, fato que o sr. Rui Santos imediatamente contestou.

O sr. Epilogo de Campos denunciou à Camara que a Assembléia Legislativa do Pará ameaçou cassar o mandato de um deputado oposicionista. Em seguida, enviou à mesa requerimento solicitando informações sobre o dispendio de dinheiros publicos pela Comissão de Estradas de Rodagem do Pará.

O sr. Raul Pila leu um telegrama que lhe enviaram os comerciarios de Porto Alegre, solicitando por seu intermedio, ao presidente da Republica, a nomeação para a pasta do Trabalho de um cidadão que tenha em consideração os direitos dos trabalhadores.

A ordem do dia não foi votada por ter sido todo o tempo tomado na discussão do requerimento do sr. Manoel Novais.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MISSÃO ABBINK

RIO, 1 (ASAPRESS) — Prosseguiram as reuniões com a Missão Abbink. Na Comissão de Exploração Mineral, com a presença de tecnicos americanos, foram apresentados tres trabalhos sobre a exploração dos fosfatos. Sob a presidencia do gen. Anapio Gomes, reuniu-se a Comissão de Comercio, que examinou varios assuntos de sua competencia. A Comissão de Desenvolvimento Industrial tomou conhecimento dos estudos iniciados pela Sub-Comissão de Equipamentos.

A Sub-Comissão de Assuntos Bancarios, prosseguiu no estudo do relatorio apresentado pelos tecnicos americanos, com sugestão sobre o Banco Central.

NOVOS MEMBROS

RIO, 1 (ASAPRESS) — Foram designados, por decreto do presidente da Republica, para a comissão brasileira incumbida da discussão com os tecnicos da Missão Abbink, os srs. Godofredo de Morais Meneses, Henrique Caper Alves de Souza, Jorge Leal Burlamaque e Hernani Bittencourt Cotrim.

BANCO CENTRAL

RIO, 1 (ASAPRESS) — A Sub-Comissão de Assuntos Bancarios aprovou as sugestões dos tecnicos norte-americanos da Missão Abbink sobre o Banco Central. Na reunião da Comissão do Desenvolvimento Agro-Pecuario, foi discutido o estudo apresentado pelo sr. Pimentel Gomes sobre o aproveitamento racional das florestas amazonicas, tendo ficado resolvido uma viagem à Amazonia dos membros da Comissão Mista Brasileiro-Norte-americana.

DR. PAULO CARNEIRO

Encontra-se nesta Capital, aonde veio com o fim de pronunciar uma conferencia sobre assunto de sua especialidade, o dr. Paulo Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencias e Cultura (secção da U. N. E. S. C. O. no Brasil) e delegado do nosso país nas conferencias internacionais daquela instituição e autor do projeto do Instituto da Hileia Amazonica aprovado pela Unesco.

Hoje, às 11 horas, o dr. Paulo Carneiro visitará a União Cultural Brasil-Estados Unidos, onde será recepcionado pelos diretores e demais pessoas gradas. A's 12 horas será o ilustre visitante homenageado com um almoço, que lhe oferecerá a União Cultural Brasil-Estados Unidos nos salões do Joquei Clube de São Paulo.

Vivo o homem que matou Solano Lopes

RIO, 1 (Asapress) — Publica hoje um vespertino uma reportagem da cidade de Passos, Minas, na qual relata que vive mendigando ali um veterano da guerra do Paraguai de nome Francisco Pereira Silva e é apontado ali como sendo o famoso Chico Diabo, soldado brasileiro das barrancas do Aquidabã, onde deu o golpe que matou Francisco Solano Lopez, ditador do Paraguai naquela recuada epoca. O velho veterano, cujos documentos militares foram vistos por pessoas de responsabilidade em Passos, afirma: "Eu matei o ditador do Paraguai".

Dispensa do "ponto" para os funcionarios que vão ao Congresso Eucaristico

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegrama do secretario da presidencia da Republica: "Comunico a v. exc. para os devidos fins que o sr. presidente da Republica resolveu dispensar o ponto de 22 de outubro a 1 de novembro nos serviços publicos que participarem do Congresso Eucarstico Nacional a realizar-se em Porto Alegre de 24 a 31 de outubro proximo, mediante apresentação do titulo de peregrino fornecido pelas delegacias do referido Congresso. — (a.) José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica".

Ter-se-ia demitido o prefeito Mendes de Morais

RIO, 1 ("Correio") — Soubemos à ultima hora que o prefeito Mendes de Morais encaminhou à Camara Municipal a mensagem recomendando o aumento de vencimentos dos servidores municipais. E era voz corrente no proprio recinto do Conselho da cidade que o gal. Mendes de Morais, ato continuo, remeteu uma carta ao presidente da Republica solicitando demissão do cargo.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO DIRETORA E DO CONSELHO CONSULTIVO

CONVOCAÇÃO

São convocados os membros da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido Republicano para uma sessão conjunta, a se realizar hoje, às 14 horas, na sede do Partido, a fim de tomar conhecimento de um oficio da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, sobre atos irregulares praticados por alguns de seus membros e divulgados pela imprensa, e deliberar sobre esse e outros assuntos correlatos, em conformidade com os estatutos partidarios.

CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 do corrente, poderão aderir à caravana que se organiza. A viagem será feita pelo possante Douglas DC-3, da Aerovias Brasil, especialmente fretado.

Informações na secretaria do Partido Republicano, à rua Libero Badaró 661 ou pelo telefone, 6-5282.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

NO PALACETE PRATES

Em foco as porteiras da Mooca

Texto do requerimento apresentado, a proposito, pelo republicano Derville Allegretti — Uma mina, a quadra de tenis do Pacaembú — Ainda o estranho despejo do Departamento de Educação — Outros assuntos

O problema das porteiras do Braz, em vias de solução, de vez que a Prefeitura mandou proceder a estudos a respeito, os quais já foram concluidos, não significa, porem, que os anseios legitimos de milhares de moradores de alem Tamanduatei vão ser atendidos. E' que existem as porteiras da Moóca, que provocam sérias dificuldades aos moradores daquele bairro. Urge, tambem, conforme acentuou o sr. Derville Allegretti, que na Camara Municipal se tem destacado pela defesa de justas causas dos moradores da Moóca, que essa questão tambem seja atacada. Por essa razão, s. s. defendeu na sessão de ontem um requerimento em que indagou da Prefeitura informações sobre se existem ou não estudos para a solução do problema das porteiras da Moóca. Esse requerimento foi aprovado e o prefeito terá que responder às informações, com a maxima urgencia.

URGE SEJA SOLUCIONADO O PROBLEMA

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,30 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Derville Allegretti, que pronunciou o seguinte discurso, justificando o requerimento aludido:

"Segundo noticias vinculadas, ha dias, pela imprensa, disse o sr. Derville Allegretti, tivemos conhecimento que o chefe do Executivo Municipal dará, dentro em breve, inicio das obras do viaduto da rua do Gasometro. Declarou s. exc. que a concorrencia para a execução dessas vultosas obras foi realizada de conformidade com os preceitos legais. Ficará, desarte, solucionado, em grande parte, o mais sério problema que desafiou todas as administrações desta Municipalidade nestes ultimos 50 anos: o das porteiras do Braz. Para a solução em apreço, aguardado com tanto interesse principalmente por todos os moradores do Braz, concorreu decisivamente esta Egregia Camara desde o inicio de sua instalação, pelas palavras de diversos vereadores, inclusive a de que neste instante ocupa a tribuna. Está, assim, de parabens a nossa Casa Legislativa.

Mas é necessario convir, sr. presidente, que a solução das porteiras do Braz não atenderá os anseios de todos os moradores do alem Tamanduatei. E' que, alem dessas porteiras, ha as da rua da Moóca, paralelas àquelas, que tambem vem causando os mais sérios transtornos e incalculaveis prejuizos não só para aqueles que residem nesse populoso e produtivo bairro, mas tambem para os que mantem aí operações comerciais e industriais, que são, via de regra, de somas consideraveis. Ninguem ignora que o sub-distrito da Moóca é o bairro por excelencia industrial. Afirma-o o numero de chaminés que se vêm de longe. E' que a inumeras fabricas e oficinas aí instaladas situam-se, em sua totalidade, alem das mencionadas porteiras.

Não pode, por isso, ficar relegado para um futuro remoto a supressão das porteiras a que alude. Urge, enquanto forem executadas as obras do viaduto do Gasometro, que esta Municipalidade estude com o interesse que se impõe, o livre transito da rua da Moóca. Não se poderá alegar que a situação financeira do municiipo não o permite, justificativa, aliás, invocada pelas administrações anteriores. Como é sabido a receita municipal comporta a execução de necessidades inadiaveis, entre as quais a eliminação das porteiras da rua da Moóca. Daí a razão de meu requerimento. Esta edilidade deve tomar conhecimento, com a maxima urgencia, da existencia ou não de estudos relativos ao magno assunto", concluiu o lider republicano.

TEM GATO NA TUBA DA QUADRA DE TENIS DO PACAEMBU'

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. José de Moura, que abordou uma questão de grande interesse. A quadra descoberta de tenis do Estadio Municipal do Pacaembu' está alugada a um particular que paga mensalmente 600 cruzeiros e cobra de pessoas que a utilizam a quantia de 80 cruzeiros por hora. Verdadeira mina, como se vê!

E' o seguinte o texto do requerimento do vereador republicano que o plenario aprovou por unanimidade:

"Requeiro ao prefeito informar:

a) — Por quanto e a quem está alugada a quadra descoberta de tenis do Estadio Municipal do Pacaembu'?

b) — Ha ou não contrato lavrado? Em que termos? Foi a Camara Municipal ouvida a respeito?

Requeiro, ainda:

Não havendo contrato, seja aberta concorrencia publica para arrendamento, a titulo precario, daquela quadra para ser utilizada pelo locatario nos dias uteis reservando-se o seu uso, aos domingos e feriados, aos socios do Clube Municipal ou de outras entidades esportivas amadoras, a juizo do sr. Secretario da Educação e Cultura".

TAXAS MUNICIPAIS

O orador seguinte, sr. Assumpção Ladeira, justificou um pedido de informações a proposito da cobrança de taxas, que é feita sem obedecer a um criterio justo. O plenario aprovou um requerimento de sua autoria que tem o seguinte texto:

"Requeiro, ouvida a Camara, se digne de oficiar à Prefeitura, solicitando um "extrato da conta especial relativa à materia prevista no art. 73 da Lei Organica" e tambem aludida no art. 92 da mesma lei, isto é, relação de todas as taxas em cobrança pelo municipio; "quantum" arrecadado durante o presente exercicio e exercicio passado e custo real de cada serviço correspondente à taxa arrecadada.

Solicito ainda que as informações sejam prestadas com "urgencia" por parte da Prefeitura, tendo em vista que elas interessarão ao proximo estudo do orçamento para o ano de 1949".

COM A C. M. T. C.

O sr. Cunha Matos, comunicou ao plenario que a diretoria da C. M. T. C., atendendo a duas indicações suas, vai desdobrar a linha de onibus 65 — Vila Pompeia fazendo uma nova, com itinerario até a praça Cornelia. Apelou s. s. para que essa nova linha tenha seu ponto terminal na praça Romana, no alto da Agua Branca.

ALUGUEIS ATRASADOS DO PREDIO DO GRUGO DA VILA GUARANI

O sr. Cid Franco criticou, em seguida, o fato de a Secretaria de Educação ter atrasado o pagamento dos alugueis do predio onde está instalado o Grupo Escolar da Vila Guarani. Esse predio pertence a uma senhora de poucos recursos que não recebe os alugueis há nove meses.

O CASO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Voltou a ser discutido o requerimento dos srs. Cid Franco e Janio Quadros em que esses vereadores pedem que se oficie ao governador do Estado, solicitando-lhe a abertura de rigoroso inquerito para apurar quem foi responsavel pelo despejo do Departamento de Educação do predio da rua Marconi. O plenario rejeitou esse requerimento, aprovando outro do sr. J. C. Fairbanks.

Incoerencia ou má compreensão do problema que se discutia, eis que o requerimento do sr. J. C. Fairbanks pede à Prefeitura que pague os alugueis em atraso devidos ao dono do edificio. Providencia que nem chegará a ser posta em pratica porque a ação de despejo chegou ao seu termo e os fatos tão lamentaveis se consumaram.

Proposta inutil, a do vereador integralista, que grande numero de edís aceitou, rejeitando medido concreta dos srs. Janio Quadros e Cid Franco.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1) Segunda discussão dos projetos de lei ns. 295-48 e 297-48, respectivamente dos srs. Assumpção Ladeira e outros e do Executivo, estabelecendo para os funcionarios municipais os prazos de ferias fixados nas alineas A, B e C do artigo 483 do Ato Municipal n. 1.146, de 4 de julho de 1946, com substitutivo da Comissão de Justiça aprovado em primeira discussão.

2) Discussão unica adiada por ter pedido a palavra o sr. João Fairbanks, do requerimento n. 657, do sr. Cid Franco, solicitando o envio de documentos esclarecedores às Comissões que deverão dar parecer sobre o projeto de lei relativo à construção de um jardim fronteiro à matriz da Lapa.

3) **Primeira** discussão do projeto de lei n. 303-48, dos srs. Camilo Ashcar e outros, declarando nulo e de nenhum efeito o despacho concedendo a uma instituição assistencial o uso da área municipal no largo da Concordia, independentemente do parecer das Comissões competentes, na conformidade do requerimento n. 639, aprovado pela Camara.

O primeiro e o segundo itens foram aprovados.

VAI DESAPARECER O "PARQUE DE DIVERSÕES" DO LARGO DA CONCORDIA

Tendo o sr. André Nunes Junior, quando se discutia o terceiro item, afirmado que a cessão do largo da Concordia a uma associação beneficente tivera seu prazo esgotado em 12 de agosto, o sr. Camilo Ashar apresentou um requerimento que foi aprovado pelo plenario.

Pediu o sr. Camilo Ashcar que a Camara oficie ao prefeito, solicitando-lho que entre na posse daquele logradouro, desalojando o "parque de diversões" que é um verdadeiro antro de jogatina, como frizou, em sessões anteriores o sr. Derville Allegretti.

O sr. Marrey Junior prestou informações ao plenario sobre um incidente que se prende à realização do concurso para escriturarios da Camara Municipal e cujo prazo do encerramento das inscrições foi adiado para o proximo dia 6. Referiu-se a uma noticia destituida de fundamento publicada num jornal e colocou os pingos nos "i i".

SEM AGUA O PARQUE INFANTIL DO ITAIM

Na sessão de ontem, foram aprovadas e encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações do lider republicano:

"Indico ao prefeito a necessidade de providenciar, com a maxima urgencia, o abastecimento de agua no Parque Infantil instalado à rua das Cobras, no bairro do Itaim".

REPAROS NA RUA URUPÉS

"Indico ao sr. Prefeito a necessidade de ordenar sejam feitos os reparos que estão a exigir a rua Urupés, no bairro de Itaim, a fim de que possa essa via publica, que está completamente construida, tornar-se transitavel a veiculos e a pedestres".

CONTRA O CORREIO

"Atendendo o apelo de moradores interessados, indico ao diretor dos Correios e Telegrafos desta capital providencias no sentido de ser executado com regularidade o serviço de distribuição de correspondencia postal no bairro de Itaim. Em determinadas ruas, como na rua Urupés, o carteiro aparece uma vez por semana".

A SESSÃO DO SENADO

Atacado pelo sr. Hamilton Nogueira o emprestimo à Light

Novos vétos do prefeito do Distrito Federal apreciados na sessão de ontem — Busto de Rui Barbosa para o recinto do Senado

RIO, 1 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Augusto Meira passa a elogiar a ação do governo quanto à instalação das distilarias de petroleo, especialmente no que toca ao setor paraense que fôra tambem beneficiado.

Em seguida o sr. Hamilton Nigueira ocupa a tribuna para se atirar contra o emprestimo pleiteado pela Light em vista do descaso a que a Cia. canadense relegou os beneficios a que devia estar obrigada para com o povo carioca.

Frisa então para ilustrar seu pensamento que para maior indiferença com suas obrigações com o publico a poderosa empresa acaba de retirar os seus onibus da circulação.

Diante disto pergunta o senador carioca:

"Como poderei apoiar tal emprestimo?"

Falam em seguida os srs. Andrade Ramos e Camilo Mercio, o primeiro lembrando o aniversario do "Jornal do Comercio" ocorrido hoje e o segundo o aniversario do "Correio do Povo" de Porto Alegre.

E passa-se à ordem do dia: votação em segunda discussão, do projeto numero 21, que autoriza a abertura de credito para a ampliação do predio e das instalações e serviços da Escola Industrial Federal em Belem do Pará, discussão unica do projeto de lei da Camara numero 254, que concede à Santa Casa de Misericordia de Uberlandia, Minas Gerais, o auxilio de Cr$ 1.000.000,00; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 233, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ 12.860.000,00 para ocorrer às despesas com o prosseguimento das obras preliminares necessarias à construção da Cidade Universitaria da Universidade do Brasil; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 186, que autoriza o Poder Executivo a doar, por intermedio do Ministerio da Agricultura, à Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante, sediada em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, uma área de 40 hectares; discussão unica do projeto de resolução n. 11, apresentado pela Comissão Diretora como conclusão de seu parecer n. 985, sobre a indicação n. 4, de 1948, do senador Andrade Ramos e outros senadores, no sentido de ser colocado, no recinto do Senado, o busto do ex-senador Rui Barbosa; discussão unica do veto n. 43, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei numero 39, que autoriza a concessão de uma subvenção à Associação Brasileira de Artistas Liricos, ao Teatro Experimental do Negro e ao Teatro dos Estudantes do Brasil.

A segunda proposição voltou às comissões tecnicas e quarta aprovada — rejeitada, porem, a emenda Apolonio Sales. Anunciado o veto do prefeito, contra o mesmo falou o sr. Hamilton Nogueira. Passa então a defender seu ponto de vista o sr. Aloisio de Carvalho, relator do feito, quanto ao modo de pagamento da subvenção, estando, entretanto, solidario quanto ao projeto. Mesmo assim, foi o voto parcialmente aprovado.

Sobre o busto de Rui Barbosa no recinto do Senado falou ainda o sr. Aloisio de Carvalho, pedindo que a inauguração do mesmo fosse levada a efeito em novembro do ano em curso. Aqui, o sr. Plinio Pompeu que faz parte da comissão diretora da casa, dá explicações no sentido de não haver tempo para isso, o que se levará a efeito no proximo ano, sem data prefixada. Quanto ao projeto de lei da Camara numero 233, foi o mesmo aprovado e levado à sanção presidencial.

E os trabalhos se transferrem para a Comissão de Finanças onde entre outros assuntos de secundaria importancia o sr. Alvaro Adolfo apresentou seu parecer retificando o projeto originario da Camara de financiamento aos pecuaristas.

Homenagem da A. B. I. ao sr. Manuel Prado

RIO, 1 (Asapress) — A convite da diretoria da ABI e em homenagem aos sentimentos que unem o Brasil ao Perú, reuniram-se hoje na Casa dos Jornalistas alguns homens da imprensa e intelectuais brasileiros para receberem o presidente Manuel Prado.

Achavam-se entre os convidados além do ex-presidente peruano, destacadas figuras dos meios diplomaticos e jornalisticos.

Durante o almoço foi motivo de conversa e debates a intensificação do intercambio jornalistico entre paises sulamericanos, enaltecendo-se as excelentes relações mantidas entre o nosso país e o Perú. À sobremesa em nome dos ofertantes o presidente da ABI pronunciou significativo discurso. O presidente Manuel Prado exprimindo o seu reconhecimento respondeu em discurso no qual fez o elogio ao Brasil e salientou sua missão de equilibrio no conjunto americano.

Continua em fóco a penuria financeira do Piaui

RIO, 1 (Asapress) — Segundo um jornal local, o sr. Monteiro de Castro, da alta direção da UDN, tem mantido contantes conversações com a bancada federal udenista do Paiuí em torno da situação politica desse Estado, que voltou à agravar-se, e segundo esse jornal tudo é gerado pela péssima situação financeira do Piauí, pois até o governador não está recebendo seu subsidio nem ha dinheiro para coisa alguma. Sem o auxilio financeiro da União, o Piauí não poderá encontrar o caminho da tranquilidade, segundo pensam todos os que se dedicam à tarefa de pacificar as correntes politicas desse Estado.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — Fomos informados de que a Comissão Inter-Partidaria reunir-se-á hoje ou amanhã, para examinar a situação politica do Piauí, que se está agravando dia a dia. O relatorio do sr. Augusto Imbassahy será tambem examinado pela Comissão.

Casas de material plastico

RIO, 1 (Asapress) — Será tentada aqui, pela primeira vez, a experiencia com casas inteiramente construidas de materia plastica com moveis, banheiros, fogões e chuveiros do mesmo material. O custo dessas habitações ficará, entre 17 e 14 mil cruzeiros. A primeira dessas casas inteiramente montada, será exibida breve nesta capital.

Descobertos uranio e tório em Minas

RIO, 1 (Asapress) — A Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, constatou a presença de veios de terras raras contendo uranio e torio no municipio de Machado do Sul, Estado de Minas Gerais. Um fragmento desse mineral é de cor pardo escuro com brilho vitreo bastante intenso. Esses minerais são radioativos essenciais à bomba atomica, sendo de possibilidades incalculaveis sua importancia economica.

AVISO DOS GOVERNOS MILITARES DA ALEMANHA AOS ALEMÃES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

RIO, 1 (Asapress) — A Repartição de Informações do governo militar norte-americano da Alemanha, fez publicar a seguinte comunicação: "em consequencia de um acordo entre os governos militares americano, ingles e frances, as pessoas "fisicas e juridicas" não sujeitas à lei n. 5, do Conselho de controle que tem moedas não alemães ou titulos em moeda não alemãs, atualmente em poder dos governos militares, conforme a lei n. 53, são convidadas a apresentar pedidos para o reconhecimento dos seus direitos a tais importancias ou titulos. Todas as repartições financeiras alemãs, que têm contas em tais importancias para aquelas pessoas, estão sendo instruidas para notificarem os proprietarios da contas em apreço. As pessoas que desejarem o reconhecimento de seus direitos à importancia e titulos são convidadas a apresentar provas para demonstrar os seus direitos de propriedade dos mesmos bem como prova de que nenhuma parte sujeita à lei n. 5 do Conselho de Controle está interessada nos mesmos e que a propriedade não está sujeita à pedidos de restituição internos ou externos. Tais pedidos deverão ser apresentados até 31-12-48, nos seguintes endereços para propriedade, situada na zona de ocupação americana;

Ofice Of The Finance Adviser, — Omguns Apo 742 US ARMY; na zona de ocupação britanica: Headquarters Investigations Branch, Finance Division, Horrb Dusseldorf, 318 Ho KKG, Baor, (4); e na zona de ocupação francesa: Bureau des Titres Extrangers Landeau Palatinate. Fica esclarecido que entre outros estão sujeitos à lei n. 5, do Conselho de Controle todos os cidadãos alemães agora no estrangeiro que residiram desde 1.o de setembro de 1939 na Alemanha, ou em qualquer outro territorio que na epoca estava sob o controle alemão e que gozaram de todos os direitos de cidadania alemã desde .... 1-9-1939. Pedidos de restituição externos são aqueles apresentados por governos elegiveis para a restituição para o fim de rehaver propriedade removida de tais paises durante a ocupação alemã. Excessões de restituição externa poderão ser provadas mediante a apresentação de comprovantes de que a propriedade pertenceu ao interessado exclusivamente desde .... 1-9-1939 e não foi removida de um país ocupado pelos alemães durante a ocupação alemã. Dividas de restituição interna são aquelas apresentadas por pessoas para o fim de rehaver propriedades tirada por coação na Alemanha, por motivos raciais, religiosos e politicos em qualquer periodo depois de 30-1-1933. Em secções de Restituição Interna poderão ser aprovadas mediante a apresentação de comprovantes de que as importancias ou titulos pertenceram ao interessado exclusivamente desde 30-1-933.

Os três governos militares concordaram, outrossim, em permitir a remoção da Alemanha de importancias ou titulos cujo proprietario tenha sido reconhecido ou se o mesmo não residir na Alemanha.

Em efervescencia o P. S. D. mineiro

RIO, 1 (Asapress) — Anuncia-se que dentro de poucos dias reunir-se-á a bancada federal do PSD mineiro, devendo tambem o sr. Benedito Valadares convocar para breve a Comissão do PSD de Minas Gerais.

Os proceres pessedistas mineiros estão considerando as reuniões realizadas em Belo Horizonte pela Coligação como uma verdadeira conspiração contra o PSD.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se enconiram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — [illegible] — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

SERENATA FANTASTICA

FRANCISCO PATI

Relí a "Serenata Fantastica", de Martins Fontes, e colhi novos elementos para um vocabulario analogico, em complemento ao que foi elaborado pelo professor Firmino Costa.

Leia-se, por exemplo, estes dois versos:

"Grazna a guitarra mefistofelica
A serenata da noite morta".

"Graznar" é voz de animal. O mestre mineiro ensina que graznar "é soltar a voz, o corvo, o pato ou a rã", sendo a mesma coisa que grasnir. E', aliás, a definição de Morais. Este aumenta, porem, a coorte dos animais que por tal forma se exprimem. Alem do corvo, cita o grou, a gralha, a aguia e o abutre. Francisco Fernandes, em seu "Dicionario de Sinônimos e Antônimos", apresenta os sinônimos "gritar", "crocitar", "grasnir" e "gralhar". Teschauer ("Novo Dicionario Nacional") aduz, como sinônimo, "grasinar", tambem registrado pelo dicionarista mineiro, mas como significando voz de papagaio, da pêga e de outras aves.

Martins Fontes faz a transposição da palavra: do reino animal para o reino vegetal: tangida pelos dedos do Diabo a guitarra grasna, isto é, emite sons ásperos, sons rascantes, como o corvo.

Naquele sabbat concebido pelo poeta santista predomina o sentido pejorativo das coisas. Os relogios "plangem", os vultos teratologicos "pululam", ouvem-se apitos, silvos, estrepitos, vozes fanhosas, os diabos sarabandeiam, esgarabulham, rebuznam, zurram; corpos lismosos, "abortos viscidos", rolam e espojam-se sobre as relvagens, refocilando na lama; escutam-se gemidos, roncos, grulhos, rouquejos; bocas bocejam, babando beijos; tatalam tibias, cranios chocalham, roçam-se rótulas, ossos rascam, estralam, raspam-se, mumias desarticulam-se, trangalhadançam, zangarilham, a voz do galo vibra, esfuzia, clarisonante, sobe das tumbas "um deleterio bafo a assa-fétida"...

Como os leitores estão vendo, Martins Fontes, querendo dar ao tema aquilo que se chama "côr local", esvurmou o nosso vocabulario e trouxe à tona uma variedade infinita de termos incomuns. A superabundancia transforma-se às vezes em simples enumeração, sem maior valor artistico. Desse perigo não se livra o grande poeta santista, como o exemplifica a estancia a seguir:

Brutescos, rudos, beiçudos, trági-[cos,
Esgarabulham, como piões.
Parecem feitos de molas, múlti-[plas,
Lestos, ligeiros, ágeis, saltões.

Mas o graznar da guitarra é aplicação feliz do vocábulo habitualmente reservado ao corvo e à gralha. Certos instrumentos mal tocados, ou propositadamente tocados mal, grasnam, isto é, imitam o corvo e o pato. Pode-se, igualmente, empregar a mesma voz em relação aos homens. Certos homens "graznam" em vez de falar. Não sei se isso já se encontra nos livros. O cinema norte-americano tem-nos dado boas amostras de "vozes grasnadas", como o do individuo que nos desenhos de Disney fala pelo pato Donald, ou pelo marinheiro Poppeye.

Se eu tivesse de definir o verbo grasnar para efeito de vocabulario analogico diria, então, o seguinte: "Grasnar, o mesmo que grasnir, gralhar, galrar, crocitar, grassitar, grazinar, gruir, grugrulhar, grugujar. Soltar a voz o corvo, o grou, o pato, o abutre, a coruja, o papagaio. Emprega-se tambem em relação a homens e instrumentos. Diz-se de uma guitarra mal tocada. Veja-se "Serenata Fantastica", de Martins Fontes: — "Grasna a guitarra mefistofelica". E por aí a fóra.

O leitor desatento, ao ler pela primeira vez essa e outras paginas do "Verão", suspeita estar em presença de um impostor da lingua, empenhado em inventar palavras de emprego onomatopáico. A verdade, entretanto, é que o poeta santista não inventa: exuma. Colhe os vocabulos na fonte mais pura do nosso idioma e aplica-os com propriedade e gosto. No caso da guitarra grasnando às mãos de Mefistófeles, fez uma adaptação muito adequada. Não me lembro de ter lido senão em Martins Fontes isso que aí está.

Babar beijos é outro emprego feliz de um verbo comunissimo. Lembro-me do "mamando charutos", de Eça, no "Primo Basilio". Tem, no poema de que me ocupo, sentido pejorativo, com intenção quase de repugnancia, mas pode dizer-se tambem dos beijos sensuais e fazer que em "babar" predomine uma intenção de luxuria.

Mas... passemos adiante.

NOTAS & COMENTARIOS

DITADURA E DEMOCRACIA

Por iniciativa de um membro da bancada paulista na Camara Federal vai ser debatido no Palacio Tiradentes um projeto de lei declarando feriado o proximo dia 29 do corrente.

Vingará ele?

Dificil é qualquer prognostico. Muito embora haja o representante de São Paulo declarado que o Parlamento deve a sua existencia aos brasileiros "de tão ampla visão politica e de tão vigoroso patriotismo" que naquela data desviaram o rumo da nossa politica, aniquilando o regime ditatorial, há muito "queremista" naquela casa. O "queremismo" recrudesce dia por dia e tem nos congressos brasileiros, tanto na Capital Federal como nas capitais dos Estados, partidarios e interpretes eloquentes e audaciosos.

A aprovação do projeto paulista será uma homenagem aos ilustres brasileiros que mostraram a porta da rua ao ditador mas pode ser tambem interpretado, no auge das discussões, como o desejo de que ele não volte mais ao Catete, abafando, por isso, no nascedouro, o movimento que anda por aí em favor do pseudo-solitario de S. Borja. Ora, concordarão com isso os sebastianistas?

A readaptação do Brasil ao regime da lei não se tem feito sem sobressaltos e sem desanimos. Convém, não obstante, insistir. E' preciso perseverar, teimar, continuar e completar. Temos tido motivo para decepções e arrependimentos, não resta duvida, mas a observação e a experiencia hão de ditar-nos escolhas mais felizes. Essa é a extraordinaria vantagem do regime democratico: — ele nos dá o erro, ele nos dá o caminho da redenção. Com o voto, erramos e nos arrependemos; com o voto acertaremos e havemos de redimir-nos.

Grande, portanto, a significação historica do dia 29 de outubro.

Declarando-o feriado nacional o Congresso da Republica matará uma porção de coelhos com uma só cajadada. Premiará o entusiasmo civico dos militares que despejaram a ditadura do Catete e abrirá os olhos do povo brasileiro contra as explorações demagogicas dos que, adventistas do 6.o ano, aguardam a volta do Messias de tacão e esporas.

Só o fato de podermos sonhar com dias melhores nos dá idéia do que é e do quanto vale a democracia.

UMA QUESTÃO ESQUECIDA

Assunto bastante discutido mas até agora não resolvido é esse do tratamento das aguas dos rios e corregos em S. Paulo, assim como o aproveitamento dos residuos industriais. Varios estudos já foram feitos, tendo sido mesmo nomeada uma comissão de tecnicos incumbidos de tratar da questão e elaborar o plano dos respectivos trabalhos.

A principio, com as constantes crises no abastecimento de agua potavel da capital, falou-se em tratar quimicamente a agua do Tietê, de modo a torna-la aproveitavel na distribuição da cidade. Depois, com as obras da adutora do Rio Claro, que ainda não foram concluidas, mais a canalização das aguas de Santo Amaro, a coisa passou para um segundo plano e, ao que parece, acabou sendo esquecida.

No entanto, sua oportunidade ainda perdura. Pelo menos, do ponto de vista sanitario, é urgente cuidar-se do assunto, porque, com o desenvolvimento da industria paulista, aumentou a caudal de despejos encaminhada para os cursos d'agua, convindo salientar que tem sido algo descurada a fiscalização do tratamento recomendado para neutralizar as substancias nocivas das aguas servidas e residuais provenientes dos estabelecimentos fabris, o que ocasiona maleficios às populações ribeirinhas e afeta igualmente os peixes.

Aqui na capital, em alguns bairros, o despejo dos residuos das fabricas é muitas vezes feito na propria via publica, daí se dirigindo para as varzeas, de onde atingem o Tamanduatei, o Tietê e o Pinheiros, ou formando extensos e nauseabundos lodaçais, que comprometem toda a vizinhança.

Agora, que vamos entrar na estação caliginosa, os efeitos perniciosos dessa pratica serão muito mais sensiveis, incluindo-se no seu ról a proliferação das moscas, a fedentina e o perigo de disseminação de molestias infecciosas, o tifo, por exemplo.

Note-se que até sentinas estão sendo ligadas aos canais de despejos, o que torna mais insuportavel a estagnação das aguas servidas e deleterio seu encaminhamento aos corregos e rios paulistanos. E' necessario que o Departamento de Saude, a Prefeitura e a Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado conjuguem esforços no sentido de remover tais lacunas, dando-se tambem solução ao velho problema do aproveitamento dos residuos industriais e lodo dos esgotos, de grande importancia quer sob o ponto de vista sanitario quer sob o economico.

CURSOS NOTURNOS

O artigo 23 das "Disposições Transitorias", na Constituição do Estado, manda criar na capital, cursos universitarios noturnos, fixando para isso o prazo de dois anos, a contar da sua promulgação.

Em torno de tal dispositivo constitucional houve há dias, na Assembléia Legislativa, discursos e sugestões. Estranhou um dos srs. deputados não tivesse a Comissão Especial de Leis Complementares, até esta data, elaborado o projeto destinado a regulamentar o artigo 23 das "Disposições Transitorias", cujo objetivo, na sua opinião, "é permitir maior democratização do ensino de nivel superior".

Não é bem isso.

Os cursos universitarios noturnos não visam democratizar o ensino, muito embora possam contribuir para colocar a Universidade ao alcance de maior numero de estudantes. Seu objetivo fundamental é permitir aos estudantes que trabalham e se mantêm em São Paulo à custa do proprio esforço a frequencia às aulas. Hoje não mais existe, ou existe raramente, o tipo do estudante cem por cento, isto é, do estudante com mesada paterna. Tem outra mentalidade a geração universitaria de S. Paulo.

O problema da frequencia é na vida universitaria paulista uma especie de pesadelo periodico. Todos os anos, efetivamente, quando chega o fim do segundo semestre letivo, tem inicio em S. Paulo a batalha do abono. Chama-se "batalha do abono" a luta em pról da frequencia livre. Nem todos os professores da Universidade de S. Paulo, especialmente na Faculdade de Direito, se mostram dispostos a ceder, todos os anos, às injunções dos alunos. Nasce daí a luta e com esta a intranquilidade da vida academica.

Com a instalação de cursos universitarios noturnos, deixará de existir ambiente e razão para aquela batalha. Matricular-se-ão nos cursos diurnos os estudantes que trabalham de noite, principalmente os que pertencem às redações dos jornais matutinos; matricular-se-ão nos cursos noturnos os que trabalham de dia, no comercio, na industria, nas repartições publicas. Uns e outros terão tempo de sobra para frequentar as aulas e os seminarios.

Pode ser que isso leve à democratização do ensino de nivel superior. A verdade, porém, é que levará principalmente à maior eficiencia do ensino universitario.

A BATALHA DAS FAVELAS

Sob a presidencia do prefeito carioca, instalou-se a comissão destinada a dar inicio, no Rio, ao que se pode chamar a batalha das favelas, visando a acabar com esses agrupamentos humanos, cuja vida se carateriza pela promiscuidade mais anti-higienica possivel.

Já em Pernambuco, ou antes em Recife, sua formosa capital, a luta contra os mocambos, se ainda não foi iniciada, pelo menos está planejada.

Só em São Paulo é que nada se faz para extinção dos cortiços, apesar de constituirem, juntamente com as porteiras do Braz, o assunto talvez mais jornalisticamente explorado que conhecemos. Até parece contraproducente a insistencia com que a imprensa bate nessa tecla. Entretanto, temos para nós que um mocambo de Recife é superior como habitação ao melhor cortiço do Braz. Superior sob o ponto de vista do arejamento. Superior por ser mais batido de sol.

Não conhecemos o numero de pessoas que em São Paulo se alojam em cortiços. Afigura-se-nos, todavia, que esse numero não pode ser pequeno. Vamos mais longe: — acreditamos que ele ultrapasse a casa dos 200 mil. Ora, se toda essa gente reside em condições assim tão desfavoraveis à saude, como livros amontoados em desordem, não pode surpreender-nos os elevados coeficientes de mortalidade por tuberculose na capital paulista. Quereremos eliminar o mal, sem antes removermos uma das causas que o geram?

Mire-se a administração paulistana no exemplo que vem do Rio, onde o sr. Angelo Mendes de Morais se determinou, com edificante fanatismo, a limpar a cidade das favelas que a afeiam, e que, ainda por cima, propiciam o ambiente à germinação de doenças terrivelmente ceifadoras de vidas.

A DECADENCIA DA ARVORE

Passou meio despercebido, este ano, o "Dia da Arvore", que outrora se festejava a 21 de setembro, ou seja à entrada da primavera. Outrora se festejava, dissemos, porque desta vez não vimos comemorações algumas, salvo nos grupos, onde se declamou, na forma do costume, o celebre soneto parnasiano intitulado "Velhas Arvores", de Bilac.

O culto da arvore vai assim desaparecendo, como coisa inutil. Outrora — insistimos no metodo comparativo — outrora os meninos cresciam votando à arvore um respeito que se diria religioso. Coelho Neto, com louçanias de estilo, exaltava o rei da floresta: — "Era um jequitibá formidavel, o mais velho das selvas, sem galhos...", etc. Os mestres, por seu turno, ensinavam que "quem não planta uma arvore deixa de cumprir sua missão na terra".

Sobreveio, porém, uma época de devastação, de excidio — especie de paganismo vegetal — em que o velho simbolo perdeu sua aureola de prestigio. A imprensa pôs-se a berrar, alarmada: — que era preciso sustar a ação vandalica do machado; que era imprescindivel trancafiar na cadeia os devastadores de matas, etc. Ainda há pouco, reuniu-se em Teresopolis a Conferencia Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, empenhada em proteger o patrimonio madeireiro que nos resta, a fim de que possamos acudir às necessidades continentais e principalmente às dos paises europeus talados pela guerra.

Caiu, portanto, como se vê, a antiga divindade da arvore. Ela já não inspira aos homens aquele sagrado respeito de outros tempos, em que se nos impunha com a força eloquente de um simbolo. Hoje é uma coisa prosaica, banal, quase importuna, que se arranca a machado, sem dó. E isto talvez explique a razão por que a primavera de 1948 entrou silenciosamente, sem que quase ninguem o advertisse.

Capitais estrangeiros

Discute-se, neste momento, se deve o Brasil aceitar ou não a colaboração do capital estrangeiro.

A tese foi suscitada por uma série de considerações, dentre as quais a mudança operada no conceito de moeda. Tempo houve em que moeda era um signo rigidamente representado por um lastro-ouro apreciavel. Como o Brasil não dispôs, nunca, maciçamente, desse lastro, a exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos, mas apenas dos saldos oriundos das exportações, sempre que se pensava em executar dentro do país obras de vulto, o primeiro pensamento era recorrer aos emprestimos externos, isto é, aos emprestimos ouro. Foi com a ajuda desses emprestimos que se realizaram grandes obras e se impulsionou a riqueza nacional. Fomos, em certo momento, um país de folgados recursos, já porque dispunhamos de vultosos saldos na balança de contas, já porque internamente se utilizavam os emprestimos em empreendimentos reprodutivos.

Mas, o conceito do ouro, como indice de riqueza nacional, decaiu com o industrialismo vertiginoso, não apenas no Brasil; as proprias nações cuja prosperidade tinha até então girado em torno dessa especie de superstição monetaria, vieram a retificar as teorias classicas. Muitas delas tiveram de abandonar o padrão-ouro. Viram que, dada a crescente produção de mercadorias, representando valores efetivos, não era mais possivel manter o mundo dos negocios dentro da camisa-de-força de um sistema que só pôde ser legitimamente sustentado quando as minas desse metal se achavam em plena produção.

Um economista moderno demonstra, com os numeros alinhados diante dos nossos olhos, que a medida-ouro, por causa da produção aurifera cada vez mais diminuta, não pode mais acompanhar a distensão incessante das industrias e da lavoura motorizada.

Tudo isso deve ser levado em conta diante da perspectiva em que nos achamos de aceitar a colaboração dos capitais estrangeiros. Depois da ultima guerra, em vez da reabilitação, tivemos uma acentuada depressão nos mercados monetarios, criando uma situação angustiosa. E isto porque, apesar de tudo, o ouro não foi eliminado como médida de valor no jogo das trocas internacionais. Quando hoje vemos os governos lançando mão de todos os meios para evitar graves desequilibrios na balança comercial e, consequentemente, na balança de contas, bem se compreende que a exigibilidade em ouro, nas liquidações, ou melhor, de moedas que estejam fortemente lastreadas e são a medida das transações internacionais, não tendo sido abolida, nos torna dependentes das potencias em condições de fornecer emprestimos em moeda forte.

Mas, como conciliar as duas concepções, aquela que atribui à moeda fiduciaria, garantida apenas pelo lastreamento da produção, e a que se baseia ortodoxamente no "ouro é o que ouro vale"?

Já alguem, com muita lucidez, sugeriu que devemos recorrer, não aos emprestimos em sua formula classica, mas na abertura de creditos no exterior. Assim, as duas moedas, o cruzeiro e o dolar, por exemplo, ficam perfeitamente configuradas em suas funções. Com o cruzeiro, teremos assegurado o financiamento da produção interna; com as disponibilidades-ouro dos creditos abertos no exterior, ficará a nação em condições de adquirir tudo quanto não possa produzir: locomotivas, navios, trilhos, gasolina, automoveis, motores, aviões, maquinario agricola, etc..

Se assim é, os investimentos de capitais estrangeiros no país deverão ser encarados sob um criterio inteiramente novo, não ha duvida. Perderão o seu velho significado, para se tornarem apenas uma ajuda — remunerada, é claro — a iniciativas que visam fortalecer ainda mais a nossa economia.

Em entrevista concedida a um vespertino paulistano, o sr. Hamilton Prado, presidente do Conselho de Economia do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, e designado pelo presidente Dutra para integrar a subcomissão industrial que se acha em contato com a Missão Abbink, colocou muito bem o assunto. Adverte que ha investimentos de capitais estrangeiros que não prejudicam, antes estimulam a produção de riquezas, havendo outras que provocam a fuga acentuada de divisas para o exterior. Quer dizer que ha no Brasil, onde quase tudo está por fazer, grande numero de iniciativas necessitadas do capital estrangeiro; outras, porém, já se libertaram dessa contingencia. São industrias aclimadas, muitas delas tendo chegado a um alto grau de prosperidade com a ajuda exclusiva do dinheiro fiduciario.

O sr. Hamilton Prado coloca o problema em termos claros quando diz que "seria impatriotico não concluir pela necessidade de um tratamento seletivo dos capitais estrangeiros que aqui se investirão. Aqueles que fomentam o desenvolvimento de novas riquezas, que contribuem para o aumento de nossas exportações, e aumento consequente das nossas divisas, que concorrem para a diminuição da importação de artigos que oneram apreciavelmente a nossa balança comercial, e que contribuem para o abastecimento do mercado interno com utilidades essenciais — esses devem ser acolhidos com todas as garantias".

Como vêem, a materia é vasta e complexa. E pela primeira vez a focalizam em termos inteiramente novos. A entrada de capitais estrangeiros terá de obedecer a um criterio seletivo e discriminatorio.

Babe Ruth e a luta contra o cancer

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Estive entre as 100.000 pessoas que desfilaram defronte da urna de Babe Ruth no Yankee Stadium, fui um dos 80.000 que assistiram aos seus funerais sob a majestade gotica da catedral de São Patricio e o patrocinio do cardeal Spellman.

Nada sei de basebol e jamais presenciei as proezas de Babe Ruth, mas me interessava este grande amor do povo e especialmente dos meninos americanos por ele. Intrigava-me esse homem bom que chegou ao cimo da popularidade sem inimigo: participava, por penetração de ambiente, da dor sincera, profunda e universal que provocou a sua morte. As homenagens foram um simbolo da democracia americana. Ali estova desde o alto magnata até ao modesto garoto e nunca vi tantas lagrimas num funeral.

Pouca gente ignorava que Babe Ruth sofria de cancer ha dois anos, mas ele jamais o soube. Talvez uma faceta misericordiosa do mal terrivel seja essa propensão irresistivel do enfermo para deixar-se enganar e enganar-se. O caso desse idolo popular vai dramatizar a intensa campanha que aqui se realiza contra o flagelo infernal. Pela primeira vez em seculos, as autoridades medicas começaram a considerar seriamente a possibilidade de curar; aceitam sem reserva que a maioria dos casos podem ser detidos no começo e os tratamentos para prolongar a vida dos incuraveis aumenta de maneira extraordinaria nos ultimos anos, quase poderiamos dizer meses.

Ha quase um ano, em setembro de 1947, o Quarto Congresso Internacional de Investigações sobre o Cancer, realizado em Chicago, tomou conhecimento do caso de "um homem branco de 52 anos de idade". Foi operado tardiamente de um cancer na garganta que se estendera ao rosto e ao peito. Foi-lhe administrada uma novissima droga, a "teropterina", do nome do acido ptercitriglutamico, parente da penicilina e descoberta e fabricada pelo mesmo processo desta. O enfermo melhorou bastante, pôde comer e falar sem grande dificuldade e a marcha do mal foi retardada notavelmente. O "homem branco de 52 anos" era Babe Ruth.

Ignorante do seu mal, como Babe Ruth, morreu ha pouco, em Omaha, o dr. Albert M. Harris, inventor de um sistema que permite diagnosticar o cancer em estado embrionario. Aplicou-o com exito em 1.500 pacientes. Se esse sistema chegar a ser aperfeiçoado, a ciencia terá certeza de poder reduzir à cifras insignificantes a fatidica estatistica que nos diz que "de tres em tres minutos morre uma pessoa de cancer nos Estados Unidos".

Ha pouco se reuniram num banquete em Nova York os membros do Clube de Curados do Cancer. Anote-se que todos esses veteranos foram salvos pelos velhos processos da cirurgia e dos Raios X. A medicina que até ha muito pouco repelia como embuste outros medicamentos, os usa agora, sobretudo quando vêm dos laboratorios de Oak Ridge, onde se joga com a bomba atomica e se ensaiam usos mais humanitarios da energia.

Henry Noble Hall publicou um livro em que relata a sua recente cura de um avançadissimo cancer na tiroide, com uma quantidade fantastica de "milicuries" (de Mme. Curie) de iodo radioativo fabricado em Oak Ridge. A dra. Anna Goldfeder, a quem chamam a mme. Curie americana, fez experiencias com um novo medicamento que é obtido quebrando não o atomo, mas as celulas. Os anticorpos assim obtidos são como lebres que perseguem o cancer no corpo humano até que o encontram e o "queimam".

A Companhia Metropolitana de Seguros de Vida anunciou que já se observa uma queda nos falecimentos e um aumento nas curas do cancer. Segundo o relatorio dessa empresa não só o sr. Henry Hall foi curado do cancer na tiroide com o iodo radioativo; ha muitos nessas condições. Mas o medicamento, que só é produzido nos laboratorios de energia atomica, vale milhares de dolares.

Tambem neste terreno parece que a batalha do cancer entra no rota das vitorias neste momento. Os tratamentos com radio eram quase impossiveis; a grama custa 40.000 dolares. E' tão escasso, além disso, que mesmo nos Estados Unidos só ha 21 onças. Os hospitais o usam alugando-as das instituições que o possuem.

Mas ha dois meses o dr. Lilienthal, presidente da Comissão Nacional de Energia Atomica, anunciou que estava sendo produzido um novo "matador do cancer" cujo preço não excederia de 30 dolares por grama. Essa maravilha é o cobalto radioativo que é fabricado tambem nos laboratorios de energia atomica. Só dura esse produto uns 5 anos enquanto o radio dura milhares, mas a tecnica de sua fabricação está apenas na infancia. O cobalto radioativo tem um poder de penetração de 2.300.000 Raios X, enquanto o do radio é só de 190.000. Os medicos advertem que só nisso se cifra a vantagem do cobalto; faz o mesmo que o radio, mas em maior escala.

Parece certo que Babe Ruth estaria ainda entre nós se o seu cancer houvesse sido diagnosticado a tempo. Tão certa se acha a ciencia de que o mal é sempre curavel no começo que boa parte da investigação se ocupa de achar não o "matador", mas o "detetive" do cancer.

Os doutores Black, Bolker e Kleiner do Instituto do Cancer de Brooklin acreditam tê-lo achado: o de azul de metileno. Tem dado resultados inteiramente satisfatorios em 95 o o das experiencias. O processo parece simples e barato. Permitiria a aplicação em massa, como são usados hoje os Raios X, para o diagnostico da tuberculose.

PROBLEMAS DA ARTE TEATRAL NORTE-AMERICANA

(Press Information) —— MANFRED GEORGE

NOVA YORK. — Um conhecedor, que observasse do continente classico do teatro, a Europa, os fatos do palco americano, teria dificuldade em orientar-se. Em primeiro lugar, deve desistir dos criterios europeus para compreender algo a respeito dos fenomenos confusos do teatro estadunidense. Traduzindo o problema complexo para uma formula simplificada: o teatro é, nos EE. UU., como em toda parte, uma expressão da estrutura social do país. Aqui não existiam nem as comunidades nacionais, como as da Antiguidade, nem instituições religiosas, nem principes como sustentaculos ou Mecenas da arte teatral. As companhias ambulantes, ou os artistas celebrizados de alem-mar, satisfaziam, durante um longo periodo, a insignificante "procura" de arte. Na esteira da evolução triunfal dos ultimos cem anos, floresceu tambem o teatro no apogeu do esplendor capitalista, vendo-se imediatamente envolvido nas lutas sociais. Não foi o palco que se tornou a cena das idéias em choque, mas o mundo por trás dos bastidores, onde sempre se realiza o trabalho principal. O movimento sindical nos EE. UU., como se sabe, não tem fins de luta de classe, nem representa concepções filosoficas. Consequentemente, resultou que seu objetivo, tambem neste plano, vinha a ser a luta pela participação nos lucros das empresas.

Teatro nos EE. UU. — o que significa praticamente teatro em Nova York — é uma aventura capitalista de primeira ordem. Ao dizermos Nova York, referimo-nos à Broadway, àquelas poucas ruas sobrecarregadas de luzes, onde se concentra toda a vida teatral da metropole, ao passo que os outros bairros, com varios milhões de habitantes, como por exemplo o Bronx ou Brooklin, se encontram inteiramente desfalcados de palcos. Quanto ao "resto da America", deve dizer-se que carece, mesmo em cidades gigantescas, quase completamente de teatros. E' verdade que ha em toda parte edificios munidos de aparelhagem teatral modernissima. Todavia, os mesmos dependem, quase sem exceção, da visita temporaria de companhias, e até cidades como Chicago e Los Angeles oferecem aos habitantes famintos de uma boa representação só um minimo de teatro realmente digno de nota.

Como o capitalismo, empenhado em não degenerar, se baseia na produção em massa cada vez mais intensa e na colocação e venda correspondente dos seus produtos, tambem o teatro, em tal espaço economico, deve apoiar-se sobre um investimento grande de capital e o correspondente consumo prolongado do publico. Para experiencias, que só contam com um circulo restrito de interessados, não ha lugar. Um teatro de "repertorio" prova ser, em todos os casos, um empreendimnto que não rende. As exigencias dos capitalistas que alugam seus edificios aos produtores são extremamente altas, havendo em todos os contratos uma clausula indicando que o empresario teatral é forçado a interromper suas representações caso os rendimentos semanais não alcançarem uma soma determinada em prazo determinado. Pois o dono do predio participa dos lucros e não está interessado em aluga-lo a um produtor que lhe traz pouco proveito.

A isso se devem acrescentar as garantias exigidas pelos sindicatos, estipulando um minimo para pelo menos quinze dias de representações pagas, mesmo quando a peça, em caso de fracasso, é retirada depois de dois dias. Alem disso, são os salarios e ordenados extremamente altos e não podem ser pagos por um teatro de "repertorio", visto que, por exemplo, obras como "Espetros", de Ibsen, e "Sonho duma noite de verão", de Shakespeare, deveriam ser representadas na mesma base financeira, o que tornaria impossivel uma receita equilibrada. Consequentemente se joga tudo numa peça, e mesmo a menos exigente não pode ser levada à cena sem um capital de, no minimo, 60.000 dolares, ou 1.200.000 cruzeiros. E' obvio que, nestas circunstancias, o teatro em Nova York, com rarissimas exceções, continua sendo um mero negocio no sentido mais positivo da palavra, negocio que, para todos os interessados, costuma ter o aspecto duma aventura na bolsa ou na loteria. Se, apesar de tudo isso, existe uma vida teatral satisfatoria, quanto à qualidade e quantidade, deve-se atribuir à abundancia de artistas de todos os generos e de um material humano inesgotavel. Importante papel no exito duma peça desempenha a imprensa, cujo poder em questões de teatro é muito grande. Isso, não obstante a critica novaiorquina viver, em grau muito mais elevado, à margem da vida teatral do que em Viena ou Paris — fato, aliás, que contribui para tornar a critica insubornavel em todos os sentidos. Na maioria dos casos, uma peça que não passa pelo crivo da imprensa tem poucos dias de vida. Há, às vezes, exceções, mormente quando uma encenação tem apoio financeiro bastante solido para vencer uma calmaria de quinze dias (o alcance destruidor de uma critica negativa), continuando depois a "viagem" com o "segundo vento", impulsionada, ademais, pelo motor auxiliar de uma propaganda habil.

Todavia, ouçamos a opinião de um dos peritos teatrais de maior destaque. Na colméia do "New York Times" encontramos, num pequeno cubo de sala, um dos poderosos que formam a opinião publica sobre o teatro de Nova York: Brooks Atkinson. Vindo de uma pequena cidade de Massachussetts, é Atkinson um daqueles raros jornalistas aos quais se concede o credito de possuirem um juizo seguro em varias esferas da cultura. Escreveu sobre Thoreau e Emmerson, foi correspondente na China e na Russia, editou antigamente a celebre "Book Review" do "New York Times", é hoje o primeiro critico do mesmo suplemento e, alem disso, o diretor do melhor periodico teatral dos EE. UU., o suplemento de arte dramatica do "Sunday Times".

Atkinson desce logo ao fundo economico das coisas:

— A base material é a causa de todas as deficiencias; e, alem disso, o filme. Antes dele surgir, tivemos muitas centenas de companhias dramaticas. Não sei se o nosso povo prefere o filme. Ainda não houve competição em igualdade de condições. O preço barato e a ubiquidade são fatores decisivos em favor da arte cinematografica. Sim, se o teatro pudesse funcionar ao mesmo preço! Quando nós tinhamos a "União dos Teatros", palcos subvencionados para amparar os desempregados, durante a administração de Roosevelt, custava a poltrona 50 cents. e os teatros estavam sempre superlotados!

E' provavel que Atkinson tenha razão. Onde quer que seja, havendo um teatro de preço razoavel, acorrem os espectadores, como, por exemplo, no caso do teatro "Rooftop", estudio experimental da escola dramatica de Piscator. Por outro lado, é claro que um teatro barato não pode oferecer grandes nomes e aparelhamento caro, pois nesse caso faliria mesmo com casas superlotadas.

— Outra causa das dificuldades do teatro, continua Atkinson, aliás um "liberal, liberal", é o fato de que o americano médio, até ha pouco tempo, mostrava indiferença em questões de cultura. Cultura não era, como na Europa, uma parte da vida quotidiana, não era coisa respeitada como naquele continente. Exito, poder, posição economica — tudo baseado na vitoria financeira — eram os valores essenciais. Cultura era algo com que as senhoras se ocupavam nas férias...

Força é admitir que uma grande parte da enorme influencia feminina na vida americana, se apoia no fato de ter sido a mulher, durante dezenas de anos, e quase exclusivamente, a protetora e promotora do "progresso cultural". Atkinson continua:

— Isso se modificou de mais ou menos 25 anos a esta parte. Hoje se esforça o americano por tornar os fenomenos culturais parcela integrante da sua vida. Ao viajar através do país, percebe-se em toda parte o desdobramento da vida cultural, uma atração intensa pelas correntes artisticas, um desejo e uma vontade de deixar-se envolver pelos modernos movimentos estéticos e a procura de um caminho individual. Onde quer que a gente chegue, em qualquer dos EE. UU., surgem novos museus, fundam-se novas orquestras sinfonicas, organizam-se novas exposições de arte, arrisca-se a edição de novos periodicos, e o proprio teatro começa a desenvolver uma vida autonoma.

Com essa ampliação do têma, transcendendo a esfera da arte de Talia e penetrando a esfera geral da cultura, observa Atkinson algo de grande importancia. O teatro de Nova York, não é, apesar do seu esplendor fascinante, de modo algum a expressão da vontade cultural da America moderna. Essa vontade externa-se pela abundancia de realizações culturais, mormente nas cidades médias. A musica e as artes plasticas predominam. De acordo com as estatisticas, ha mesmo cidades em que os habitantes frequentam em maior numero as exposições de pintura do que os jogos de baseball.

No que se refere à fundação de teatros nacionais ou estaduais, ou à subvenção de teatros, é Atkinson pessimista:

— O unico Estado em que tal coisa existe é o Estado de Virginia, onde três companhias subvencionadas viajam através do país. Em geral, porem, o americano, tambem nesse terreno, é desconfiado por principio contra tudo que provenha da iniciativa oficial. Receia-se sempre que as coisas impregnadas de "aroma oficial" não possam ser um "bom trabalho", apresentando as falhas e limitações ideologicas do impulso estatal. Ademais, estamos, apesar de tudo, atrazados quanto à nossa posição perante a cultura, considerando qualquer soma gasta pelo Estado, para fins culturais, como esbanjamento. Existe uma unica fundação baseada na idéia de um palco oficial, o "Teatro Nacional", organizado em 1936 em Filadelfia. Trata-se de uma organização social que, em 1940, foi transferida a elementos profissionais. Hoje, não passa de uma especie de quartel general para a clarificação de idéias e escolas estéticas, no terreno da arte cênica. A já mencionada "União dos Teatros" sofreu, durante a depressão, a influencia dos comunistas, resultando a curiosa situação de que, por exemplo, o teatro infantil ligado aos teatros unidos, levou à cêna peças marxistas, recebendo por tal atividade dinheiro do governo.

Quanto às possibilidades do teatro americano nos proximos tempos, é Atkinson pouco otimista. Percebe — como acontece a todos os elementos liberais dos EE. U. — que a disposição de animo geralmente amargurada — resultado de uma guerra gigantesca e de uma vitoria sem os frutos esperados — e o temor em face da situação mundial, fortalecem todas as correntes reacionarias. E' claro que isso é uma atmosfera pouco propicia à evolução do teatro, no sentido de emancipar-se da sua escravização às especulações financeiras e à produção cinematografica que dele se apodera em escala cada vez mais ampla. A verdadeira emancipação do teatro deveria liberta-lo desse poder para reconduzi-lo à arte popular e ao seu verdadeiro fim: tornar-se espelho da opinião publica e instituição pedagogica no sentido mais alto.

RESPIGOS E RECORTES

PECUARIA "O ministro da Agricultura — escreve o "Correio da Manhã" — ao inaugurar a 15.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, fez, num discurso, o sumario das atividades de sua pasta nos dois ultimos anos. Sem duvida que algo de interessante se verificou.

"Em fins de 1946, a pecuaria estava em grande crise. "Sem sal, disse o sr. Daniel de Carvalho, sem arame farpado, sem transportes, sem sementes de plantas forrageiras, sem tortas, farelo e alimentos concentrados, sem vacinas contra as zoonoses, sem reprodutores exóticos de alta estirpe, por estar suspensa a importação, e ainda sem financiamento, devido à derrocada bancaria do zebu' fino".

"Era esse o panorama. E o ministro acrescentou: "A peste suina dizimava os rebanhos porcinos e determinava a escassez da banha. Eramos obrigados a importar do estrangeiro gorduras para o consumo e vacinas cristal-violeta para debelar a peste. Faltava leite, carne e manteiga nas grandes metropoles. O desalento começava a infiltrar-se, em algumas zonas, nas fileiras dos nossos bravos trabalhadores do campo".

"O sr. Daniel de Carvalho dá agora o seu testemunho de que mudou a situação, afirmando que ha abundancia de sal, de sementes, de vacinas, com perspectivas de maior suprimento de arame para tapumes. Os transportes interiores melhoram e contam em circulação com mais de vinte mil novos caminhões. Algumas ferrovias já se queixam da falta de cargas em face da concorrencia das rodovias.

"Nas declarações do ministro, há a que informa terem entrado no país, por iniciativa do seu Ministerio, 371 reprodutores, em 1947, e 319, neste ano. Vieram da Europa, do Canadá, dos Estados Unidos e da Argentina. Nesse mesmo periodo, nos planteis brasileiros, o Ministerio adquiriu 756 reprodutores, revendendo-os para o Norte e para o Nordeste, cujos rebanhos se ressentem da falta desses elementos. Financiando as compras o Ministerio gastou, no bienio, 22 milhões de cruzeiros, havendo compras diretas. O governo do Acre negociou em Uberaba e levou de avião oitenta zebuinos.

"O Instituto de Zootecnia, querendo melhor aproveitar os reprodutores, intensificou a inseminação artificial.

"Crê o ministro que se desenvolve o trabalho de aperfeiçoamento racial. Em verdade, a pecuaria do Brasil, um de seus fatores economicos, bem o merece pelo muito que já tem sido sacrificada".

CONCEITO DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Adverte o "Diario Carioca" que muitas pessoas se opõem à industrialização do Brasil sob o pretexto de que é preciso defender a agricultura e a pecuaria. "Há nessa observação um erro grave. Quando um país se industrializa, ele aproveita todas as riquezas que possui. Assim, eleva o poder aquisitivo do povo e todos se beneficiam especialmente os que vivem nos campos.

"O conceito de industrialização é indivisivel, abrangendo a lavoura, as atividades pastoris e extrativas, as transformações dos recursos naturais, tudo, enfim, suscetivel de ser oferecido aos mercados internos e externos como bens de produção e de consumo. E só assim se fará subir o padrão de vida das populações rurais.

"A mecanização e os fertilizantes multiplicam a capacidade produtiva do homem e do solo. Esses elementos dependem da industria. Da mesma forma a ela cabe a missão de aproveitar cem por cento os produtos da terra, através, dos chamados artigos enlatados, que vão da ervilha às frutas.

"Em um boi, por exemplo, aproveita tudo, desde o chifre até as fezes. Os frigorificos e curtumes fazem dele um conjunto de riqueza, o que significa maior lucro para os criadores, industriais, operarios e fisco. Ademais, a industria impede que fiquemos entregues ao arbitrio dos compradores estrangeiros de materias primas e artigos semi-manufaturados."

QUEDA DOS EMPRESTIMOS RURAIS

Seria denuncia levada à Tribuna da Camara é, ao que diz o "Diario de Noticias", a relativa ao deslocamento, por parte do Banco do Brasil, do credito da atividade rural para outros setores da vida brasileira. 'Assim é que os emprestimos a produtores rurais pequenos, medios e grandes, cairam, nos ultimos anos, através das seguintes cifras: no quinquenio 1938-1942, foram atendidos 38.955 produtores; em 1943, 14.796; em 1944, 23.752; em 1945, .. 29.614; em 1946, 17.478; em 1947, ... 5.844! Em face desses algarismos, num país cuja produção se financia quase que inteiramente no Banco do Brasil, pois a rede bancaria de iniciativa privada restringe-se ao credito comercial, como esperar que possamos resolver os problemas de produção cada vez mais angustiantes? Dir-se-á: e por que o Congresso, impressionado que está com esta situação não proporciona ao país legislação que permita o desenvolvimento do credito rural? Poderia fazelo, mas, é preciso dizer que leis há, defeituosas, é certo, mas à altura das necessidades imediatas. Que adiantam, porem, se a orientação financeira do governo é esta?"

CRONICA DA CIDADE

SEMPRE LIVROS...

A gente vai juntando as obras preciosas oferecidas pelos brilhantes intelectuais patricios e se não fizer, de vez em quando, uma especie de alivio das estantes após suas leituras, dentro em pouco estarão elas com milhares e milhares de livros para a seu respeito pronunciar-se a cronica.

Porisso, hoje, de pancada, vamos tratar de cinco magnificos trabalhos, alguns até criando cabelo branco pela idade da gentilissima oferta.

Por exemplo: Aluisio de Almeida, que mal encobre com o pseudonimo, o nome fulgurante do historiador Padre Castanho de Almeida, mandou-me a sua brochura de cincoenta paginas incluindo contos populares de São Paulo.

E' uma leitura agradabilissima não só pelo estilo ático do eminente sacerdote e historiografo como pelos assuntos que evocam São Paulo de muitos anos atrás, no esplendor da sua sempre marcha assencional para o alto.

"Historia da Baratinha", por exemplo, é uma pagina magnifica escrita pelo culto homem de letras, contada por uma criança de Tatui, e, vamos dizer, igual à dos livros da carochinha.

Outros contos enriquecem êste esplendido trabalho, como "Bicho pacuera", ouvida a uma anciã em Sorocaba, por intermedio do colegial Proença.

E assim temos que o paciente investigador da historia paulista é tambem um literato de notaveis qualidades, aproveitando assuntos, têmas, e narrativas que fazem conservar na memoria as epocas priscas deste São Paulo eternamente antigo e eternamente moderno...

Outro livro é o de Dona Chiquinha Neves Lobo, que se intitula "Poetas de minha terra" estudando os bardos patricios de maior notoriedade na lira brasilica, os grandes sonhadores do Parnaso, desde Gregorio de Matos, o Juvenal Brasileiro que o povo, acertadamente, chamou de "Boca do Inferno", até os ultimos romanticos das quatro décadas.

Depois, um outro livro notavel o de monsenhor João de Barros Uchoa, vigario capitular de Niterol, ocupando a cadeira episcopal daquela diocese e que é tambem um escritor de estilo o Latino Coelho, à Garret e Herculano.

E' um livro mistico, cheio de espiritualidades, cheio de panoramas celestiais, repleto de dulcissimas palavras como as escreve brilhantemente, o fecundo prosador.

Há trechos, por exemplo, como este:

E' o amor de mãe, secundo o pensamento elevado de Kieffer: "O titulo mais importante que a faz a primeira e mais habil educadora dos filhos e isso por duas razões: primeiro, porque amar à criança e fazer-se amar por ela será sempre o grande segredo da educação na frase de Laschalier.

Que continui monsenhor Uchoa a nos dar obras de tal quilate para enriquecimento da inteligencia patria e suavização dos sentimentos humanos. Entramos agora em dois generos interessantissimos, que são: A gramatica-Indice da Lingua Inglesa e a Gramatica-Indice da lingua portuguesa, da jovem professora Dulce Salles Cunha, da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, "Sedes Sapientiae".

São dois opusculos utilissimos para o estudo e aprendizagem gramaticais, do inglês e do português.

Nesses trabalhos mostra a srta. Dulce uma erudição pouco vulgar, na sua juventude, toda ela primaveril, dedicada a assuntos que recomendam o seu talento e a sua cultura.

São dois trabalhos que valem a pena terse à mão como consulta e como sabedoria dos dois grandes idiomas.

Nossas profiacas o distinta glotóloga e finissima educadora.

Ainda mais um livro: "A grande mamata", de Eduardo Palmerio, o Bernad Shaw da atualidade brasileira, a sátira feito bacharel, o epigrama feito cronista e a pimenta da malicia ardendo sobre a lombada do proximo.

Esse é um livro notavel, tão notavel que todo mundo precisa ler sem ser necessario o uso de medicações anti-hepaticas e outras complicações renais.

Trata-se de uma obra que dispensa farmacia, medico e tratamento anti-cirrósico.

Agora, para se ter uma ideia da vivacidade humoristica desse livro, basta dizer aqui que o seu proximo trabalho que é o mesmo "camarada Lorotof", denominado "Meus pensamentos" contem estas frases:

Se uma mulher, na rua, está andando só, não está só andando...

As capas prestam-se bem para os dias de chuvas, "sobretudo" quando faz frio.

Punguista é um sujeito que consegue realizar uma tarefa dificil: trabalhar com as mãos no bolso... dos outros.

Existem mulheres tão artificiais, que é dificil afirmar-se de onde são naturais.

Grafólogo é o camarada que dá informações sobre os outros, ao pé da letra.

Beijos e abraços a cem cruzeiros, podem não ser sinceros mas que são "carinhos", — são!

As mulheres elegantes devem dedicar o maior cuidado aos olhos... dos outros, principalmente.

Nem todas as filhas são o amparo dos pais na velhice. Algumas são o amparo dos maridos, na mocidade.

Aquele comerciante habituara-se de tal modo a sonegar nas medidas que, antes de morrer, dizendo-se a um palmo da cova, não estava mais do que a tres dedos..."

De um outro livro, do mesmo autor, que sairá algum dia: "Quadros e Quadras", citaremos o seguinte:

Quem canta, os males espanta,
Cante mal ou cante bem,
Minha sogra quando canta,
Espanta... os outros tambem!

Depois do beijo ter dado,
Pedi segredo profundo;
Mas foi como se tivesse
Beijado a boca do mundo...

Falta arroz, falta xuxú,
Falta feijão e quiabo,
Só tu não faltas, ó tu,
O tú... barão do diabo!

Amo loiras e morenas,
As ruivas amo tambem,
Amo grandes e pequenas,
Eu nasci pr'a querer bem...

Fui com a pequena ao cinema,
F...ei'am que confusão:
Sai de batão na cara,
Ela saiu sem batão...

Diz o pai ao filho ingrato:
— "Fui eu que te dei a vida!"
E o filho que era um gaiato:
— "Mas, papai, alguem duvida?..."

O nome do livro do sr. Palmerio faz lembrar uma poesia do poeta Peter Van Deck, cuja primeira estrofe traduzimos:

"Tu, ó Patria querida,
minha doce patria amada,
Se tu fores desse feito,
Ainda perdes o peito
de tanto seres mamada".

Por hoje chega de... livros, não?. Se não chega, digam que amanhã tem mais. E só pedir por bôca...

LELLIS VIEIRA

CHURRASCO

Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Educandario D. Duarte, o churrasco organizado pela Liga das Senhoras Catolicas, como contribuição à campanha beneficente que vai levar a efeito durante este mês. Para as pessoas convidadas que não dispuserem de condução, haverá onibus especiais, que partirão do largo de Pinheiros, às 10,30 horas.

Por motivo de força maior, não poderá ser celebrada missa na igreja local, ao meio dia, conforme foi anunciado.

Boletim Meteorologico

1-10-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguapé . . .	29	15	0.0
Iguape	27	16	0.0
Itanhaem . .	22	16	0.0
Santo .s . .	20	18	0.1
Ubatuba . . .	—	18	4.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	22	15	0.0
Agua Branca .	—	15	0.0
H. Florestal .	—	—	—
Observatorio .	28	14	0.0
Avaré	29	11	0.0
Campinas . .	31	14	0.0
Itapetininga .	30	9	0.0
Itu	31	14	0.0
Piracicaba . .	32	13	0.0
Ribeirão Preto	33	—	0.0
São Carlos . .	31	10	0.0
Sorocaba . .	31	13	0.0
Tatui	30	—	0.0
Tamoio . . .	32	13	0.0
Tietê	—	14	—
SERRA:			
Guaratinguetá	31	16	5.0
Ibiti	30	—	0.0
Pindamonhangaba	—	17	12.0
OESTE:			
Bauru . . .	—	14	0.0
Franca . . .	—	—	0.0
Jau	33	—	0.0
Lins	28	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO — Até as 14 horas de hoje, do Estado.

TEMPO: — Instavel sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — De Sudeste a nordeste moderados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Rapida e destituida de interesse a sessão de ontem da Assembléia Legislativa

APENAS DOIS ORADORES ESTIVERAM NA TRIBUNA — CONGRATULOU-SE O DEPUTADO VALENTIM AMARAL COM UMA DECISÃO DA POLICIA — O SR. OLIVEIRA MATIAS LEMBROU ALGUMAS ASPIRAÇÕES DA POPULAÇÃO DE GUARACÍ — ORDEM DO DIA — OUTRAS NOTAS

As 14.15 horas de ontem, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 149.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. A leitura da ata da sessão anterior foi proferida pelo sr. Joviano Alvim, aprovada sem discussão. Pelo sr. Luiz Augusto de Matos foi dado conhecimento ao Plenario do expediente do dia, indo posteriormente à tribuna o primeiro orador inscrito.

UMA ACERTADA DECISÃO DA POLICIA

O sr. Valentim Amaral, de inicio, discorreu sobre um comicio que se efetuaria no bairro de Vila Mariana, em defesa do petroleo nacional. Foi informado, por elementos pertencentes à comissão, de uma proibição havida, de sorte que não poderia ser levado a efeito a reunião. Pondo-se em contato com as autoridades competentes, o representante trabalhista teve a satisfação de ver desmentida essa versão, não havendo da parte da policia qualquer restrição ao referido comicio. Para prova-lo, foi destacada uma guarnição da Radio Patrulha, a qual compareceu ao local, no sentido de assegurar a boa ordem e impedir a intromissão de elementos estranhos. Por esse motivo, ele, que anteriormente formulara veementes e justificadas criticas à nossa organização policial, desta feita só poderia referir-se a mesma para tecer-lhe os merecidos encomios.

Valendo-se de sua estada na tribuna encaminhou à mesa um substitutivo ao projeto de lei n.o 35, de autoria do deputado Juvenal Lino de Matos, dispondo sobre o concurso de remoção de professores do magisterio secundario.

A seguir, ocupou a tribuna o deputado Nelson Fernandes que prosseguiu ontem a sua serie de discursos sobre o problema do petroleo, batendo-se, desta feita, pela retirada imediata do anteprojeto do Estatuto do Petroleo, ora em discussão no Congresso Nacional.

De inicio teceu comentarios sobre a recente atitude do governo federal ordenando a aquisição no exterior de refinarias que serão instaladas em Belem do Pará, São Paulo e Distrito Federal, além de material destinado à ampliação da refinaria do Conselho Nacional do Petroleo está construindo na Bahia.

Referindo-se a refinaria que será instalada em São Paulo, alertou a opinião publica a respeito dos componentes da firma que irá explora-la e que, ao que parece, está sob a influencia dos "trusts" estrangeiros.

O representante "trabalhista" alongou-se em seguida, na defesa da tese da exploração estatal, para, finalmente, dirigir um apêlo a fim de que seja organizada a luta em favor da retirada do Estatuto do Petroleo.

ORDEM DO DIA

Ao iniciar-se a Ordem do Dia achavam-se presentes na casa trinta e seis deputados. Da materia constante da pauta foi aprovada a seguinte:

3.a discussão do projeto de lei n.o 20, apresentado pelos deputados Luiz Liarte e outros, concedendo um auxilio de Cr$ 50.000,00 à Associação de Cultura de Jau', para cobertura das despesas com o II Congresso de Escritores Brasileiros, a ser realizado naquela cidade. Pareceres das comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Indicação n.o 301, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo sejam solicitadas, ao sr. governador, as providencias necessarias para a conclusão da estrada de rodagem entre Xiririca e Itapeuna, Barra do Batatal e Vila Braço. Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 303, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira e outros, sugerindo sejam solicitadas ao Poder Executivo, através da Inspetoria de Serviços Publicos, da Secretaria da Viação, providencias para a construção de uma ponte sobre o rio Pardo, no bairro de Quebra-Machado. Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 305, apresentada pelo deputado Cunha Lima, sugerindo ao Poder Executivo determinar medidas para pôr cobro aos constantes desastres nas vias Anchieta e Anhanguera. Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal ouviu-se um unico orador. Foi o sr. Oliveira Matias, dizendo de uma solicitação que lhe foi feita por moradores de Guaraci, pleiteando a construção, em 1949, do edificio onde possa funcionar um grupo escolar, de cuja falta se ressente a cidade. Milhares de crianças vêm-se forçadas a procurar outros centros onde aprendem as primeiras letras. A área de terreno, onde se ergueria o edificio, foi doada pela municipalidade, faltando apenas a verba suficiente para sua construção. Formulou um apelo ao Poder Executivo, visando atender a essa justa aspiração de uma laboriosa população. Em seguida, falou da necessidade da construção de uma cadeia para aquele distrito e, sobre a pretendida elevação à coletoria, da atual agencia de arrecadação estadual.

Como não respondessem a chamada os oradores que estavam inscritos, a sessão foi encerrada às 16,25 horas.

PROJETO DE LEI

De autoria da Mesa da Assembléia, foi elaborado o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica criado, nos termos do § unico do art. 133 da Constituição do Estado, o Conselho Estadual de Assistencia Social, com a função privativa de planejar a distribuição anual de auxilios e subvenções a instituições privadas de saude e de assistencia.

Paragrafo unico — Para a execução dessa tarefa, manter-se-á o Conselho em estreito e constante contato com os orgãos especificos da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social.

Artigo 2.o — O Conselho Estadual da Assistencia Social, presidido pelo secretario de Estado dos Negocios da Saude Publica e da Assistencia Social, será composto dos seguintes membros:

a) — diretores do Serviço de Medicina Social, do Departamento de Saude, do Departamento de Profilaxia da Lepra, do Departamento de Assistencia a Psicopatas, da Divisão do Serviço de Tuberculose, da Divisão do Serviço do Interior, dos Serviços de Centros de Saude da capital, do Serviço Social do Estado, do Departamento Estadual da Criança, do Instituto do Cancer, e do Instituto do Tracoma e Higiene Visual;

b) — de quatro representantes das instituições privadas de saude e assistencia, indicados pelo secretario de Estado dos Negocios da Saude Publica e da Assistencia Social e nomeados pelo governador do Estado por um periodo de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Paragrafo unico — O secretario de Estado, nas suas ausencias e impedimentos, será substituido, alternadamente, pelo diretor do Serviço de Medicina Social e pelo diretor do Serviço Social do Estado.

Artigo 3.o — Funcionarão como orgãos técnicos e de pesquisa do Conselho os orgãos da Secretaria de Estado, notadamente os mencionados na letra "a" do artigo anterior.

Artigo 4.o — Contará o Conselho com os servidores que se fizerem necessarios, admitidos como extranumerarios ou mediante relotação, sob a chefia de um secretario.

Paragrafo unico — Fica criado, no quadro da Secretaria de Estado dos Negocios da Saude Publica e da Assistencia Social uma função de secretario, com a gratificação anual de Cr$ .... 12.000,00.

Artigo 5.o — O Poder Executivo expedirá, dentro de 60 dias, o regulamento do Conselho.

Artigo 6.o — Fica extinto o Conselho do Serviço de Medicina Social.

Artigo 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 30-9-1948.

A Mesa: Lincoln Feliciano — presidente.

Ernesto Pereira Lopes — 1.o secretario e Luiz Augusto de Matos — 2.o secretario".

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

A produção agricola e industrial é hoje o ponto mais vital para o equilibrio e consequente desenvolvimento da economia nacional. As necessidades internas e externas no campo do consumo geral, e em particular da alimentação, estão a exigir cada vez mais a mecanização progressiva, porém completa, da lavoura do país. Todos os passos nesse sentido serão louvaveis, ao mesmo tempo em que estarão propiciando aos homens dos campos que assim agirem, resultados mais compensadores, com maior economia de tempo, mão de obra e materia prima.

A agricultura mecanizada estabelecerá novas bases para o incremento de outras fontes de produção, favorecendo dessa forma a todos os outros setores de atividades humanas.

E foi compreendendo esse imperioso problema que a "Copeisa" — Companhia Paulista de Exportação e Importação, com escritorios nesta capital, planificou a venda, pelo processo de financiamento a longo prazo, de tratores de procedencia americana, os quais já se acham no país. Para que os nossos lavradores possam conhece-los em seus detalhes, os tratores "Panther" estão em exposição no stand de maquinas agricolas da XV Exposição Nacional de Animais.

O padre Antonio continua recebendo fieis

URUCANIA, 1 (Asapress) — O famoso taumaturgo padre Antonio continua sendo procurado por numerosa consequencia de fieis de Minas e outros Estados, dando a todos sua benção.

UNIFICAÇÃO E EXPANSÃO DO MOVIMENTO "JOCISTA" EM TODO O PAÍS

"E' necessario que os trabalhadores se preparem para responder pelas atribuições que lhes serão conferidas no mundo de amanhã" — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. J. G. de Moraes Neto sobre a Primeira Semana de Estudos Nacional da JOC, a se realizar nesta capital

Iniciando-se na proxima segunda-feira a 1.a Semana de Estudos Nacional da Juventude Operaria Catolica, que contará com a presença de centenas de jovens trabalhadores e trabalhadoras, vindos de todos os pontos do Brasil, desde o Pará até o R. G. do Sul, procuramos ouvir o sr. José Gomes de Moraes Neto, secretario da JOC, sobre o importante certame, que nos declarou:

— As ultimas providencias estão sendo tomadas a fim de que os semanistas encontrem todas as comodidades para o maior aproveitamento nos estudos que se iniciarão no proximo dia 5, às 20,30 horas, no salão do Liceu Coração de Jesus. Poderá parecer estranho a muita gente que os jovens trabalhadores se reunam para participar de uma Semana de Estudos e isso porque ainda não estamos acostumados para essas realizações. Mas a JOC quer provar que é tambem possivel aos jovens trabalhadores se reunirem para tratar de assuntos que lhes dizem respeito. Realmente, o que vamos realizar é uma jornada de intensos estudos e trabalhos. Procuraremos, no entanto, evitar o quanto possivel as discussões estereis, ao "redor da mesa". Procuraremos ser praticos, encarando os problemas objetivamente, vendo a vida tal qual ela é e procurando soluções possiveis de serem postas em pratica, evitando demagogia.

Perguntamos, então, qual a finalidade da Semana, ao que nos respondeu:

— A 1.a Semana de Estudos Nacional tem por finalidade unificar e expandir o movimento jocista em nossa patria. Chegou a hora do jocismo ser uno em todo o Brasil, respeitando, é claro, as adaptações que forçosamente terá que sofrer. Esperamos, num ambiente fraternal e amigo, buscar novos rumos à JOC e à juventude trabalhadora. E' necessario que os trabalhadores se preparem para responder pelas atribuições que lhes serão conferidas no mundo de amanhã. A renovação social já se iniciou e a JOC não fugirá à sua responsabilidade, porque seus membros — os jocistas — são tambem daqueles que lutam e sofrem na imensa cidade proletaria.

CARDIJN ESTARA' PRESENTE

Adiantou-nos, ainda, o sr. J. G. de Moraes Neto que os trabalhos serão presididos pelo conego José Cardijn, que chegará hoje a esta capital, fundador do jocismo e figura de prestigio internacional.

Os semanistas ficarão hospedados no Estadio do Pacaembú e as sessões de estudos, bem como as sessões de abertura e encerramento e a missa campal serão levadas a efeito no teatro e no patio do Liceu Coração de Jesus.

Concluindo sua entrevista, o secretario da JOC, assim se expressou:

— Queremos, ao terminar, deixar bem claro que a Semana de Estudos não vai se limitar exclusivamente a estudo de problemas puramente materiais. A JOC vê no operario, antes de tudo, o Homem, o Cristão. Eis porque ela se interessa por todos os problemas que se relacionam com o trabalho. E, assim, ela luta pelo reerguimento total do proletariado. Entre nós, por nós e para nós, preparamo-nos para enfrentar nossas responsabilidades de trabalhadores no mundo de amanh. Lutaremos para fazer com que Cristo volte a reinar nos lares e no meio de trabalho. Lutaremos para que a classe trabalhadora conquiste sua maioridade e possa então alcançar um lugar ao sol.

O PROGRAMA

O programa organizado para a Semana de Estudos Nacional da JOC, será o seguinte:

Dia 6, no local mencionado, serão debatidas duas teses: "O problema da classe e juventude operaria" e "O chefe operario"; no dia 7: "O destino eterno do jovem trabalhador" e "O militante jocista — jovem operario catolico"; dia 8 haverá duas palestras: "Os serviços" e "Como iniciar uma secção", sob o titulo generico de "O problema de metodo", que servirá como assunto tambem para o dia 9; dia 10, missa campal, celebrada por d. Carlos Carmelo, às 8 horas, e, a seguir, churrasco aos semanistas e jocistas.

Excursão do Gremio "Padre José dos Santos"

Dando prosseguimento às suas atividades, este gremio dos alunos do curso cientifico do Liceu Coração de Jesus, fará realizar amanhã uma excursão a Campinas, partindo a caravana às 7 horas, da Estação da Luz, em visita de cordialidade aos seus colegas do Curso Cientifico do Liceu N. S. Auxiliadora, daquela cidade.

A tarde disputará uma partida de futebol, na qual entrará em litigio uma taça. O gremio estreará o seu novo fardamento esportivo, e antes do inicio do jogo oferecerá uma flamula aos seus colegas de Campinas.

A noite, no Teatro do Liceu N. S. Auxiliadora, o Departamento Cultural do Gremio representará a peça intitulada "O Fantasma", que já foi levada à cena no Teatro do Liceu Coração de Jesus, tendo alcançado êxito.

O regresso dos excursionistas far-se-á do seguinte modo: os esportistas voltarão à tardinha do mesmo dia e os atores na manhã do dia seguinte.

Acompanharão a caravana os professores Benedito de Souza e Paula Haga.

Conferencias do professor Guido de Ruggero

Convidado pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro chega hoje a São Paulo o prof. Guido De Ruggero, depois de ter realizado na Argentina, Chile e Peru, um ciclo de conferencias.

O ilustre autor da "Historia da Filosofia" pronunciará na proxima semana, as seguintes conferencias:

"Existencialismo"; "Atualidade de Hegel", sob o patrocinio da Universidade de São Paulo, no salão nobre da Faculdade de Filosofia (Pç. da Republica — respectivamente, segunda e terça-feira, às 21 horas; "Conceito de Nação em seu desenvolvimento e em suas deformações" — sob o patrocinio da Universidade de São Paulo — na Faculdade de Direito (Lg. São Francisco) quarta-feira, às 10 horas; "A filosofia de Benedetto Croce"; "Orientação da filosofia italiana contemporanea" — sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro — respectivamente, quinta e sexta-feiras, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte (rua 7 de Abril, 216).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O aumento de impostos, pura e simplesmente, nada resolve

A CAMARA VAI ENTRAR NUM REGIME DE GRANDE TRABALHO

Conforme foi anunciado, o chefe do Executivo, por intermedio do superintendente das Estancias, encaminhou anteontem à Camara dos Deputados, a proposta orçamentaria para 1949.

Como já havia sido comentado anteriormente, e largamente fôra comentado o governo propõe, como unica medida capaz de equilibrar o orçamento, no corrente ano com um "deficit" previsto de 1 bilhão e 190 milhões de cruzeiros, reduzido, entretanto, para 947 milhões, o aumento do imposto de vendas e consignações, que passaria a 3 %, em lugar dos 2 % atualmente em vigor. Tal aumento dará ao Estado uma arrecadação, a maior, de 1 bilhão e 415 milhões de cruzeiros.

Na mensagem foi afirmado, ainda, além das razões constantes para justificar o aumento do imposto, equilibrando o orçamento, a diminuição de rendas.

Essa diminuição, em uma só rubrica atinge a tanto como 300 milhões de cruzeiros. Trata-se, naturalmente, do imposto de industria e profissão, até agora arrecadado pelo Estado, mas que passará a pertencer, dóra em diante, aos municipios. Segundo calculos já apresentados, só a Prefeitura da capital terá um acrescimo, nessa rubrica de arrecadação, de cerca de 250 milhões de cruzeiros, cabendo os restantes cincoenta milhões, para as Prefeituras do interior e litoral.

Esperava-se que da mensagem constassem proposições outras que não o aumento puro e simples do imposto de vendas e consignações, a tributação que pesará, exclusivamente, sobre o consumidor.

Não vamos fazer analises simplistas de um problema complexo como o que estamos focalizando, e que tem suas origens em periodos bem anteriores ao atual. Queremos apenas acentuar que, efetivado o aumento da citada tributação, o povo paulista verá aumentar, ainda mais, o custo de vida. Tal imposto tem o grande inconveniente de aumentar o custo das mercadorias, tantas vezes quantas sejam a revenda e a incidencia. Isso interessa, grandemente, ao Tesouro, mas prejudica, consideravelmente, a coletividade.

Há tempos, em uma reunião plenaria, a que compareceram os lideres das bancadas na Camara Estadual e o secretario da Fazenda, o sr. Sales Filho teve oportunidade de acentuar que o simples aumento de impostos nada resolve. São formulas de economia simplista e inteiramente fóra da realidade hoje sentida.

Existem dificuldades de ordens diversas, que o Estado deve e precisa enfrentar, mas ele deve, acima de tudo, procurar defender os interesses da coletividade, facilitando sua vida e não agravando, ainda mais, os seus males.

Pelo que pudemos observar, a Assembléia não está disposta a atender à solicitação do governo, aumentando pura e simplesmente um imposto. Existem outros caminhos que podem e devem ser seguidos. O lider republicano, há dias, apresentou como medida preliminar, a revisão tributaria. E' um caminho a ser meditado.

Sabemos tambem, que outras sugestões serão feitas, e uma delas prende-se à passagem, para o municipio da capital, dos serviços de assistencia publica, do corpo de bombeiros, do Hospital das Clinicas, para cuja manutenção o Estado dispende cerca de 150 milhões de cruzeiros anuais. São serviços absolutamente indispensaveis, mas que atendem, particularmente, aos cidadãos paulistanos. O municipio irá receber uma contribuição nova, ou sejam, cerca de 250 milhões de cruzeiros. Essa verba pode e deve ser empregada na manutenção de serviços custeados pelo Estado mas de interesse e alcance municipal.

A compressão de despesas, tambem, é um ponto de vista pacifico, entre os deputados.

Enfim, o problema apresenta carateristicas variadas, e todas elas podem e devem ser analisadas, e é isso que os legisladores irão fazer. O que não pode e não deve ser feito é apoiar medidas que venham agravar, ainda mais, a vida da gente bandeirante.

EFETIVAÇÃO DOS FUNCIONARIOS EXTRA-NUMERARIOS

O decreto 17.114, baixado em março de 1947 determinou a efetivação de todos os funcionarios extra-numerarios do Estado. A medida, porém, não foi efetivada porque o governo achou que se tornava indispensavel a decretação da norma legislativa destinada a interpretar e dar execução ao citado dispositivo. Com esse objetivo o governador encaminhou, ontem, à Assembléia, um projeto de lei estabelecendo as citadas normas para a efetivação de todos os servidores que hoje, em suas funções, obedecem àquela classificação, ou seja, de extra-numerario.

"SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DE CASA PARA O POVO"

Não só na Camara Estadual, como tambem na Municipal, existem varios projetos de lei, em andamento nas comissões permanentes, visando estabelecer normas para a construção de casas populares, um dos problemas mais angustiantes que nossa gente tem que enfrentar. O Executivo, tambem, agora, resolveu entrar no terreno, até então pertencente aos legisladores. Nesse sentido foi encaminhado, acompanhado de longa mensagem, à Camara, um projeto de lei criando uma autarquia denominada "Serviço de Construção de Casa para o Povo". O projeto que é longo, prevê a emissão de apolices, destinadas à consecução dos fins em vista, até o limite de 1 bilião e 50 milhões de cruzeiros, vencedo juros de 6 por cento, pagaveis semestralmente, e as apolices serão emitidas a par e resgataveis dentro do prazo de 15 anos.

ALMOÇO E POLITICA PESSEDISTA

Ontem, por acaso, a reportagem viu almoçando, num ambiente de grande alegria e muitos cochichos, no restaurante da Casa Anglo Brasileira, os deputados pessedistas Oliveira Costa, Luiz Augusto de Matos, Lopes Ferraz, Leonidas Camarinha e Sebastião Carneiro, e mais os srs. Caio Dias Batista e Cesar Lacerda Vergueiro. A' primeira vista não teria importancia nenhuma tal reunião, entre amigos e proceres politicos. Acontece, entretanto, que causou estranheza o grupo, tal como estava formado, e isso tendo-se em vista os recentes acontecimentos politicos e as afirmativas constantes das manobras que vêm sendo feitas, por alguns parlamentares, para levar o P. S. D. a apoiar o situacionismo estadual. Senão vejamos: — o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, foi um dos poucos deputados que não prestigiou a posição assumida pela bancada, quando esta resolveu não comparecer à posse do atual secretario da Justiça; o sr. Luiz Augusto de Matos é reconhecidamente elemento que sempre esteve ao lado do sr. Oliveira Costa; o sr. Lopez Ferraz tem sido apontado como solidario com os proceres da "ala velha"; o sr. Leonidas Camarinha, embora eleito pela legenda pessedista sempre esteve ao lado dos Campos Eliseos, agindo em função das ordens dali partidas, e o sr. Sebastião Carneiro já foi governista, quando se tornou o indigitado titular da Secretaria da Justiça, e o deputado que criou o "caso nas Oposições Coligadas, por ocasião da eleição do presidente da Comissão de Justiça; o sr. Cesar Lacerda Vergueiro é o atual secretario da Justiça do governo e o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, nem por exercer funções eminentemente tecnicas deixa de ser um dos motores politicos do governo.

São estas realidades que nos levam a não aceitar a afirmativa de que o almoço teve por objetivo, apenas, uma reunião de amigos, durante a qual não se tratou de politica.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

A sessão de anteontem, da Comissão de Leis Complementares, seguindo aliás as diretrizes que vinham sendo observadas, foi uma das mais notaveis e construtivas. Durante quatro horas, num ambiente de absoluta cordialidade, num clima de respeito e reconhecimento de valor, os srs. Sales Filho e Ulisses Silveira Guimarães discutiram direito puro, quando analisaram o projeto de lei que visa regulamentar a situação dos delegados de policia. Tão impressionantes foram os argumentos dispendidos pelos dois parlamentares, que ao termino da discussão, os integrantes da C.E.L.C. ficaram sem poder se pronunciar, imediatamente. Houve necessidade de uma perquirição de detalhes, chegando os presentes à conclusão de que, na defesa de seus pontos de vista, tanto o sr. Sales Filho como Ulisses Silveira Guimarães estavam perfeitamente amparados. De comum acordo, resolveu-se, então, proceder-se à apresentação de emendas ao projeto em pauta, sendo aprovadas 8 do lider republicano e 4 do sublider pessedista.

A sessão iniciada às 20,30 prolongou-se até às 2 horas da madrugada de ontem.

REUNIÃO EM PALACIO

Ontem, como acontece em todas as semanas, teve lugar no Palacio dos Campos Eliseos uma reunião dos deputados que apoiam o situacionismo e que pertencem à chamada Coligação Parlamentar Democratica. Até aí nada de mais, a não ser os presentes. Compareceram, além dos integrantes daquele grupo, tendo tomado parte nos debates e troca de idéias, o sr. Leonidas Camarinha, deputado eleito pela legenda pessedista e membro da Comissão Executiva do P.S.D. e o sr. Renato Egidio de Sousa Aranha, do P.R.P. e substituto do sr. Loureiro Junior, na Camara.

So depois que o sr. Lincoln Feliciano foi eleito presidente da Mesa é que pudemos ver vitorioso um ponto de vista que defendemos durante muito tempo, provocando, até, represalias dos interessados diretos na questão. Referimo-nos aos comentários feitos em torno da quantidade imensa de funcionarios que estavam lotados no Palacio 9 de Julho, sendo que muitos deles sem nenhuma outra função senão aquela de receber seus vencimentos no fim do mês. Tendo em vista esses comentarios, o sr. Lincoln Feliciano pôs em pratica, sem perda de tempo, medidas de há muito reclamada, como sejam, o desligamento dos funcionarios comissionados e a designação de tarefa para aqueles que nada faziam. Muita cousa é preciso que se faça, ainda, nesse sentido, porque persistem falhas. Acreditamos, entretanto, que a Mesa, tendo encontrado o caminho certo, nele prosseguirá, para a defesa de um principio.

Essa confiança ainda se torna maior, quando se consideram as promessas feitas pelo sr. Lincoln Feliciano de reduzir, cada vez mais, as excessivas despesas da Assembléia Legislativa e que chegam a quasi 30 milhões de cruzeiros por ano. Realmente torna-se indispensavel a efetivação de atos positivos, porque essa despesa pode e deve ser reduzida.

Acontece, entretanto, que, aproveitando o ambiente de reinvidicações dos funcionarios do Estado, os servidores no Palacio 9 de Julho aprestam-se para entregar à Mesa um memorial solicitando aumento de vencimentos. Antes de entregar o memorial em causa, os chefes do movimento estão procurando os deputados, para compromissa-los, de tal forma, que se fôr apresentada qualquer resolução naquele sentido, não sejam encontrados obstaculos.

Não procede, de forma nenhuma, essa pretensão. Os funcionarios da Assembléia, quando a Camara foi instalada, foram beneficiados de forma excessiva até. Passaram a perceber vencimentos muitas vezes superiores ao comum percebido por todo o funcionalismo municipal e estadual.

Vamos esclarecer porque não procede qualquer movimento visando melhorar os vencimentos do funcionalismo da Assembléia, através de uma comparação entre os servidores do Palacio 9 de Julho e os estaduais.

Foi a resolução numero 2 da Mesa, que fixou os padrões dos vencimentos de todos os servidores do legislativo, aquinhoando-os da melhor forma.

São estes os padrões a que nos referimos.

	Na Assembléia	No Executivo
Servente . . .	1.800,00	1.100,00
Continuo . . .	2.200,00	1.300,00
Porteiro . . .	2.600,00	1.200,00
Oficial legislativo na Assembléia e escriturario no Executivo		
	3.000,00	1.300,00
	3.500,00	1.800,00
	4.000,00	2.200,00
	4.500,00	2.600,00
Chefe secção .	5.500,00	4.500,00
Dir. Divisão .	7.000,00	5.500,00
Sub-dir. geral	9.000,00	6.500,00
Dir. geral . .	10.200,00	11.900,00

Como se vê, a disparidade é gritante. Se há um funcionario que tem o direito de pleitear qualquer cousa é justamente o mais alto, o diretor geral, que está em situação de inferioridade quando comparado a todos os outros funcionarios que no executivo exercem funções identicas. Essa realidade ocorre porque, até há algum tempo atraz, tendo em vista o decreto lei 16.035, de 46, todos os diretores gerais, uma vez que não podem perceber extraordinário nem gratificação e como trabalham em regime de tempo integral, ficaram com o direito de perceber 20% a mais de seu vencimento. Mais tarde, para que não houvesse exceção com os funcionarios da Secretaria da Agricultura, que passaram a perceber, a mais 70%, decreto lei 17.112 de 12-3-47 a vantagem se tornou extensiva a todos os diretores gerais pelo decreto 17.330 de 26-6-47. A Mesa da Assembléia pretendeu corrigir o erro, isso através da resolução numero 13 porem, como a mesma trazia em seu bojo protecionismos, caiu, permanecendo prejudicado o diretor geral da Assembléia.

A comparação que acima fizemos é suficiente para justificar o que já dissemos a respeito do movimento. A Assembleia não pode apoia-lo, porque se isso ocorrer ficará sem nenhuma autoridade para restringir as iniciativas do executivo e defender a tése exata da compressão de despesas.

Apesar, entretanto, das promessas da Mesa, em restringir, ao maximo seus encargos, recentemente foi tomada uma resolução, até agora não dada a publico, e que merece ser comentado pelo Plenário. Trata-se do seguinte, segundo informes que nos foram prestados, a Mesa da Assembléia contratou um tecnico em rádio, com a função de gravar os comentarios feitos por duas difusoras desta capital, e um ou outro discurso de deputado, que deseje ouvir seus trêmolos de vóz, quando na tribuna. Embora o tecnico já esteja trabalhando há mais de um mês, até agora só foram gravados três comentarios de um cronista radiofonico e nada mais. Para fazer tal serviço, eventualmente, o citado tecnico vai perceber tanto como 4 mil cruzeiros, devendo ser pago por verba da Assembléia, destinada a serviços especiais ligados à difusão e cultura.

Através de um requerimento do Plenário, a Mesa dará as explicações necessarias, talvez justificando a presença, diária, do tecnico junto ao aparelho controlador de som, existente no salão.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 24. Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — CASA DE BONECA — Delia Garcez e Jorge Rigaud — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 200 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — DEVOÇÃO — Proibido 14 anos — Lavras — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — ANOS DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BALAS REDENTORAS — Probl. 14 anos — Atualidades em Revista, 66 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 246 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Noticia da Semana, 48x29 — Nacional — Às 19,00 horas.

OBERDAN — FLOR DO MAL — Heddy Lamarr — MEXICANA — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — ANOS DE TERNURA — Charles Coburn — SINGAPURA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — EUNUCO DE STAMBUL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 22 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — J. P. Aumont — SOMBRA DA PLANICIE — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 hs.

SAMMARONE — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — MACUMBA — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — BANJO — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nac. — Às 13,30, 17,40 e 21,10 hs.

VITORIA — OS TRES MOSQUETEIROS — Cantinflas — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas — Nac. — Às 18,30 horas.

ASTORIA — GRANFINOS DE IMPROVISO — June Preisser — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — LAGRIMAS D'ALMA — James Dunn — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proibido 10 anos — General Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x53. Nac. Às 19 horas.

CATUMBÍ — PRINCESA BOEMIA — Gordome Magro — MENINA DO RADIO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — ELA FOI AS CORRIDAS — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AMOR DE ENCOMENDA — Deana Durbin — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — 12.a Exposição de animais em S. Paulo. — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CONDENADO — James Mason — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — CADAVER ESPERTO — A Marcha da Vida, 186 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — COMANDO NEGRO — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x16 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — DESENCANTO — Poetas do Sertão — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — CORDAS MAGICAS — Stwart Granger — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 78 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O ULTIMO CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hugo Zuloaga — Trio Tabajara — Mister Harrigan — Miss Nena — Piolin e seu "partner" — 2.a parte a comedia: "A MORTE FOGE DE MIM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mori — Ivete Ribeiro — Vicente la Falce — Henrique e Arrelia — Bill Boom — Menina Sapateadora — 2.a parte a comedia: "A CARA DE BURRO DO PAI" — Às 21 horas.

RUSSIA dos TZARES... ESPLENDOR E MISERIA! PAIXÕES VIOLENTAS... AMOR E ODIO DESENFREADOS... ORGIAS PELA CALADA da NOITE!
SONATA DE KREUTZER
Do celebre romance de LEON TOLSTOI
IMP. 14 ANOS
com GABY MORLAY
JEAN YONNEL · EDMONDE GUY
DIST. POR ART FILMS
ESP. em MARCHA NAC.
2.ª FEIRA
BROADWAY

O drama da ambição que arrasta ao crime, perturba as almas e embriaga!
Simone SIMON
Robert NEWTON
UMA SUPER PRODUCÃO INGLEZA
DISTRIBUIDO POR EUROPA SUL AMERICA FILME
PORTO DA TENTAÇÃO
"TEMPTATION HARBOUR"
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
BANDEIRANTES
SEGUNDA-FEIRA

HOJE 13.15 · 15.30 · 17.40 20.00 · 22.10 · 24.10 HS.
METRO
Spencer TRACY · Lana TURNER
Zachary SCOTT
A HISTÓRIA DE UMA PEQUENA DO POVO QUE ESCALOU AS ALTURAS SOCIAIS!
O ETERNO CONFLITO
NOT. SEMANA 48-39
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS
PARA os GAROTOS
AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer



"O VALE DO DESTINO" — é o nome de uma região ainda selvagem dos Estados Unidos. Panoramicamente de rara beleza, foi aproveitada pela Warner onde foi filmada, com Ida Lupino, Dane Clark e Wayne Morris nos papeis principais, um filme de intenso vigor dramatico baseado na historia de um sentenciado.

"O Vale do Destino" será a proxima estréia do cine Ritz.

Espetaculo Estudantino

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico Musical, à avenida São João, 269, promovido pelos alunos da Escola Saldanha Marinho, um festival de arte, cujo programa será constituido da representação do drama, em 3 atos, "Matei meu filho", original holandês, traduzido pelo padre Euzebio, S. S. C. C., e de um concerto sinfonico.

Os convites estão à disposição dos interessados na secretaria do educandario, à av Celso Garcia, 1.580, 1.600 — Fone 9-2820.

Posto de Orientação Social e Sanitaria

Realiza-se hoje, às 14 horas, a instalação do Posto de Orientação Social e Sanitaria do grupo escolar "Amadeu Amaral".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se no dia 11, às 20,30 horas, na sede da A.P.I., uma reunião do conselho deliberativo dessa entidade.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de setembro 536 leitores e fez 11.860 emprestimos, sendo 6.867 de ficção e 4.993 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 9.929 em português, 655 em inglês, 581 em francês, 94 em espanhol, 221 em italiano e 380 em alemão.

Com essas inscrições, eleva-se a 15.680 o numero de leitores matriculados.

"A MULER DE BRANCO" COM UM OTIMO ELENCO, SEGUNDA-FEIRA

Quem será a "Mulher de Branco"? Esta é a pergunta base da famosa historia de misterio de Wilkie Collins que a Warner Bros, trouxe para a tela com Eleanor Parker, Alexis Smith, Sidney Greenstreet e Gig Young nos principais papeis coadjuvados por Ages Moorehead e John Emery. A estranha "mulher de branco" é protagonizada por Eleanor Parker, que no filme tem ainda outra interpretação: a da rica herdeira Laura Fairlie. Peter Godfrey dirigiu esta produção de Henry Blanke. atua cartaz do Marabá.

"A VALSA DO IMPERADOR"

As cameras da Paramount captaram, em deslumbrante tecnicolor, encantadoras paisagens da Australia e belisimos panoramas dos Alpes tiroleses, para compor o fundo do argumento da comedia romantica de Bing Croby e Joan Fontaine, "A VALSA DO IMPERADOR".

As filmagens foram realizadas no Parque Nacional Jasper, situado em Alberta, no Canadá, local que cuito se assemelha, em certos trechos, com as regies autenticas exigidas pelo **script** do filme.

Billy Wilder, o diretor de "A VALSA DO IMPERADOR", nasceu em Viena, na Austria, pasando parte de sua infancia no Tirol. Assim, estava bem habilitado a escolher os ambientes para a filmagem dessa joia do cinema moderno. Quem quer que assista ao filme, e conheça as regiões da Austria e dos Alpes, onde ele se desenrola, por certo não acreditará que se trate de um truque, tal a realidade das cenas.

"OS INCONQUISTAVEIS"

Cecil B. de Mille é o cineasta que goza de maior prestigio entre os fans do mundo inteiro. O Mago da Tela acaba de por à dade de realização, produzindo e diriprova, mais uma vez, sua grande capacigindo um espetacular filme em tecnicolor, baseado num emocionante episodio historico.

Trata-se de "OS INCONQUISTAVEIS", com Paulette Goddard e Gary Cooper ,trabalho que os criticos norte-americanos classificaram como uma "irresistivel avalanche de emoções."

"ENTRE O AMOR E O PECADO"

Em 1944, uma autora desconhecida surpreendeu o mundo literario com uma das mais atraentes novelas desta geração. Oito milhões de pessoas nos Estados Unidos leram o livro e este foi traduzido na metade dos idiomas do globo.

A desconhecida autora era Kathleen Winsor. O livro era "Forever Amber" (Entre o Amor e o Pecado), a historia de uma moça do campo, no seculo 17, e que se tornou a mais bela e escandalosa mulher na corte do rei Carlos II.

Katleen Winson leu 356 livros em torno daquela epoca, antes de iniciar o seu original. E, nos cinco anos que se empenhou narrando os amores e as intrigas de Amber St. Claire, escreveu a historia seis vezes. O seu ultimo original contava 1.460 paginas. Kathleen Winsor enviou-o aos editores, dentro de uma caixa que contivera presunto. Tempos depois recebeu a noticia — que lhe deve ter sido desoladora — de que os editores haviam cancelados na novela nada menos de 956 paginas e 300 personagens.

O livro, entretanto, produziu furor. Durante 77 sucessivas semanas, "Forever Amber" (Entre o Amor e o Pecado) permaneceu nas listas de "best sellers", passando a tiragem dos dois milhões.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção)

Ao contrario de outros populares astros da tela, que adotam pseudonimos artisticos inspirados no nome de famosos atores do palco, Ray Milland informou recentemente a um reporter que foi entrevista-lo no "set" de "Alma Negra", que seu sobrenome encerra uma homenagem a Mill Lands, um "playground" situado proximo a Walles, sua terra natal, onde êle costumava brincar, quando criança...

A endiabrada Betty Hutton, estabeleceu um novo "record", em "Nem tudo é Ilusão", aparecendo em todas as cenas, com exceção de uma, ou seja, 122! Assim, dos cem minutos da duração do filme, Betty aparece na tela noventa e oito minutos, o que é uma alegria para seus fans.

A medalha da "Cruz de Serviços Relevantes", que Alan Ladd ostenta em "Codigo de Honra", não é uma imitação; feita em Hollywood; foi emprestada ao simpatico ator por Audie Murphy, soldado que maior numero de condecorações recebeu durante a ultima guerra, e que estreia agora no cinema em "Codigo de Honra"...

Mal regressou da Europa, Heddy Lamarr deu inicio a uma série de entrevistas com o produtor-diretor Cecil B. De Mille, discutindo detalhes a respeito de "Sansão e Dalila", filme do qual Heddy será a "estrela", tendo como galã Victor Mature...

Conhecida já como uma das estrelas mais elegantes de Hollywood, Donna Reed pretende arrebatar o titulo de "a mais elegante", apresentando 22 maravilhosas "toilettes" em "One Woman", um proximo filme de Alan Ladd...

Se bem que "Abutres Humanos" seja o primeiro filme do gênero "western" em que trabalha, Brenda Marshall não está estranhando o ambiente, pois nasceu ela numa fazenda das Ilhas Filipinas, e passou a mocidade num "ranch" de Santo Antonio do Texas...

John Lund, o galã de Marlene Dietrich em "Caricia Perdida", não só é um ótimo ator como excelente autor, tendo escrito varios "shows" radiofonicos e quatro peças para o palco...

Por duas semanas consecutivas Barbara Stanwyck representou varias cenas para o filme "A Vida por Um Fio", confortavelmente deitada numa cama colchão de molas; Barbara, que neste filme interpreta o papel de invalida, disse que nada há que canse mais do que ficar na cama por obrigação...

Veronica Lake, a estrela de "As Duas Santinhas" possue uma das mais originais coleções da capital do cinema, bonecas de todas as partes do mundo, destacando-se a que ilustra episodios do reinado de Luiz XV...

Estranho como possa parecer à primeira vista, Bing Crosby desempenha admiravelmente o papel de um galã-romantico em "A Valsa do Imperador", filme tecnicolor que certas mocinhas vão classificar de "um amor"...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14, 16,30, 19, 21,30 e meia noite.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

BANDEIRANTES — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — Universal — J. Tela, 137 — Às 14, 16, 18, 20 e 21,30 horas — À meia noite: Avant premiére de: FATALIDADE — Patrocinado p| Centro Academico 22 de Agosto.

OPERA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Fox Jornal, 80x88 — C. Jornal, 253 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — Impr. 14 anos — Columbia — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Not. Semana, 48x37 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — Campos de Jordão — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — 7 de Setembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — C. J. Inf. 1x121 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — BARBEIRO DE SEVILHA — Ferrucio Tagliavini — Fox — Not. de Minas, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — O HOMEM SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 201 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. de Minas, 8 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Not. Semana, 48x36 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Im. do Brasil, 98 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — SERENATA PRATEADA — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — C. Jornal, 250 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Gauchas, 2x20— Às 13,50 e 19.

CAPITOLIO — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Carland — AMORES DE UM TOUREIRO — A VIDA DE MANOLETE — Not. Semana, 48x35 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PAULISTA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 67x14 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — FALSA FELICIDADE — As Oficinas da DAER — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — Às 18,30 horas.

PIRATININGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,35 e 18,10 horas.

UNIVERSO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — C. Jornal, 252 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — J. Tela, 135 — Às 13,35 e 13,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — Not. da Semana, 48x34 — Às 18,35 hs.

OLIMPIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — F. Jornal, 68x14 — Às 18,50 horas.

LUX — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 19 horas.

COLONIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — Às 14, 18,30 e 21,10 horas.

S. PEDRO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x33. Às 19 hs.

CAMBUCI — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 78 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 247 — Às 18,20 hs.

STO. ANTONIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 245 — Às 19 hs.

RECREIO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x30 — Às 19 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.

"PORTO DA TENTAÇÃO" — Finalmente, depois de uma longa demora, surgirá, segunda-feira proxima, na tela do cine Bandeirantes, a super-produção britanica "Porto da Tentação", com Robert Newton, Simone Simon e Margaret Barton, nos principais papeis. Pelicula de grande intensidade dramatica, pondo em foco o eterno conflito entre o dever e a ganancia, "Porto da Tentação" por certo constituirá um espetaculo de grande valor artistico, agradavel ao publico paulista, tão cioso dos bons filmes.

"CORREIO" AEREO

Vistoria nos aviões de todos os aeroclubes paulistas

Novo tipo de avião metalico — Em andamento o Aéroclube e campo de Tietê — Despachos da Quarta Zona Aérea — Na Escola Técnica de Aviação — A VASP vai inaugurar um curso de "Link Trainer"

A secção de Vistorias da Diretoria do Material de Aeronautica, em cumprimento às determinações legais, vai proceder às vistorias dos aviões de turismo pertencentes aos aeroclubes. O diretor dessa importante repartição, brigadeiro do ar Raimundo Vasconcelos Aboim, acaba de aprovar as datas fixadas para as vistorias dos aviões de turismo registrados nos aeroclubes com sede no Estado de São Paulo, norte do Paraná e sul de Mato Grosso. Essas vistorias serão feitas nas proprias sedes, estando para isso marcado o seguinte calendario:

Dia 5 — Vistorias em Itú, Bragança, Mogi Mirim, Pinhal, São João da Boa Vista, Jundiaí e Campinas.

Dia 6 — Sorocaba, Tatuí, Itapetininga, Capão Bonito, Avaré, Piracicaba, Casa Branca, São José do Rio Pardo e Mococa.

Dia 7 — Cerqueira Cesar, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Pedro, Dois Corregos, Jau e Ribeirão Preto.

Dia 8 — Ourinhos, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Bariri, Pirajuí, Cafelandia, Batatais, Franca, Ituverava e Orlandia.

Dia 9 — Cambará, Cornelio Procopio, Lins, Promissão, Bebedouro e Olimpia.

Dia 10 — Assis, Londrina, Sertanopolis, Penapolis e Barretos.

Dia 11 — Araguaçu, Rancharia, Presidente Prudente, Birigui e Barretos.

Dia 12 — Lucelia, Tupã, Quintana, Pompeia, Araçatuba, Palestina, Tanabi e Monte Aprazivel.

Dia 13, Marilia, Andradina, Valparaiso, Mirandopolis, Guaraçai e São José do Rio Preto.

Dia 14 — Marilia, Tres Lagoas, Campo Grande e São José do Rio Preto.

Dia 15 — Garça, Catanduva e Uchoa.

Dia 16 — Bauru e Catanduva.

Dia 17 — Bauru, Novo Horizonte, Itapolis e Ibitinga.

Dia 18 — Pederneiras, S. Manuel, Botucatu, Monte Alto e Jaboticabal.

Dia 19 — Araraquara, Ribeirão Bonito, S. Carlos e Porto Ferreira.

Dia 20 — Pirassununga, Leme e Araras.

Dia 21 — Rio Claro.

Dia 22 — Limeira.

Como se vê, o programa abrange todos os aeroclubes paulistas, devendo as vistorias estar terminadas nas vesperas do "Dia do Aviador", o que representa evidentemente um belo concurso para o brilhantismo da "Semana da Asa" no corrente ano.

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

A Escola Tecnica de Aviação (secção de Propaganda), à rua Visconde de Parnaiba, 1316, está apta a fornecer, no horario das 7 às 12,30, qualquer informação e instrução relativa ao concurso de admissão ao Curso Previo da Escola de Aeronautica, para os cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Oficiais Intendentes da Aeronautica, no Rio, e nas Zonas e Bases Aéreas.

As instruções reguladoras do referido concurso são as mesmas que vigoraram nos concursos anteriores, e as inscrições estarão abertas de hoje até 31 do corrente mês.

CURSO DE "LINK TRAINER" NA VASP

A Vasp, visando maior eficiencia dos seus pilotos, acaba de criar o seu curso de "Link Trainer", para aperfeiçoamento da instrução de pilotagem sem visibilidade, aliás introduzida em nosso país por um antigo diretor daquela empresa, o saudoso comandante Ismael Guilherme.

O ato inaugural do curso, que foi instalado na sede central da empresa, dar-se-á no proximo dia 4, às 16 horas, quando estarão presentes autoridades e a reportagem de aeronautica desta capital, alem de representantes das empresas de aeronavegação.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

De acordo com o Regulamento de Promoções de Oficiais da FAB, foram dispensados das funções de membros da Comissão de Promoções os majores brigadeiros Gervasio Duncan Lima Rodrigues e Fabrio Earp, e o brigadeiro Armando de Melo Ararigboia, sendo designados para substitui-los o major brigadeiro Appel Neto e brigadeiros Antonio Guedes Muniz e Ivo Borges.

DESPACHOS DA QUARTA ZONA AEREA

Foram deferidos os requerimentos em que solicitavam guia para exame medico os srs. Alfredo W. Neumann, srs. Alvaro Oliveira Lopes, Antonio Geraldo Carquejo, Aurican Ramos Caiado, Carlos Alberto Klotz, José D'Escola, Natalino Ambrosio, Nelson Rodrigues de Morais, Nercio Leoni, Paulo Sorubi, Roberto Fritscher, Valter Rubens D'Orazio, Walfrang Danmar Gunther, Wilson Ribeiro Borges Figueiredo e Zello Sousa Lopes. Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Quarta Zona Aérea, às segundas e quintas-feiras, a fim de se submeterem ao exame medico, das 13 às 16 horas.



INTEIRAMENTE METALICO — O "Concordia", novo tipo de avião de transporte britanico para 10 passageiros, é um tipo inteiramente metalico, com uma velocidade maxima de cruzeiro de 212 milhas horarias. Seu raio de ação é de 1200 milhas. Pode ser facilmente adaptado para avião cargueiro. (Foto B. N. S. por via aerea, para o "Correio Paulistano").

SURGE MAIS UM AEROCLUBE NO INTERIOR

TIETE, 1 (Especial) — Num ambiente de entusiasmo cada vez maior, vai surgindo o aeroclube local, ao mesmo tempo que se apressam os trabalhos para inauguração do campo de pouco. Este deverá ser inaugurado até o fim do ano, por ocasião das tradicionais festas do Divino. O futuro aeroporto se erguerá nos terrenos da chacara Paraiso, muito proxima da cidade, praticamente no perimetro urbano, e a Camara municipal aprovou a verba inicial de 50 mil cruzeiros para os trabalhos. Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de regularização do aeroclube que já dispõe de uma diretoria provisoria, assim constituida: presidente, Francisco José Camargo; secretarios, Luiz Gonzaga Ferreira Arruda e Rubens Garcia de Toledo; tesoureiro, Paulo Correia Arruda.

Essa diretoria está aguardando a visita do representante da Quarta Zona Aérea, para serem determinadas as derradeiras formalidades que ainda devem ser preenchidas. Vai ser formulado um apelo a todas as familias tieteenses residentes na Capital, para que promovam uma reunião a fim de serem assentadas as medidas tendentes a auxiliar financeiramente a iniciativa. A juventude tieteense está no auge do seu dinamismo, disposta a dotar a nossa velha cidade de um aeroclube que venha a ser modelar no Estado e surja rodeado de todos os fatores que lhe garantam uma existencia longa e produtiva.

EM S. PAULO UM PROCER DA K. L. M.

Está nesta capital, em viagem de serviço, o sr. Osvaldo de Carvalho Lengruber, diretor do Departamento de Propaganda da Cia. Holandesa de Aviação, K.L.M., devendo regressar hoje pela manhã ao Rio. Marcando a sua presença em São Paulo, a K. L. M. ofereceu ontem um coquetel à imprensa especializada de aeronautica.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

..Fazem anos hoje:

o menino Olavo, filho do sr. Olavo Amorim Silveira e da sra. d. Lilia Pacheco Silveira;

o menino Paulo Afonso, filho do sr. Zoroastro Cardoso e da sra. d. Dirce de Carvalho Cardoso;

o menino Uriel, filho do sr. Uriel Costa Morais;

a srta. Odete, filha do sr. Francisco Fierro e da sra. d. Rosa Fierro;

a srta. Teresa, filha do sr. Adelino Fernandes e da sra. d. Josefina Fernandes;

a sra. d. Rute Vasconcelos Damante, esposa do sr. Helio Damante;

a sra. d. Maria de Lourdes Ribeiro Vieira, esposa do sr. Rubens Vieira;

o sr. Joaquim Antonio Gentil;

o sr. Olavo Fagim;

o sr. Bruno de Sousa;

o sr. Ronald Antonio Silva;

NUPCIAS

ENLACE MACHADO-CAMPOS

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Washington Gomes de Campos, filho do sr. José Gomes de Campos e da sra. d. Hortencia Benedita Rocha com a srta. Teresa Machado, filha do sr. João Machado e da sra. d. Ozoria Candido Machado.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. João Coelho Vilhena e d. Dinorah Pagnozzi, e, por parte do noivo, o sr. Dodsworth Cruz e sra.

ENLACE FRANCO-TEOFILO

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Vito Teofilo, filho do sr. Nuncio Teofilo, já falecido, e da sra. d. Carmela Franciola Teofilo, com a srta. Alcinda Franco, filha do sr. Francisco Franco, já falecido, e da sra. d. Maria Julia Franco.

Testemunharão o ato civil o sr. Antonio Lopes e d. Antonieta Teofilo Lopes, e, o ato religioso, o sr. Flori Franco e d. Candida Franco.

ENLACE BARREIRA-DANZIATO

Realizou-se anteontem, às 17,30 horas na Matriz de Santa Terezinha, Tunel Novo, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do tte. Milton Alves Danziato, filho do sr. José Danziato e da sra. d. Josefina Maria de Lourdes Alves Danziato, com a srta. Margarida Maria Eleri Barreira, sobrinha do general de divisão Francisco José da Silva Junior e da sra. d. Nina Eleri da Silva Junior.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santo Inacio, à rua França Pinto, o batizado da menina Marlene, filha do sr. Silvio Esquilaro e de d. Josefina Esquilaro.

Servirão de padrinhos o sr. Jossil Esquilaro e a srta. Elisa G. de Toledo.

HOMENAGENS

PROF. GUIDO DE RUGGERO

Por iniciativa do Instituto Cultural Italo-Brasileiro será homenageado quinta-feira, às 18 horas, na Confeitaria Seleta, com um coquetel, o prof. Guido De Ruggero, da Universidade de Roma, que se encontra nesta Capital para a realização de um ciclo de conferencias.

As alesões podem ser dadas nos seguintes lugares: Consulado Italiano, rua Paraiso, 651; Instituto Cultural Italo-Brasileiro, praça da Republica 64, 6.o andar, fone, 6-3754; Camara Italiana de Comercio, largo Paisandu, 51, 9.o andar; Livraria Italiana, rua Xavier de Toledo, 57 e Papelaria Orlandi, rua Libero Badaró, 480.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, baile das 20 às 24 horas nos salões do Centro Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e falimias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje às 22 horas e amanhã das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes nos salões do Clube Comercial, oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

..**C. R. METROPOLITANO** — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, o rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar hoje, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 183, um baile oferecido aos socios e familias.

AGREMIAÇÃO CULTURA ESTUDANTINA — O Departamento Social da Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar hoje, às 21 horas, nos salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, o baile de primavera oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

XIV MAC-MED — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo e o Centro Academico "Horacio Lane", do Mackenzie College, farão realizar hoje, às 22 horas, nos sales do Clube Atle-

..**KOMOCAP ESPORTE CLUBE** — O Kosmocap Esporte Clube fará realizar hoje, a partir das 22 horas, nos sales do Circulo Israelita de São Paulo, à praça Ramos de Azevedo, o baile de coroação de sua rainha.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar amanhã, às 15 horas, em sua sede social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE" — Realiza-se hoje, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o tradicional baile de gala que anualmente o Gremio Politecnico da Universidade de São Paulo, promove em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque". Num dos salões será instalada uma "boite", onde se presentemente nesta Capital, e o conjunto farão ouvir varios artistas internacionais, Guarujá. As orquestras de Valter Guilherme e Serafini conduzirão as danças. Especialmente para atuar neste baile vem do Rio de Janeiro a orquestra Romeu Gavioli, do Casablanca.

EXCURSÕES

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Departamento de Turismo do Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar nos dias 9 e 10 uma excursão à cidade de Serra Negra.

CONVESCOTES

ROIAL CLUBE — O Roial Clube realizará amanhã, em Santos, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 5,30 horas, da Estação da Luz.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hoje para os Estados Unidos, o dr. Hamilton Gonçalves em viagem de estudos às clinicas de Mayo e Anarbot e visitas aos principais laboratorios de Penicilina e Estreptomicina.

RADIO

Almirante, a "maior patente do radio brasileiro", deu a seguinte opinião sobre locutores e diretores artisticos, publicada na revista "A Noite Ilustrada":

"Entre os muitos absurdos que existem no nosso radio — locutores metidos a humoristas ou a improvisadores que envergonhariam o mais bronco dos coroneis do interior quando se metem a discurso, diretores comerciais que nem sabem que programas irradiam suas emissoras, tecnicos ou controladores de som que mal sabem distinguir um saxofone de um cavaquinho — há, ainda, certas denominações que nem sempre correspondem às funções que os individuos exercem. E entre os maus flagrantes pelo desajuste estão as de "locutor-chefe" e "diretor artistico".

Pelo que dizem os titulos — vejamos — locutor-chefe seria aquele que "chefiasse" seus companheiros, que estabelecesse seus horarios, que corrigisse seus erros e que os orientase quanto à dicção, à inflexão, à tonalidades proprias de voz para cada momento de irradiação, etc. Mas, não! Locutor-chefe é simplesmente aquele que toma conta dos horarios da noite, ou ainda dos melhores horarios de irradiação. Não faz mais nada. Está bonito isso?

Vejamos agora a quem é dado o titulo de "diretor-artistico". Pensam que é ao que orienta a arte dentro da emissora? Ao que conduz a programação dentro de um elevado espirito ou de um declarado bom gosto? Puro engano. "Diretor-artistico", pelo menos aqui no Rio, é simplesmente o distribuidor, ou melhor, o encaixador de programas que vão surgindo, periodicamente, pelos horarios vagos da estação. Subordinado como está à secção comercial, nem mesmo pode influir a fim de que aqueles varios programas se sucedem com razoavel gradação artistica. Eis porque se veem, com frequencia, por exemplo, programa sinfonicos espremidos entre dois outros de musica popular, ou meia hora de camara intercalada entre uma novela e um programa de auditorio...".

Outras coisas mais disse a respeito Almirante e note-se que é uma das figuras de maior projeção do nosso radio. E está conferindo com o nosso ponto de vista. — EDÚ.

—o—

A Associação Brasileira de Radio comemorou, anteontem, mais um aniversario, realizando expressivas festividades.

* * *

Vicente de Paula Neto, o humorista da Radio Bandeirantes, está em primeiro lugar no concurso das balas P. R. com larga margem de votos. Se vencer o concurso, doará o seu premio à campanha em favor dos tuberculosos, que vem realizando ha tempos. A primeira informação foi baseada na apuração anterior.

* * *

Hoje, no programa das 13 horas, a Record, pela companhia de Manuel Durães, irradiará a peça "Natacha".

* * *

Lucas Gautier estreou ontem na Radio Tupi, no "Programa hoje tem espetaculo".

* * *

Por outro lado, Vicente Celestino encerrou a sua nova temporada em S. Paulo.



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.

Mas, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

Comemorações da Semana do Petroleo

Encerra-se, hoje, a "Semana do Petroleo", instituida pela lei 157, promulgada pelo sr. Governador Adhemar de Barros, e cujas comemorações foram organizadas pelo Departamento Estadual de Informações, em colaboração com as Secretarias da Educação e do Trabalho e com a Reitoria da Universidade, bem como com os Senhores Prefeitos e Camaras de Vereadores de todos os Municipios paulistas.

O Departamento Estadual de Informações, a quem coube, por diploma legal, a supervisão da "Semana do Petroleo", aradece a todos quantos prestigiaram seu proposito de esclarecer, objetiva e culturalmente, o povo paulista sobre a questão do aproveitamento das fontes nacionais de energia, cuja solução, aliás, acaba de ser objeto de importante e patriotica decisão do honrado presidente Eurico Dutra.

MUSICA

CONVERSA COM BERTA SINGERMAN

Apesar de ser minha coluna dedicada à musica, não posso deixar de registrar a passagem de Berta Singerman por São Paulo. Anteontem, no seu penultimo recital desta temporada, tivemos ocasião de admirar mais uma vez o grande talento da declamadora argentina que se apresentou em sua melhor forma.

Não se sabe o que mais apreciar em Berta Singerman. Se sua voz maravilhosa, rara como inflexões, musical mesmo; se seu jogo fisionomico de grande expressão; se suas atitudes plasticas de beleza incomum ou se sua dicção perfeita, a serviço de otimo gosto artistico para a escolha dos programas. Enfim, Berta Singerman é um conjunto de raras qualidades de declamadora e de artista, constituindo seus recitais uma demonstração artistica de rara emoção.

Do espetaculo de anteontem, é dificil à critica destacar esta ou aquela poesia como melhor interpretada ou transmitida, pois, durante todo o recital, Berta Singerman soube imprimir a cada obra o seu verdadeiro conteudo emocional, fraseando com inteligencia e finura. Poetas como Ruben Dario, "Cuento a Margarita", Lopes da Vega, "Amor", Guilherme de Almeida, "Mañana" ou Jean Cocteau, "La voz humana" encontraram em Berta Singerman sua interprete ideal.

Depois do recital, tivemos ocasião de conversar com Berta Singerman que, com a simplicidade que carateriza os grandes artistas, falou de sua carreira, de seus projetos, contando muita coisa interessante.

Berta Singerman é uma grande admiradora do Brasil, dizendo que o que mais a impressiona em nossa terra é a grande compreensão que encontra nas platéias, o interesse pelos seus recitais, frisando que acha extraordinario uma artista que fala outra lingua que não a nossa, tenha o sucesso que tem em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Berta é partidaria do teatro puro, abstendo-se de todos os elementos que o circundam, para voltar ao antigo teatro grego, puramente expressional, que criavam suas tragedias no meio de um jardim, sem cenarios, sem vestimentas especiais.

Agora, depois de sua temporada em São Paulo, Berta Singerman seguirá para Buenos Aires, para depois fazer sua "reentré" nos palcos da Europa e depois, Nova York.

Berta Singerman está no apogeu de sua carreira e, provavelmente terá nas platéias européias e dos Estados Unidos, o mesmo sucesso que alcançou aqui em S. Paulo.

C. CAMPOS VERGUEIRO

—(*)—

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sabado, às 20 horas, no largo da matriz no bairro da Casa Verde, o 2.o Concerto de Banda, nos bairros, sob a regencia do cap. Antonio Romeu.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista o pianista Anatole Kitain.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

NOTAS DE ARTE

Berta Singerman despede-se amanhã de São Paulo

Geralmente os programas de despedida dos artistas são formados com os numeros mais fracos do seu repertorio. Este, porém, não é o caso do espetaculo final de Berta Singerman, em São Paulo, pois para sua ultima representação escolheu um programa no qual figuram o grande momento dramatico "A voz humana", de Jean Cocteau, e a "Cela dos Cardeais", suficientes, qualquer deles, para uma grande representação. Como, porém, se trate de um vesperal a preços populares, amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, a notavel artista não quis privar o publico de conhece-la e admira-la em outras suas criações de diferente genero e por isso completará o seu programa com outros numeros mais ligeiros, mas nem por isso menos interessantes, do seu variadissimo repertorio.

—(*)—

EXPOSIÇAO DE ANTIGUIDADES — Inaugurou-se na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de antiguidades.

LEONCIO NERI — Inaugurou-se à rua Direita, 115, esquina da rua Quintino Bocaiuva, a exposição do pintor Leoncio Neri.

JURANDIR U. CAMPOS — Inaufurou-se ontem, na Galeria Itá, o rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Jurandir U. Campos.

Essa mostra permanecerá aberta, das 13 às 22 horas, até o dia 15 do corrente.

CONFERENCIAS

"O PROCESSO PENAL E O DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se no dia 7, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, largo do Café, 14 — 10.o andar, uma conferencia pelo prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, que falará sobre "O Processo Penal e o Direito Imobiliario".

"WALT WHITMAN AND THE EPIC OF DEMOCRACY" — Realiza-se no dia 4, às 16 horas, na Universidade de S. Paulo, uma conferencia pelo sr. M. Gordon Brown, que falará sobre: — "Walt Whitman and the Epic of Democracy".

"NÃO SOMOS IRMÃOS DO PRODIGO" — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Congregação P. Independente de Agua Raza, à rua Siqueira Bueno, 2673, uma conferencia pelo rev. Fernando Buonaduce, que falará sobre o tema: — "Não somos irmãos do prodigo".

"TECNICA MODERNA DE UM ORÇAMENTO PUBLICO" — Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Fucionarios Publicos, uma conferencia pelo prof. Licurgo do Amaral Campos, que discorrerá sobre o tema: — "Tecnica moderna de um orçamento publico".

C. P. O. R.

Está aberta a matricula no C.P.O.R., para os jovens de 17 a 24 anos, os quais devem apresentar os documentos exigidos.

O comparecimento deve ser feito, diariamente, das 7 às 11,30 horas, com exceção dos domingos, até o dia 31 do corrente.

TEATROS

COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"NA CARA DO BURRO DO PAI" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "Na cara do burro do pai" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MORTE FOGE DE MIM — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20, 30 horas, a comedia "A morte foge de mim".

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para dia 8, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Está marcada para o dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

Ipiranga e Portuguesa de Desportos iniciam hoje a 4.ª etapa do returno

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — A "SEVERA" MAIS CREDENCIADA AO TRIUNFO — O IPIRANGA TENTARA', MAIS UMA VEZ A REABILITAÇÃO DE SUA EQUIPE — OSVALDO SERA' O TITULAR DO ARCO IPIRANGUISTA — OUTROS INFORMES

A tabela do certame escalou os conjuntos do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos para efetuarem a peleja antecipada da quarta rodada. Portanto, esta tarde, no Pacaembu', alvi-negros e rubro-verdes deverão proporcionar um espetaculo dos mais sugestivos à numerosa assistencia que naturalmente acorrerá ao local da luta.

O "onze" ipiranguista tem necessidade imperiosa do triunfo. Após ter vencido, com autoridade, o torneio inicio, o alvi-negro da Colina Historica continuou cumprindo destacadas exibições até os compromissos finais do primeiro turno. Realmente, dava gosto ver as atuações dos comandados de Cilas no principio do campeonato. Jogando com velocidade e decisão, os ipiranguistas, alem de não se intimidarem com o "cartaz" dos antagonistas, davam-se ainda ao luxo de "goleá-los", como aconteceu com o Santos, Comercial e Juventus, conjuntos que tiveram de curvar-se ante o "vovô", por 4 a 1, 5 a 2 e 6 a 1, respectivamente.

A Portuguesa de Desportos foi outro adversario superado pelos rapazes da rua dos Sorocabanos. Contudo, o triunfo da turma ipiranguista não foi dos mais faceis. Os pupilos de Caetano de Domenico tiveram de apelar para todos os seus recursos a fim de derrotar a "Severa" por 2 a 1.

O DECLINIO DO "VOVÔ"

Desde os três ultimos compromissos do primeiro turno, o Ipiranga passou a revelar acentuado declinio. Os integrantes do "onze" da Colina Historica regressaram de Salvador compenetrados de que não encontrariam adversarios capazes de os derrotar e isso foi prejudicial, pois passaram a exibir-se fazendo demonstração de classe, jogando quase parados, com passes laterais e para a retaguarda, quando a força basica do conjunto residia unicamente na velocidade e improvisação. Ora, com tão radical transformação, não seria licito esperar-se uma atuação satisfatoria do "vovô". Como era natural, começaram a surgir os insucessos. Primeiro foi a derrota sofrida frente ao 7 de Setembro, em Belo Horizonte e depois veio o revés frente ao Juventus.

Com o ocorrido, os dirigentes do gremio da rua dos Sorocabanos passaram a exigir um treinamento mais eficiente de seus profissionais e, ao que parece, o perigo da "debacle" envolver a equipe foi conjurado, uma vez que, atuando, domingo ultimo, em Santos, contra o Jabaquara, os companheiros de Liminha voltaram a ser os mesmos valores do inicio do certame, agindo de acordo com as suas possibilidades. Abandonaram completamente o grave defeito de jogar parados, bateram-se com entusiasmo e decisão e só não ganharam a luta porque a sorte lhes foi adversa.

A ASCENSÃO DA "SEVERA"

O "onze" rubro-verde, como é sabido, teve tambem o seu periodo sombrio. Os comandados de Nininho quase chegaram a perder todo o prestigio que conquistaram em memoraveis exibições. Contudo, os paredros do clube do largo de São Bento contornaram rapidamente a situação e a equipe já está retornando à antiga forma.

Domingo ultimo, no Pacaembu', já se percebeu grande metamorfose no conjunto "luso" paulistano, notadamente no setor ofensivo. A vanguarda rubro-verde esteve simplesmente impressionante. Agil, com um jogo rapido e penetrante, o quinteto avançado da "Severa" reviveu os seus grandes dias e deu a certeza de que havia conquistado todos os excelentes predicados anteriores.

Quanto à retaguarda, ainda não convenceu. A explicação, entretanto, é facil. Não podendo contar com todos os titulares ha varios meses, o sexteto defensivo rubro-verde jamais se exibiu com a desenvoltura que lhe era peculiar. Todavia, com o aproveitamento de Santos no centro da intermediaria e a deslocação de Bonifacio para a asa media esquerda, aquele setor vem melhorando sensivelmente. No momento em que o terceto medio "luso" apresentar rendimento condizente com o valor de seus integrantes, o quadro voltará a ser o mesmo "onze" aguerrido e pratico que tanta admiração despertou nos certames de 45, 46 e 47.

O triangulo final da "Severa" continua a ser o mesmo setor eficiente de sempre. Caxambu', Lorico e Nino, ou Pedro, estão apresentando brilhantes atuações e sempre constituiram os valores de destaque da turma, mesmo no auge de seu declinio.

Portanto, se ha uma equipe credenciada ao triunfo, na contenda desta tarde, é, indiscutivelmente, o conjunto da "Severa", mais coordenado e com melhor rendimento.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim constituidos:

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

PORT. DESPORTOS: — Caxambu', Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

ESPORTES!

Inicia-se amanhã, em Santos, o XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior

50 MUNICIPIOS ESTARÃO REPRESENTADOS NA MAIOR COMPETIÇÃO ESPORTIVA DO CONTINENTE — OS SANTISTAS PREPARARAM FESTIVA RECEPÇÃO AOS PARTICIPANTES — VARIAS

A data de amanhã é de grande significação para os esportistas do interior. Inicia-se, na vizinha cidade de Santos, o XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, um empreendimento que se coloca entre os grandes acontecimentos do esporte continental, podendo mesmo ser considerada a maior competição da America do Sul.

Cincoenta municipios estarão representados nesta imponente manifestação do esporte bandeirante, ressaltando o progresso magnifico alcançado em todas as modalidades esportivas cultivadas nos varios recantos do "hinterland" paulista.

Referindo-se ao notavel empreendimento ora superintendido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, o nosso confrade de "A Tribuna", Antonio Guenaga, redigiu o seguinte topico:

"Jogos Abertos do Interior! Palavras magicas que fazem vibrar intensamente milhares e milhares de jovens de todos os recantos do Estado e de fóra.

Não fora a grande competição anual e o nivel técnico do esporte amador em geral não teria atingido a resultados tão surpreendentes, deixando impressionados os céticos, aqueles que nunca acreditaram na marcha ascendente da olimpiada que Baby Barione idealizou e o Departamento de Esportes do Estado modelou.

Os exemplos afirmativos desses resultados se estadeam através dos quadros de recordes e figuram altissonantemente no desfecho de jogos de bola ao cesto e voleibol entre os principais quadros do Interior e os da capital.

Baby Barione ha de sentir-se hoje orgulhoso de sua obra. Alem de manter em estado de permanente atividade dezenas de cidades do Interior, os Jogos Abertos, mais que outra qualquer competição, valem pela aproximação que realizam, traçando novos rumos no campo da fraternidade entre esportistas de cidades distantes, antes meros desconhecidos.

Se desentendimentos têm havido criando ás vezes situações de desanimo áqueles que têm sob os seus ombros a dificil tarefa da organização dos Jogos, essa circunstancia se deve não só ao regionalismo felizmente decadente das pessoas que assistem ás competições mas ainda á presunção de alguns militantes sobre esta ou aquela importancia da cidade que representam.

Quando uns e outros se capacitarem de que o ideal comum a seguir é apenas, exclusivamente, o do Esporte, e que perante ele todos são iguais, sejam deste ou daquele rincão, e desde que mentalidade geral possa compreender o interesse maior da realização dos Jogos, qual seja o de trabalhar por uma nação forte e vigorosa, alicerçada no valor dos musculos dos seus filhos e na união espiritual de todos, aí, então, a empolgante olimpiada terá atingido o seu Nirvana".

50 MUNICIPIOS

O numero de municipios inscritos, no corrente ano, confirmou a expectativa reinante, pois nada menos de cincoenta cidades estarão representadas na magnifica realização do esporte interiorano, o que traduz com eloquencia o interesse despertado por este empreendimento em todos os circulos esportivos do "hinterland".

Deverão competir no XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior as representações dos seguintes municipios:

1 — Pederneiras, 2 — São José do Rio Preto, 3 — Ponta Grossa (Paraná), 4 — Lins, 5 — Tanabi, 6 — Capivari, 7 — São Roque, 8 — Araras, 9 — Avaré, 10 — Itu', 11 — Campos do Jordão, 12 — Marilia, 13 — Itanhaem, 14 — Itatiba, 15 — Garça, 16 — Rio Claro, 17 — Santa Cruz do Rio Pardo, 18 — Salto, 19 — Cafelandia, 20 — Olimpia, 21 — Jau', 22 — Araçatuba, 23 — Batatais, 24 — Descalvado, 25 — Jaboticabal, 26 — São Vicente, 27 — Campinas, 28 — Araraquara, 29 — Assis, 30 — Itapetininga, 31 — Mirasol, 32 — Guaratinguetá, 33 — São José dos Campos, 34 — Bauru', 35 — Taubaté, 36 — Americana, 37 — S. Simão, 38 — Ituverava, 39 — Mogi-Mirim, 40 — Presidente Prudente, 41 — Jundiaí, 42 — Taquaritinga, 43 — Pirassununga, 44 — Guarujá, 45 — Jacareí, 46 — Santo André, 47 — Ribeirão Preto, 48 — Piquete, 49 — Sorocaba, 50 — Tremembé, 51 — Barretos, 52 — Catanduva, 53 — Tupã, 54 — Franca, 55 — São Bernardo do Campo, 56 — Pindamonhangaba, 57 — Piracicaba e 58 — SANTOS.

A morte do pugilista Kid Dinamite

CHICAGO, 1 (INS) — Tiveram inicio hoje em Chicago as investigações para apurar o motivo da morte do pugilista dominicano, peso meio-medio, Kid Dinamite, cujo verdadeiro nome é Felix Antonio Gómez, que morreu logo após ser nocauteado numa luta realizada anteontem à noite, contra Bob McQuillar.

Kid Dinamite havia participado de sete lutas, desde sua chegada de São Domingos. Acredita-se que sua morte foi devida a uma hemorragia cerebral.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Tendo o sr. ministro da Educação marcado novos exames de primeira prova parcial, o Departamento de Educação Fisica do Estado avisa aos alunos dos diversos cursos da Escola de Educação Fisica que deverão se apresentar, no dia 8 do corrente, às 8 horas, na sede do Floresta, para cumprimento dessa exigencia.

Liga Campineira de Tenis de Mesa

Noticias oficiais procedentes de Campinas indicam a formação de uma liga de tenis de mesa naquela cidade tendo já a novel entidade solicitado as necessarias instruções à Federação Paulista de Tenis de Mesa.

Chico Landi, franco favorito da prova de amanhã no Rio.

Prova Automobilistica I Premio «Cronica Esportiva Carioca»

O certame será efetuado amanhã, no circuito da Quinta da Bôa Vista — Participarão dele cerca de cincoenta volantes nacionais — As provas — Regulamento

O publico esportivo carioca adepto do esporte do volante irá presenciar amanhã uma interessante prova automobilistica patrocinada pelos cronistas esportivos guanabarinos sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal e do Automovel Clube do Brasil.

O certame tem por escopo angariar fundos para enviar uma equipe de corredores brasileiros à Europa, para representar o Brasil na disputa da Copa "Peña Pichú", a efetuar-se em Barcelona, no fim do corrente mês.

A iniciativa dos cronistas cariocas segue-se ao que foi feito pelos seus colegas desta capital, destinando-se a renda auferida ao objetivo em apreço.

A competição será realizada na pista da Quinta da Boa Vista, acreditando-se que cerca de cincoenta volantes concorrerão às provas.

Entre os participantes do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Carioca" notamos a inscrição dos seguintes corredores: Chico Landi, Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco, Rubens Abrunhosa, Domingos Lopes, Asmar de Gois Daker, Jorge Aloisio Fontenelle, Henrique Cassini, Manuel Porfirio, Aurelio Ferreira, Pierre Rubin, Charles Herba, Aldo Moura, Luiz Mario Pollo, Jorge Poucinhas, Celso Machado, Hermano Ramos, Pedro Santos, Murilo Carvalho, Antonio Botelho, Otolino Emilio Malicia, Vittori Eugenio Antonio e Carlos Barbosa.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Turismo até 1.200 c.c. — (Ás 13 horas).

2.a prova — Turismo até 2.000 c.c. — (Ás 13,30 horas).

3.a prova — Turismo força livre — (Ás 14 horas).

A distancia a ser percorrida pela categoria de carros de turismo é de 30 quilometros, ou sejam 15 voltas de pista.

4.a prova — Motociclismo — (Ás 14,30 horas).

Os motociclistas competirão num percurso de 20 voltas, perfazendo a distancia de 40 quilometros.

5.a prova — Turismo (cat. esporte) — (Ás 15,15 horas).

15 voltas totalizando um percurso de 30 quilometros.

6.a prova — Categoria carros de corrida — (Ás 16 horas).

Serão dadas 30 voltas, dando um total de 60 quilometros.

REGULAMENTO

Para a disputa do I Premio Automobilismo "Cronica Esportiva Carioca" foi elaborado o seguinte regulamento:

"Artigo 1.o — Como preliminares da prova "1.o Circuito Cronica Esportiva Carioca" serão realizadas quatro competições para autos de turismo e esporte e uma prova de motociclismo, como segue: — Categoria até 1.200 cc. — 15 voltas — 30 quilometros — Partida ás 13 horas; Categoria até 2.000 cc. — 15 voltas — 30 quilometros — Partida às 13,30; Categoria Força Livre — 15 voltas — 30 quilometros — Partida ás 14 horas; Motocicletas Força Livre — 20 voltas, 40 quilometros — Partida ás 14,30 e Categoria auto esporte — 15 voltas — 30 quilometros — Partida às 15,15.

Carros admitidos — Artigo 2.o — Serão admitidos autos de turismo e esporte que apresentarem os coeficientes de segurança e eficiencia indispensaveis ao perfeito desenrolar da prova.

Paragrafo 1.o — Serão permitidas modificações ou alterações que visem melhor rendimento do motor ou maior estabilidade, desde que previamente submetidas à apreciação da C. D. sejam por ela aprovadas.

Paragrafo 2.o — Os carros com compressor passarão para a categoria acima e os de esporte para a de força livre.

Inscrições — Artigo 3.o — A taxa de inscrição é fixada em Cr$ 200.00 (duzentos cruzeiros), pagas no ato da assinatura do termo.

Concorrentes — Artigo 4.o — O numero de participantes das provas de turismo é limitado a 15 concorrentes.

Paragrafo unico — No caso de exceder de 15 o numero de concorrentes inscritos, serão participantes os que obtiverem melhores tempos na prova de classificação.

Partida — Artigo 5.o — A partida será dada às 13 horas do dia 3 de outubro de 1948.

Premios — Artigo 6.o — Em cada prova de autos: Ao 1.o — Medalha de "vermeil" do A. C. B. Ao 2.o — Medalha de prata do A. C. B. — Ao 3.o — Medalha de bronze do A. C. B.

Disposições gerais — Artigo 7.o — Excetuando-se o que foi tratado no presente anexo, aplica-se às provas preliminares para carros de turismo e desporto o disposto pelo Regulamento Geral da Prova "1.o Premio Cronica Esportiva Carioca".

Prelios mais importantes da sexta etapa do returno na Divisão de Acesso

O EMBATE N. 1 DA RODADA SERA' DISPUTADO EM PIRACICABA, ENTRE OS QUADROS DO XV DE NOVEMBRO E DO PIRACICABANO, O TRADICIONAL CLASSICO DA "NOIVA DA COLINA" — GUARANÍ E MOGIANA, OUTRO ENCONTRO QUE VEM ATRAINDO A ATENÇÃO DOS AFICIONADOS DO INTERIOR — AS DEMAIS PARTIDAS — ESCALADOS OS ARBITROS

Com os jogos a serem disputados amanhã à tarde, o certame de profissionais do interior, agora na sexta rodada, atinge sua fese decisiva. Dos conjuntos mais credenciados à conquista do titulo, apenas o Taubaté jogará fora de seu campo. As turmas de Piracicaba, XV de Novembro, e do Guarani, de Campinas, jogarão nos seus campos e contra adversarios destituidos de melhor classe. Mas, nem por isso o compromisso daqueles conjuntos deixa de ser perigoso.

XV DE NOVEMBRO VS. PIRACIBANO

O prelio mais atraente da rodada foi reservado aos esportistas de Piracicaba. Trata-se do confronto entre as equipes do XV de Novembro e do Piracicabano, o classico da "Noiva da Colina". A representação do "Quinze" vem sendo apontada como franca favorita, em face da disparidade de classe. Mas, como é sabido, nos grandes encontros nem sempre prevalece a superioridade tecnica. O entusiasmo e a dedicação são fatores decisivos nos classicos. No primeiro turno, os companheiros de Gatão tiveram de jogar muito, a fim de conquistar modesto triunfo por 1 a 0. Portanto, embora se reconheça a indiscutivel superioridade do lider, o prelio de amanhã será dos mais dificeis, pois o "benjamim" do certame está disposto a surpreendê-lo.

GUARANI' VS. MOGIANA

O Guaraní, de Campinas, vice-lider do campeonato, enfrentará o Mogiana. E' o segundo classico da rodada. O conjunto do "bugre" é nitidamente superior ao do antagonista, que é menos tecnico e revelou nos ultimos compromissos acentuadas falhas. Mas, quem sabe se não está reservado ao conjunto da Estrada proporcionar a surpresa da rodada? Os companheiros de Arlindo devem atuar com precaução, a fim de evitar provaveis surpresas, pois um insucesso a esta altura do campeonato seria deveras lamentavel para uma equipe cuja campanha na atual temporada vem sendo das mais brilhantes possiveis.

PALMEIRAS VS. TAUBATE'

O "onze" do Taubaté excursionará à Franca, a fim de dar combate à equipe do Palmeiras, daquela cidade. A luta entre taubateanos e palmeiristas deverá agradar sobremaneira. Uma apreciação serena sobre as possibilidades dos antagonistas revela que a turma do Vale do Paraíba está mais credenciada ao triunfo. Mas convem não esquecer que o embate será travado em Franca. Quando o alviverde atua no seu gramado, agiganta-se e quase sempre é bem sucedido. Os companheiros de Gerson não devem confiar na sua melhor classe. Os integrantes do destacado gremio da Central do Brasil terão de iniciar a luta com decisão e manter o mesmo ritmo até seu termino e, nessas condições, dificilmente serão superados, maximé se a peleja transcorrer normalmente.

RIO BRANCO VS. FRANCANA

A turma da Francana terá mais um dificil compromisso a solver na rodada de amanhã. Os companheiros de Luiz Rosa terão de enfrentar o Rio Branco, no seu gramado, em Limeira. Lutar, entretanto, com os pupilos de Garro no seu campo não é tarefa das mais faceis, notadamente agora que o quadro vem apresentando acentuada melhoria. O Rio Branco iniciou mal a temporada. Contudo, após o contrato de Garro para dirigir suas turmas de profissionais, o quadro passou a agir com mais desembaraço e, nos ultimos compromissos, exibiu um futebol dos mais eficientes.

Apesar da Francana vir sendo apontada como provavel vencedora do embate, nós, que vimos acompanhando, com atenção, a produção dos antagonistas, julgamos que a Francana terá de jogar muito para conquistar um empate.

BATATAIS VS. S. BENTO

O São Bento excursionará a Batatais a fim de enfrentar o "onze" do E. C. Batatais. Trata-se de antagonistas de atuação irregular e que não oferecem base segura para qualquer previsão sobre o desfecho do embate. Como numa peleja entre os antagonistas de amanhã tudo pode acontecer, é de bom alvitre não fazer qualquer previsão, pois o mais acertado será aguardar os acontecimentos.

BOTAFOGO VS. INTERNACIONAL

O quadro do Botafogo enfrentará, no seu campo, com as honras do favoritismo, a turma do Internacional de Limeira. Na hipotese da peleja transcorrer normalmente, o conjunto visitante dificilmente regressará incolume.

OS DEMAIS ENCONTROS

Os demais embates escalados para o prosseguimento do certame são os seguintes:

Série Branca:

Prudentina x Rio Branco — Candido Antonio.

Bauru' x Bandeirantes — José Vigena.

XV de Novembro x Uchôa — Cirano Parreira de Andrade.

Linense x Internacional — Atilio Perroni.

America x Noroeste — Luiz Bottini.

Sãomanuelense x Ferroviaria — Nesor Castanheira.

Serie Vermelha:

Rio Pardo x Portofelicense — Antonio Teixeira Neto.

Ginasio x Riopardense — Orlando Rosanti.

Rio Claro x Velo Clube — Armando Ribeiro.

São Caetano x Amparo — Agnelo Leonardo.

Paulista x Socorrense — Emilio Salgado.

Comercial x São João — José Clemente Duarte.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Ranulfo estreará domingo proximo no America, no jogo contra o Bangú.

—— O Canto do Rio, no caso de vitoria contra o Fluminense, gratificará cada jogador com 1.000 cruzeiros.

—— Por não terem ainda recolhido as percentagens devidas pela realização de jogos interestaduais, a CBD proibiu a realização de jogos em Manaus, São Luiz, Terezina, Campo Maior, Natal, Recife, Fortaleza, Alegre, Cordeiro, Jacarezinho, Platina, Londrina, Cornelio Procopio, Florianopolis, Blumenau, Pelotas, Jaguarão, Araxá, Guaxupé, Passos, Pouso Alegre, Muriaé, Ubá, Conquista, Cataguazes, Itajubá, Juiz de Fora, Brutal, Anapolis, Itaperí e Corumbá.

—— A C.B.D. concedeu a licença pedida pela F.P.F. para o jogo entre o São Paulo e o Fluminense, a 7 de outubro no Pacaembú.

—— A C.B.D. prorrogou o contrato de Rubens Rodrigues com o Corintians de S. Paulo, por mais 20 dias.

—— Realizar-se-á hoje, no Palacio Metropolitano, tres provas para a seleção dos amadores cariocas para o Campeonato Brasileiro de Box Amador, a ser disputado em Porto Alegre.

—— A Federação Metropolitana de Atletismo marcou as datas de 23 e 24 do corrente para a disputa do Troféu Brasil. Espera-se que os paulistas aceitem esta data.

—— Domingo, no estadio do Vasco, Wilson Gomes Carneiro tentará estabelecer novo recorde nos 110 metros com barreiras, e Antonio Ferreira tentará nova marca para os 800 metros rasos.

Terá inicio a 17 de outubro o Segundo Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo.

—— Nos dias 20 e 22 de outubro, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar o seu campeonato de novissimos. A 17 do corrente, será disputado o campeonato infanto-juvenil.

—— O São Cristovão, em virtude do pessimo desempenho de Louro no encontro com o Fluminense, resolveu suspende-lo até o fim do contrato.

—— O Vasco pediu à F.M.F. o passe de Tião, do Vila Nova, para seu quadro de profissionais.

—— O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que cancelou a inscrição de Orlando Vargas.

—— A F.M.F. registrou os contratos de Ismael, Tião, Jorge II, Jim, Hernani e Waldir, com o Vasco e de Marsal, com o Bonsucesso.

—— O Canto do Rio solicitou à F. M. F. licença para usar seu novo uniforme de quadros azues e brancos.

—— Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do campeonato oficial de basquetebol: Flamengo 53 vs. Tijuca 29; Riachuelo 47 vs. Sampaio 20; Atletica Grajaú 66 vs. Atletica Carioca 23; Vasco 46 vs. Mackenzie 22; Fluminense 38 vs. Grajaú 33; Aliados 42 vs. Imperial 21.

Prova ciclistica «Cap. Silvio M. Padilha»

A competição é patrocinada pela F. P. C. M. — Só participarão os ciclistas das terceira e quarta categorias — As provas serão efetuadas no circuito do Pacaembu' — Escalação de autoridades e juizes

Patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se amanhã a prova ciclistica "Cap. Silvio de Magalhães Padilha", como homenagem da entidade do pedal ao diretor do Departamento de Esportes pelos relevantes serviços prestados por s. s. em prol da difusão e incremento do ciclismo bandeirante.

Concorrem à competição os ciclistas das 3.a e 4.a categorias, efetuando-se as provas no circuito do Pacaembu', em torno do Estadio Municipal.

PERCURSO

As provas serão disputadas no percurso comprendido pela praça fronteira ao portão principal do Estadio, rua Itaí, praça Fagundes Varela, rua Capivarí, avenida Itapolis, fechando o circuito na praça do Estadio, no total de 2.700 metros cada volta.

Os corredores da 4.a categoria deverão fazer 6 voltas, na distancia de 16.200 metros e os pedalistas da 3.a, 8 voltas, num total de 21.600 metros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para às 7 horas defronte ao portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu', sendo solicitado o pontual comparecimento dos corredores, autoridades e juizes escalados.

A saída da prova destinada aos ciclistas da 4.a categoria será dada, impreterivelmente, às 7,30 horas.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A distancia da F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Aroldo Chiorino.
Assistente — Benedito Leal.
Superintendente de percurso — Mario Ricca.

Comissario de partida — Angelo Laporta.

Comissario de percurso — Progresso Ardanuy.

Comissario de pista — Antonio Amorim.

Juizes estacionarios — Valdemar Lopes, Renato Ferraro, Antonio de Rosa, Armando Polidoro, Paulo Tantenhaim, Atilio Alejani, João Arias Jr. e Raul Artusi.

Comissario de controle — Emilio Laporta.

Comissario de chegada — André Campanini.

Juizes de chegada — Antonio Galdi, Manuel Perez, Alfredo Ambrosio, Antonio de Rosa e Francisco Mastroianni.

Cronometristas — Fernando Terni, Hercules Camarata e Cesar Nobile Lanzi.

Rolando Montesi, injustamente acusado pelos corredores paranaenses.

Écos das ocorrencias surgidas no Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Rolando Montesi isento de culpa — A diretoria da F. P. C. M. defende o veterano corredor bandeirante

Da diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo recebemos o seguinte comunicado:

"Em virtude do acidente verificado domingo ultimo em Curitiba, quando era disputada a prova de resistencia do V Campeonato Brasileiro de Ciclismo, não podia silenciar a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, principalmente pelo fato de que dois dos seus corredores eram apontados como os responsaveis pelo acontecido. Injustamente foram acusados Rolando Montesi e Mario de Lucca. Felizmente o presidente do V Congresso Brasileiro de Ciclismo, dentro de grande imparticialidade e justiça desportiva, não tomou conhecimento das acusações, isentando os bandeirantes de qualquer gesto desleal tendo ainda afirmado que o acontecido nada mais foi do que acidente natural em competições ciclisticas.

Quanto às acusações contra Rolando Montesi, todos sabem que é um esportista bastante leal e durante a sua longa carreira de esportista, que já vai para os vinte anos, jamais teve um gesto anti-esportivo. Portanto, não

(Continua na 10.a página).

PELO C. A. FAZENDA ESTADUAL

O C. A. Fazenda Estadual encerrou na ultima sexta-feira o campeonato interno de tenis de mesa do qual saiu vencedor Almirio Chaves que, cumprindo atuação impecavel, chegou às finais encerrando o certame sem conhecer um só revés. Clasificaram-se em 2.o e 3.o lugares, José Barbosa e Vitor C. de Luca, respectivamente. Do certame, que reunia dezessete raquetistas, será aproveitada a classificação para as disputas de classificação permanente que serão mantidas no clube fazendario.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS NO INTERIOR — A representação alvi-verde que enfrentará amanhã à tarde, em Araçatuba, o "onze" do São Paulo, daquela cidade, está disposto a cumprir destacada atuação. Com o intuito de apresentar os profissionais em excelentes condições fisicas, os paredros esmeraldinos resolveram que o embarque para Araçatuba seja efetuado hoje, por via aérea.

* * *

ATRAENTE INTERESTADUAL — O São Paulo enfrentará quarta-feira proxima, à noite, o Fluminense, da Guanabara. A direção do embate entre os tricolores paulista e carioca estará confiada ao juiz britanico Mr. Ford, chamado pelos cariocas como o "rei dos penais".

* * *

ATITUDE CONDENAVEL — A campanha que vem sendo feita por alguns maus esportistas contra a atuação de Roberto Pedrosa na direção da F. P. F. vem merecendo ampla desaprovação dos aficionados bandeirantes. Que alguem pretenda candidatar-se ao posto de presidente da F. P. F. é muito natural. Procurar, entretanto, fazer propaganda de sua candidatura deturpando os fatos, para atacar a administração de Pedrosa, não passa de um contrasenso.

* * *

RESOLUÇÃO DO JABAQUARA — Na ultima reunião dos paredros do Jabaquara, efetuada para apreciar a atuação dos jogadores na greve que recentemente estalou no clube, foram tomadas as seguintes decisões: Rescindir o contrato de Bahia, manter a multa de 300 cruzeiros imposta aos jogadores, por deficiencia tecnica revelada no encontro com o Nacional, agradecer aos atletas amadores por terem se colocado à disposição do clube para enfrentar o Ipiranga e oficiar ao tecnico prestigiando seu trabalho.

UM HARAS POR VEZ

SANTA BARBARA TRANSFERE-SE PARA COTIA

O ADIANTADO CRIADOR ROBERTO ALVES DE ALMEIDA CUIDA DE AMPLIAR AS INSTALAÇÕES DE SEU MODELAR ESTABELECIMENTO, TRANSFERINDO-O PARA COTIA — MATO GROSSO O PRIMEIRO REPRODUTOR — CLARETE, MACHUCHO, MOCHUELO E EMPEROR, OS PASTORES ATUAIS — PELA PRIMEIRA VEZ OS CRIOULOS DO "SANTA BARBARA" SERÃO VENDIDOS EM LEILÃO, TENDO SIDO ESCALADOS PARA O PROXIMO DIA 6



O lindo potro Milit — destacou-se na ultima Exposição — pela sua estampa impressionante. E' um filho de Clarete e Taguá (esta mãe do valoroso Itaguassu'). E poderá ser adquirido no leilão do dia 6.

Encerraremos hoje essa primeira série de reportagens sob o titulo "Um haras por vez" e que dedicamos aos estabelecimentos de criação do Estado, por motivo da Exposição do dia 28 e dos leilões que continuam com pleno exito em Cidade Jardim.

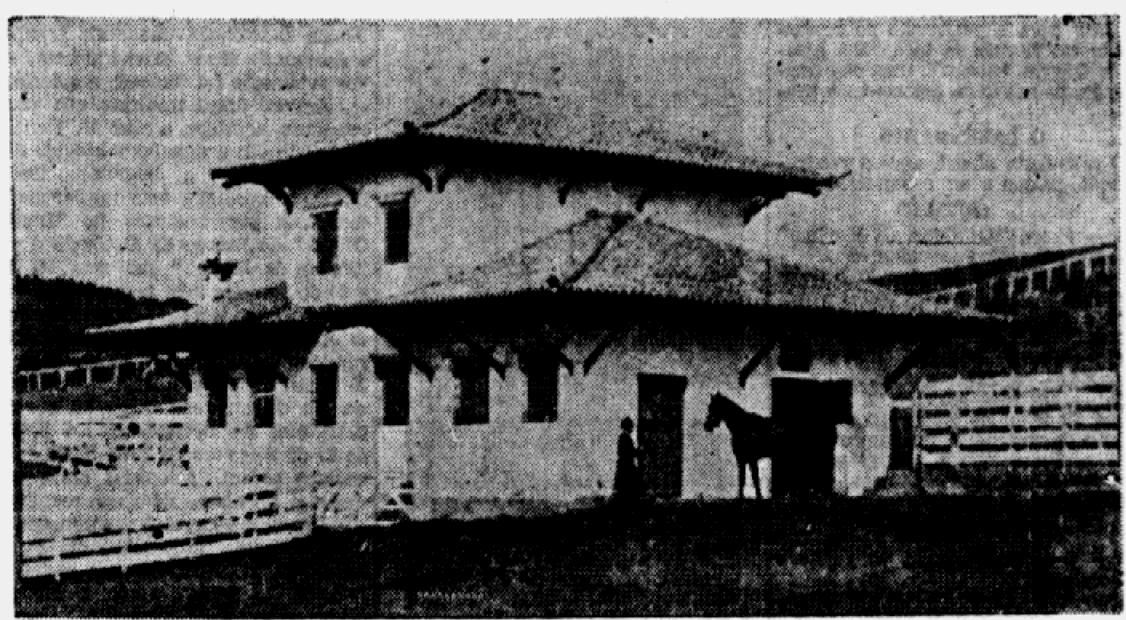
Naturalmente que não nos foi possivel apresentar por absoluta falta de tempo, o numero de haras que seria justo destacar. Varios e importantes estabelecimentos de criação bandeirantes — como o Tamboré, o Faxina, Floresta, Itatinga, Riachuelo, Jaraguá, Milano, Patente, Tijuco Preto e inumeros dos mais recentes não puderam ser, então, focalizados. Não faltará por certo, oportunidade para tanto.

A finalidade principal, foi lembrar aos nossos turfistas que o turfe não é apenas as corridas, com a vitoria ou derrota dos favoritos, o lucro ou prejuizo nas apostas, a satisfação ou o descontentamento após os festivais. Foi, sim, trazer um pouco de ilustração sobre o trabalho que os nossos esforçados criadores têm na manutenção custosa de seus haras. O carinho que eles dispensam á criação do puro-sangue, na qual invertem vultosas somas, nem sempre compensadas. E, graças a esse entusiasmo dos nossos equinocultores é que o esporte das redeas no Brasil tem podido progredir. E' com a aquisição de carissimos reprodutores, de eguas de correntes sanguineas finissimas, que se pode renovar constantemente o numero de parelheiros em atividade e manter sempre atraentes os programas das corridas.

E quanto de trabalho, de preocupações, de dinheiro — tudo isso não custa. Ainda bem que o interesse despertado pelas vendas nos leilões aí está, a garantir o sucesso do certame e a compensar — em parte pelo menos — a trabalheira toda que têm os nossos criadores.

O HARAS SANTA BARBARA

Foi por volta de 1931 que o sr. Roberto Alves de Almeida, apaixonado carreirista como seu pai — o saudoso coronel Luiz Alves de Almeida — iniciou-se na criação do cavalo puro-sangue. O grande turfista que foi o antigo presidente do Jockey Club — sr. Luiz Alves — tinha adquirido na Irlanda para defesa de suas cores o "crack" Matto Grosso — um filho de Loch Lomond e Crena — cuja passagem pelas pistas do país foi assinalada por vitorias esplendidas — uma das quais sobre o grande Jequitibá no G. P. 29 de Outubro.



A encantadora vivenda do novo Haras Santa Barbara — em Cotia — apresenta nas suas duas extremidades modernos "boxes" para reprodutores. Num deles "reside" o Emperor que vemos seguro pelo gerente do Haras de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Na outra extremidade é a "moradia" do Mochuelo.



Mochuelo — o bonito filho de Foxglove — está se dando magnificamente com a vida pacata do Haras. Apresenta atualmente uma forma impecavel, como nos tempos das corridas. Ei-lo numa "pose" especial para a objetiva do "seu" Ferruccio Chieregatti.

Com esse irlandês o sr. Roberto Alves começou a criar em Santa Barbara, neste Estado.

Posteriormente adquirindo Machucho e Clarete que defenderam seus interesses nas pistas, ampliou as instalações em Santa Barbara, passando ambos a exercer as funções antes entregues ao Matto Grosso. A essa equipe juntou-se depois o Blue Devil.

De todos os três destaca-se, sem duvida o Clarete. Trata-se daquele uruguaio por Caboclo e Clarete que por um descuido apenas deixou de levantar o I G. P. São Paulo disputado em Cidade Jardim. Lembram-se?

Quando em plena reta dominava a corrida, levado pelo Pierre Vaz, o neto de Gradely foi alcançado nos ultimos pulos pelo Teruel, cujo piloto (Armando Rosa) aproveitou bem um cochilo do freio nacional.

Sem ser excepcional, Clarete na reprodução tem enviado alguns parelheiros uteis. Dentre eles convem citar Kent, Kelly, Lufa Lufa e Lacraia, notadamente estes ultimos — dos quais a potranca se destacou não só por ser boa corredora, como pela beleza de linhas, tendo sido a premiada entre as potrancas em 1947.

TRANSFERENCIA PARA COTIA

Em 1947 — o "eleveur" paulista resolveu trazer para mais perto da capital o seu estabelecimento de criação. E adquiriu uma belissima fazenda em Cotia — pouco antes da Vila — portanto a cerca de 30 minutos em automovel do nosso Prado em Pinheiros.

Pelo clima, localização magnifica das terras, pastagens, instalações modernas e amplas da casa principal, das cocheiras e dos piquetes, o "Santa Barbara" em Cotia deverá proporcionar grandes e inumeros "cracks" para as pistas brasileiras. Não medindo despesas, nem sacrificios, o sr. Roberto Alves está dotando sua nova fazenda de tudo o que poderá haver de mais moderno para torna-la efetivamente um grande haras.

Ha pouco, visitando os Estados Unidos, o ex-presidente do Jockey Club verificou que na grande patria de Roosevelt, os principais haras oferecem diariamente oportunidade ao publico para visitas interessantes pelas suas instalações.

Em determinados horarios — os estabelecimentos podem ser visitados por quantos o queiram. Isso o dr. Roberto Alves deseja fazer com seus haras.



Esta é a Marseilleuse — vistosa filha de Clarete e de Inverness — a ser oferecida nos leilões do dia 6 proximo.

Desde que esteja com todos os enormes melhoramentes concluidos, estará ele franqueado, naturalmente em horas adequadas, aos interessados que desejarem se por a par do movimento.

A fazenda em Santa Barbara permanecerá para criação de mestiços e com isso tambem o seu proprietario estará cumprindo uma das partes essenciais do programa do turfe, qual seja o de desenvolver a criação do cavalo para o Exercito e outras importantes finalidades.

Em Cotia: o "Santa Barbara" ficará reservado exclusivamente para a criação do puro-sangue, motivo pelo qual todos os reprodutores (garanhões e eguas) estão sendo transferidos para cá.

Quando lá estivemos apenas estavam dois reprodutores e algumas eguas. Mochuelo e Emperor, aqueles filhos de Foxglove e British Empire que vimos correr em nosso prado, lá estão em suas novas funções, bonitos e alegres, como verdadeiros potros em "entrainement" — tal sua vivacidade e disposição.

Possuidores de "pedigree" finissimo, por certo irão dar uma descendencia brilhante, tanto mais que o plantel de eguas é esplendido, conforme se poderá verificar pela relação seguinte:

MARACANAN (por Baber Shah e Tauma, esta filha de Rico) a belissima ex-Cucaracha, uma egua que deu inumeras satisfações a seu proprietario e aos apostadores tambem. Ainda sem produto, pois foi ha pouco para a reprodução;

LESBIA (por Adams Apple e Lambida, por Your Magesty). A mãe de Mochuelo já deu em nosso país os seguintes filhos: — Kalena, Looping e Mascate. O segundo, sem duvida bastante corredor;

JURUPANAN (por Matto Grosso e Gilda, por Malal Tuel), produto já do Santa Barbara, tendo tido os seguintes produtos: — Cambuca, Jurumirim, Lundum e Manacá;

JOVITA (por Haro e Castañuela, por Lord Wembley) com um potrinho por Sollum, que nascera no dia anterior à nossa visita ao haras;

IRAÚNA (El Muñeco e Taguá por Santarem) — sem produtos ainda;

INVERNESS (por Commuter e Cá Canny por Buchan). Marselha e Nunucha são seus produtos;

FLORIANA (Tropero e Filibesteira por Polemarch). Produto unico — Murmi;

FLIRT II (por Congreve e Femina II por Son-In-Law). Produtos — Klipper, Maricá e Nankin;

DESAMORADA (por Diadochos e Ingrata por Evol). Janda, Loto, Macau e Nicolau seus filhos;

CHEAPSIDE (por Codihué e Balvanera por Tim) — sem produtos ainda;

CAUTIVA (por Lord Wembley e Cereza por Lord Basil). Kahoé e Maganão são seus filhos;

CASTAÑUELA (por Lord Wembley e Cereza por Lord Basil — irmã propria de Cautiva) — tendo já produzido — Jovita, Kent e Never More;

CASTELÃ (por Misuri e Concordia por Winalot). Seu unico produto — Non Ducor;

BARBADA (por Santarem e Barrage por Neil Gon). Produziu já — Porto Feliz, Intriga, Lacrai, Maitaca e Naná;

NAYADE (por Congreve e Palas por Polar Star). Kzar e Naya são seus produtos;

NEGRITA (por Bosphore e Galerna por Cinchon ou Re-Echo). Produziu Moka e Notorium;

TAGUA' (por Santarem e Tangled Gold por Tanglewood) mãe de Itaguassû, Benghazi, Iraúna, Justiça, Milit e Nhanhã. Lembram-se de Itaguassû? Aquele valente filho de Matto Grosso — lutador a conta inteira — que deixava o adversario encostar, mas passar nunca?

ZULA (por Denbigh e Zenta por Gelops) ainda sem produtos.



Never More — fotografado no Haras — tem somente um ano de idade. Robusto, bem conformado, irá fazer sucesso na proxima Exposição esse filho da Castañuela.



Jovita — de criação do sr. Roberto Alves — já tem um filho. Trata-se de um descendente de Sollum (por Solario) — reprodutor do Haras Bela Vista. Quando estivemos no "Santa Barbara" o potrinho (da turma da letra "0") contava apenas um dia, pois nascera na vespera.

Ei-lo ao lado da filha de Haro que olha para o fotografo como quem diz: — "Que alegria é essa com meu garoto"...

OS PRODUTOS DO "SANTA BARBARA" NO LEILÃO DO DIA 6

Pela primeira vez os crioulos do Haras Santa Barbara serão postos à venda nos leilões do Jockey Club.

E esse estabelecimento de criação que já tem dado bons ganhadores nas pistas e belissimos exemplares para as Exposições — irá oferecer os seguintes crioulos:

MARICA' — castanho escuro, nascido em 30 de setembro de 1946 por Machucho ou Blue Devil e Flirt II;

MANACA' — castanha escura, nascida em 19 de setembro, por Machucho e Jurupanan;

MAZAMA — castanha, nascida em 1.o de agosto, por Clarete e Candorosa;

MARSEILLEUSE — zaina, nascida em 13 de julho, por Clarete e Inverness;

MAITACA — castanha escura, nascida em 23 de setembro, por Machucho e Barbada.

MAGANÃO — zaino, nascido em 16 de setembro, por Cachucho e Cautiva;

MACAU — castanho escuro, nascido em 9 de outubro, por Clarete ou Machucho e Desamorada;

MILIT — castanho, nascido em 23 de julho, por Clarete e Taguá;

MOR OR LESS — castanho escuro, nascido em 27 de julho, por Clarete e Nayade;

MOKA — zaina, nascida em 2 de outubro, por Machucho e Negrita;

AMANHÃ - Corridas de Trote em Vila Guilherme — POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

HOOD E AS INGLESAS

no "handicap" de amanhã em Cidade Jardim

O filho de Tintoreto vai tentar fazer o que os falados Timote e Percal não fizeram diante das importadas — A sabatina de hoje, em Cidade Jardim, com seus pareos comuns — Os "apronton" de ontem — O leilão de ontem no Hipodromo Paulistano — Mais 18 produtos vendidos, por 1.227.000 cruzeiros — Nos dias 5 e 6 prosseguirão as vendas

O Jockey Club de São Paulo vai promover hoje à tarde em seu campo de corridas da Cidade Jardim uma sabatina sem importancia, com seis pareos apenas e onde a unica atração reside no equilibrio de forças que se nota.

De fato não ha "barbadas" aparentes no festival de logo mais, acreditando-se que haverá, pelo menos, algumas pelejas vistosas.

Alinhamos, pois, sem maiores considerações, o programa do dia, com os nossos habituais comentarios:

1.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flechada, A. Lucca ..	58	35
2	Existencia, P. Vaz	56	40
3	Tuim, R. Benitez ...	56	50
4	Gladiadora, Zamudio .	52	27
5	Visagem, N. Monteiro .	50	35

Para a ponta gostamos da Gladiadora que, aliás, é a favorita. Flechada e Visagem os nomes seguintes a nosso ver.

2.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calita, L. González ..	58	30
2	Ouro Fino, Nobrega .	58	40
3	Hirondelle, Olguin ...	56	30
4	Sinclair, L. Sierra ...	56	80
5	Diamantino, Tucilo ...	54	60
6	Faruroo, O. Reichel ..	54	50
7	Norma, E. Garcia ..	52	35

Calita-Hirondelle, na ordem, defenderão nossos prognosticos. Não convenceu o ultimo fracasso da pernambucana. Dos demais achamos Norma um bom azar.

3.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Argila, O. Rosa	58	30
2	Cancionero, P. Vaz ..	58	30
3	Iogui, González	58	30
4	Malandrinho, M. Mont.	58	35
5	Ilustre, M. Cataldi ..	54	80

Achamos "durissimo" o pareo entre os três de cima. Por mero palpite optamos por Iogui-Cancionero, na ordem.

4.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Harakiri, A. Altran ..	55	40
2	Artuélia, Zamudio	53	27
3	Dona Lua, P. Vaz ...	53	40
4	Drop, R. Pacheco ...	53	40
5	Hydra, J. Carvalho ..	53	40
6	Samara, Olguin	53	30

Artuelia bem que já merece a vitoria. Pode ser que seja hoje o seu dia. Cuidado, porem, com a Samara que outro dia tinha 85 para 1.300 na areia e correu bem mesmo na relva. São os três estreantes e preferimos ver primeiro.

5.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andino, J. Nascimento	56	30
2	Aramis, E. Garcia ...	56	60
(3	Cezarion, O. Reichel ..	56	35
(4	Cibalena, E. Silva	54	35
5	Escarceo, A. Tucilo ..	56	60
6	Carolina, Otilio	54	60
7	Fifita, F. Sobreiro ..	54	50
8	Hacanéa, A. Altran ...	54	60
9	Helvecia, J. Carvalho .	54	35
10	India, L. González	54	35
11	Tolléa, R. Olguin	54	60

Complicou-se essa prova. Vamos, no entanto pelo retrospecto, embora o pareo seja agora na grama. Gostamos de Andino. Em seguida India, Cibalena ou Helvecia.

6.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chilito, Otilio	58	35
2	Pobre Velho, A. Lucca	58	80
3	Boleiro, O. Santos ...	56	35
4	Inhame, n|correrá ...	56	—
5	Ondino, Tucilo	56	50
6	Sitron, N. Pereira	56	35
7	Fiscal, J. Carvalho ...	54	27
8	Ipê, E. Garcia	52	30

Fiscal defenderá ainda agora o nosso palpite. Em seguida Ipê, com Chilito, Boleiro e Sitron — azares dignos de atenção.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Gladiadora	Flechada	Existencia
Calita	Hirondelle	Norma
Iogui	Cancionero	Argila
Artuelia	Samara	Dona Lua
Andino	Helvecia	Cibalena
Fiscal	Ipê	Sitron

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... As 14,30 horas será corrido o 1.o pareo de hoje...

... Todos os pareos de hoje valerão para os bolos Assim, logo com o encerramento do 1.o pareo, será encerrada tambem a venda de bolos no Hipodromo...

... Somente o 5.o pareo de logo mais deverá ser corrido na relva...

... Não ha "barbadas" aparentes no programa. Nota-se grande equilibrio nas varias carreiras...

... Até ontem só se conhecia um "forfait" para hoje: — o de Inhame — n.o 4 no 6.o pareo.

O ELEILÃO DE ONTEM

Teve prosseguimento ontem em Cidade Jardim o leilão de produtos nascidos em 1946.

Verificou-se movimento inferior aos dois dias anteriores mas mesmo assim o total geral foi animador, chegando-se a 1.227.000 cruzeiros, importancia apurada pela venda de 18 produtos dos 35 apresentados.

Dessa forma, até o presente já foram vendidos 59 "two years" por 4.611.000 cruzeiros — com a media, pois, de 78.152 cruzeiros por produto.

A media de ontem foi de 68.166, motivo pelo qual a media geral que era superior a 80.000 até o segundo dia, caiu para 78.152.

Continua, porem, otima, já muito superior ao movimento de 1947, quando se atingiu a 4.432.000 nos cinco dias, vendendo-se 64 produtos com a media de 69.250 cruzeiros. 120.000 cruzeiros (Estatuto e Campeador) os preços maiores de ontem. Os leilões continuarão nos dias 5 e 6 vindouros. Alinhamos em seguida o resultado geral de ontem:

CHACARA ATALAIA:

Excentrico (Tupac Amaru' e Contrita) adquirido por 100.000 cruzeiros pelo sr. Mario d'Andréa;

Estenografo (Tupac Amaru' e Col) por 95.000 cruzeiros, pelo Stud Rosario;

Estatuto (Tupac Amaru' e Gold Fly) por 120.000 cruzeiros, pelo dr. Henrique Haenen;

Enxada (Tupac Amaru' e Damita) por 70.000 cruzeiros, pelo dr. Henrique Haenen;

Embetara (El Cid ou Tupac Amaru' e Estelita) por 85.000 cruzeiros, pelo sr. Itá Ferraz de Campos.

HARAS ARTUELIA:

Rossela (Hircano e Cyclamis) por 53.000 cruzeiros, pelo sr. Ferraz Nogueira;

Novela (Hircano e Malasa) por .. 60.000 cruzeiros, pelo sr. Alcides Acioly Freire;

Maribella (Hircano e Condoreira) por 55.000 cruzeiros, pelo sr. Antonio Carlos Guimarães.

HARAS BELA VISTA:

Campeador (Strauss e Viuhuela) por 120.000 cruzeiros, pelo Stud Carmem.

HARAS PATENTE:

Cyclamor (Harpalo e Vibracion) por 50.000 cruzeiros, pelo sr. Deraldo de Menezes;

Confeti (Harpão e Sommeil) por 90.000 cruzeiros, pelo sr. João Claude Emme.

COUDELARIA PAULISTA:

Juvenil (Corcho e Impolluta) por 47.000 cruzeiros, peo sr. João C. P. Visetti;

Japim (Pendulo e Orsina) por ... 58.000 cruzeiros, pelo sr. Fabio de Junqueira Meireles;

Juatuba (Corcho e Chispeante) por 50.000 cruzeiros, pelo sr. Luiz Oliveira de Barros Junior;

Japuiba (Bury e Benta) por 30.000 cruzeiros, pelo sr. Tito Pacheco Junior;

Joliva (Bury e Repinica) por 28.000 cruzeiros, pelo sr. Aldo Andreoni.

HARAS SANTA ELAZA:

Alforge (Pendulo e Palmerita) por 46.000 cruzeiros, pelo sr. João Borges Baccarat.

HARAS BOCAINA:

Noturno (Pasteur e Batuta) por 70.000 cruzeiros, pelo sr. Tito Pacheco Junior.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

O programa de amanhã, em Cidade Jardim, com as montarias oficiais, é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — Ás 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arranchador, E. Vieira	58	50
2	Trinta e Tres, A. P.	58	50
3	Vinho Bom, E. Garcia	58	30
4	Distração, G. G. Jr.	56	25
5	Forragel, P. Vaz	56	27
6	Astro, A. Tucillo	54	40
7	Tachira, M. Souza ..	52	30

2.o PAREO — Ás 13,4 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr $8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Brucho, N. C.	55	—
2	Eclair, R. Zamudio .	55	27
3	Edilio, N. Pereira ..	55	50
4	Kacy, Ottilio Reichel	55	50
5	Lundun, L. Osorio ..	55	30
6	Jaçanã, R. Pacheco .	53	30
7	Jeitosa, R. Urbina ..	53	40

3.o PAREO — Ás 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Harley, O. Rosa	55	27
2	Mineapolis, R. Olguin	55	40
3	Dirce, P. Vaz	53	30
4	Doll, R. Zamudio ..	53	30
5	Jamuri (ex-Jiga), L. Gonzales	53	35

4.o PAREO — Ás 14,40 horas — Cr$ 20000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Austerlitz, H. Molina	58	50
2	Blindado, R Zamudio	58	35
3	Denodado, P. Vaz ..	58	35
4	Hanover, R. Olguin .	58	40
5	Marlem, E. Garcia ..	58	40
6	Formula, O. Rosa ..	56	50
7	Furriel, Ottilio Reichel	56	30
8	Lysandro, E. Silva ..	56	40

5.o PAREO — Ás 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diagonal, R. Benitez	58	60
2	Forasteiro, L. Gonzal.	55	40
3	Hood, P. Vaz	54	27
4	Blue Cedar, R. P.	53	30
(			
5	Careful, R. Olguin .	53	30
6	J. View, R. Zamudio	49	35

6.o PAREO — Ás 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Halcon, L. Gonzalez	58	30
2	Cabo Negro, P. Vaz	56	30
3	Chamach, R. Pacheco	56	20
(			
4	Jacui, R. Olguin	50	27
5	Fontainebleau, N. C.	56	—
6	Calouro, O. Reichel .	54	35
7	Cacique, O. Santos ..	52	60

7.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Barbaro, R. Bentiez .	56	35
(			
2	Amitie, R. Zamudio	54	35
3	Chodó, S. Godoy	56	50
4	Itacava, R. Urbina ..	54	40
5	Dona Bôa, P. Vaz ..	54	50
6	Indiana, N. C.	54	40
7	Jubilosa, O. Rosa ...	54	30
8	Perobinha, R. Olguin	54	35
9	Piracicaba, E. Garcia	54	60
10	Samôa, O. Reichel ..	54	50

8.o PAREO — Ás 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri, R. Pacheco .	56	50
2	Hamlet, M. Souza ..	56	35
3	Pirajú, J. Nascimento	56	30
4	Arima, F Sobreiro (a)	54	50
5	Espuma, O. Rosa ..	54	27
6	Gazela, E. Silva ...	54	50
7	Giralda, P. Vaz	54	50
8	Irene, R. Zamudio ..	54	40
9	Xalimar, E. Garcia .	54	30

O GRANDE PREMIO CIDADE DE CAMPINAS

Como se sabe, o Jockey Club de Campinas vai comemorar amanhã o 70.o aniversario da primeira corrida realizada naquela cidade, a 29 de setembro de 1878.

A prova basica da festa será o Grande Premio "Cidade de Campinas", em 2.400 metros e 50.000 cruzeiros, cujo campo alinhamos em seguida, com as montarias contratadas:

		KS.
1	BROTE — N. Monteiro	60
(2	PEWVA — A. Cataldi	56
2)		
(3	NEBLINA — Signoretti	49
(4	FANATICO — L. Acuña	54
3)		
(5	D. CARMELO — L. Lobo	52
(6	CID — A. Nobrega	58
4)		
("	GOLEIRO — J Carvalho	54

TURFE EM CAMPINAS

Assentadas as montarias para o "meeting" de amanhã

Foram assentadas, ontem à tarde, as montarias para as carreiras de domingo proximo, em Campinas, as quais apresentamos abaixo:

1.o Pareo — Premio "Jockey Club Barretense" — A's 14 horas — Dist. 1.200 mts. — Cr$ 3.000,00 ao 1.o e Cr$ 600,00 ao 2.o — Animais mestiços.

		Quilos
1-1	Jararaca II, O. Amaral (a)	48
2-2	Cruzeiro, S. P. Ribeiro (a)	50
3-3	Deita, J. Dias (a)	57
(4	Malandro Mau, M. Signor.	50
4)		
(5	Reino, W. Coelho	50

2.o Pareo — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — A's 14,30 hs. — Dist. 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o. Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

		Quilos
1-1	Baturité, S. P. Ribeiro (a)	55

(Continua na 10.a página).

HOOD E AS INGLESAS NO "HANDICAP"

(Conclusão da 9.a página).

(2 Alveola, M. Signoreti (a) 53
2)
(3 Jarauna, A. Cataldi 53

(4 Arauto, O. Amaral (a) .. 55
3)
(5 Damborazinha, L. Acuna . 53

(6 Bombordo, D. Garcia (a) 55
4)
(7 Maracatí, N. Monteiro ... 53

3.o Pareo — Premio "Jockey Club Paranaense" — A's 15 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.200,00 ao 2.o — Eguas nacionais.

Quilos
1-1 Dehassi, Mazalinha (a) .. 56
2-2 Sulamita, M. Signoreti (a) 56
3-3 Ithaca, O. Schneider 54

(4 Canelita, J. Costa (a) 54
4)
(5 Vila Rica, J. Carvalho (a) 54

4.o Pareo — Premio "Jockey Club de São Paulo" — A's 15,40 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 6.500,00 ao 1.o; Cr$ 1.300,00 ao 2.o e Cr$ 390,00 ao 3.o — Animais nacionais. (Betting).

Quilos
1-1 Curucaca, M. V. Santos (a) 48

(2 Bridge, M. Signoreti (a) .. 53
2)
(3 Martelo, O. Schneider 48

(4 Stainless, S. P. Ribeiro (a) 48
3)
(5 Sudão, F. Balula 50

(6 Vitalina, A. Bracale (a) . 55
4)
(7 Diplomata, Mazalinha (a) 54

5.o Pareo — Grande Premio "Campinas" — A's 16,30 horas — Dist. 2.400 mts. — Cr$ 50.000,00 ao 1.o; Cr$ 10.000,00 ao 2.o e Cr$ 3.750,00 ao 3.o. Handicap para produtos de qualquer país, (Betting).

Quilos
1-1 Brote, N. Monteiro 60

(2 Peuwa, A. Cataldi 56
2)
(3 Neblina, M. Signoreti 49

(4 Fanatico, L. Acuna 54
3)
(5 D. Carmelo, L. Lobo 52

(6 Cid, A. Nobrega 58
4)
(" Goleiro, J. Carvalho 54

6.o Pareo — Premio "Jockey Club Brasileiro" — A's 17,10 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.600,00 ao 2.o; Cr$ 800,00 ao 3.o e Cr$ 400,00 ao 4.o — Animais de qualquer país — (Bettings).

Quilos
(1 Jubiloso, O. Schneider 52
1)
(2 Bombardeio, O. Acuña .. 58

(3 D. Metalica, M. Signoreti 57
2)
(4 Pinzóri, A. Cataldi 58

(5 N. Tiburcio, S. P. Ribeiro 59
3)6 Justificada, J. Carvalho (a) 51
(7 Moscorra, W. Coelho 51

(8 Pelotas, D. Garcia (a) .. 56
4)9 Gogol, J. Costa (a) 51
(10 Corsario, J. Dias (a) 59

OS ESTREIANTES NO BONFIM

Debutarão, nesta semana, no Hipodromo Campineiro, 10 parelheiros. São eles:

1.o PAREO — **Reino** — masculino, zaino, 7 anos, do Paraná, por Chileno e N. N., de propriedade do sr. Nicanor de Camargo. Farda: cinza, cinto e mangas vermelhos, boné verde.

2.o PAREO — **Alveola** — feminino, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Luminar e Confesion, de propriedade do sr. Teotonio Lara Campos. Farda: ouro e boné grená.

Jarauna — feminino, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Piko Barn e Saratoga, de propriedade do stud Serra Dagua. Farda: azul, estrelas e mangas brancas, boné azul.

Bombordo — masculino, alazão, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Cinema, de propriedade do sr. Firmino Costa. Farda: azul, flor de liz e boné branco.

Maracatí — feminino, tordilho, 3 anos, do Paraná, por Tapajós e Marauna, de propriedade do Haras Dark Prince. Farda: azul, friso e boné ouro.

5.o PAREO — **Brote** — masculino, castanho, 5 anos, da Argentina, por Technique e Bretel, de propriedade do Haras Dark Prince. Farda azul, friso e boné ouro.

Peuwa — feminino, castanha, 4 anos, da Argentina, por Misero e Peumá II, de propriedade do Stud Carmen. Farda: lilás, mangas vermelhas e lilás, em listras horizontais, boné vermelho.

Cid — masculino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Selih Hassan e Carole Darling, de propriedade dos Irmãos Lara. Farda: branca, manchas e boné lilás.

Goleiro — masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Helium e Silenciosa, de propriedade do Stud Fazenda Nova. Farda: lilás, mangas e boné ouro.

6.o PAREO — **Corsario** — masculino, 8 anos, de São Paulo, por Santarem e Cifra, de propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Farda verde, cruz de Santo André e boné ouro.

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES NO HIPODROMO

Funcionará, no Hipodromo do Bonfim, a partir de domingo, um serviço de alto-falantes, a fim de informar o publico sobre o movimento dos pareos, fechamento da casa de apostas e descrever, tambem, o desenrolar das carreiras. Isso, sem duvida alguma, beneficiará, sobremaneira, o publico apostador.

CONCURSO EXTRA PARA CRONISTAS

Conforme noticiamos, a diretoria do Jockey Club de Campinas, resolveu promover, domingo proximo, um concurso extra para os cronistas de turfe credenciados junto à entidade turfistica local. O premio será de Cr$ ...... 1.000,00, devendo as bases desse certame ser conhecidas amanhã.

NOVO CALENDARIO ATLETICO PARA 1948

Reestruturado o programa oficial para a presente temporada — Novas datas para a disputa do troféu "Brasil"

O Conselho Técnico da Federação Paulista de Atletismo, em sua ultima reunião, procedeu à revisão do programa organizado para as atividades oficiais na presente temporada, promovendo uma reestrut...ação que se impunha para atender aos altos interesses do atletismo bandeirante.

Varias datas foram modificadas e bem assim foram designadas outras para provas que não haviam sido incluidas no calendario anteriormente divulgado.

Entre as inovações introduzidas no calendario destaca-se a designação da pista do Estadio Municipal do Pacaembu' para a realização do revezamento em disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", uma das competições de relevo do esporte-base paulista.

O CALENDARIO

O calendario oficial, após a reestruturação, passou a ser o seguinte:

OUTUBRO

3 — Prova "D. Gina de Martino" (Campeonato de Pedestrianismo).
9 e 10 — Jogos Abertos do Interior (Santos).
16 e 17 — VI disputa do troféu "Brasil" (Rio de Janeiro).
17 — Prova Pedestre "Frederico Kowarick" (SESI).
24 — Corridas em jardas, troféu "José Candido de Souza Dias", tentativas de recordes e revezamentos.
24 — Prova "C. A. Juventus".
31 — III disputa da prova "Dr. Adhemar de Barros".

NOVEMBRO

6 e 7 — Campeonato do Estado (masculino).
13 e 14 — Campeonato do Estado (1.500 e 5.000 metros rasos), (decatlo) e (feminino).
15 — Dia do Atleta Veterano.
15 — Campeonato da 2.a Divisão (Campinas).
21 — Prova "Go-Mar" (Campeonato de Pedestrianismo).
28 — Prova dos Bairros (da A Gazeta Esportiva).

DEZEMBRO

5 — Disputa do troféu "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" (Estadio Municipal do Pacaembu').
5 — 1.a fase da disputa do troféu "Vigor" — juvenis (pela manhã).
12 — 2.a fase da disputa do troféu "Vigor" — homens (à tarde).
12 — "Steeple-chase" (Campeonato de Pedestrianismo).
19 — Prova "Gen. Mauricio Cardoso" (Campeonato de Pedestrianismo).
31 — Corrida de São Silvestre (de A Gazeta Esportiva).

Centofanti vai ao Chile

A convite da Associação Cristã de Moços, de Santiago do Chile, seguirá hoje para aquela cidade do Pacifico o sr. José Centofanti, um dos grandes animadores dos empreendimentos do atletismo brasileiro, e que durante alguns anos militou nos círculos administrativos do esporte-base bandeirante.



José Centofanti

Em Santiago do Chile o sr. José Centofanti deverá assistir a importante competição de atletismo daquele país, onde desempenhará um dos cargos administrativos do certame anunciado.

De regresso ao Brasil o conceituado esportista permaneecrá alguns dias em Buenos Aires, onde se avistará com as mais destacadas autoridades esportivas que militam nos círculos amadoristas da capital portenha.

O PAULISTANO LEVOU A MELHOR SOBRE O PALMEIRAS

Derrotados os cestobolistas alvi-verdes por 38 a 31

O nosso campeonato principal de cestobol prosseguiu na noite de anteontem no Pacaembú. Defrontaram-se, em sugestiva luta, as turmas do Paulistano e do Palmeiras. Muito embora a turma alvi-verde fosse geralmente favorita, o quinteto do Jardim America conseguiu levar a melhor por 38 a 31, numa partida das mais renhidas.

As turmas e os marcadores:

PAULISTANO — Cuoco 13, Nando 16, Peter 5, Eduardo 2, Abreu, Andreotti 2 e Artur.

PALMEIRAS — Eurides 6, Vendrame 3, Joly 12, Aliberti, Vivaldo 4, Enzo 4 e Antonio 2.

Cuoco, do Paulistano, foi o "cestinha", com 13 pontos.

A dupla Waldemar Papirio e Antonio Sousa Andrade, o primeiro como juiz e o segundo como fiscal, apresentou bom trabalho na arbitragem.

Na preliminar, entre os aspirantes, o Paulistano tambem triunfou, por 45 a 37.

Écos das ocorrencias

(Conclusão da 8.a página).

procede o que contra ele foi dito em Curitiba. Tanto isso é verdade que o proprio Congresso não tomou conhecimento das acusações parciais dos pessimos esportistas de Curitiba. Tambem não são justas as acusações contra Mario de Lucca, que é tambem um corredor que sempre competiu dentro da maior lealdade. Tem esta Federação, finalmente, a esclarecer ao publico de São Paulo que Rolando Montesi e Mario de Lucca, durante os longos anos que vêm competindo jamais sofreram punições ou advertencias. — *A diretoria.*

O Racing enfrentará o Fluminense, no Rio

RIO, 1 (Asapress) — Está definitivamente resolvida a realização nesta capital, na noite de 14 do corrente, um jogo entre o Racing, ponteiro do campeonato argentino e o Fluminense. O "match" é patrocinado pela CBD.

O arbitro Barick já regressou da Inglaterra

RIO, 1 (Asapress) — O juiz Barick, que se encontrava na Inglaterra, regressou a esta capital, devendo atuar na proxima rodada.

O Botafogo não viria a São Paulo

RIO 1 (Asapress) — Acredita-se nesta capital que o Botafogo não aceitará o convite do Corintians para realizar um jogo amistoso em São Paulo, a 13 do corrente.

REGATA DE VELEIROS EM NITEROI

RIO, 1 (Asapress) — No proximo domingo, o Rio Iate Clube promoverá uma regata de veleiros no Saco de São Francisco.

A direção do Flamengo

RIO, 1 (Asapress) — Prosseguem animados os trabalhos de propaganda e organização para a grande convenção rubro-negra, que deverá escolher os candidatos para a proxima diretoria do Flamengo.

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

A familia do inesquecivel

MENOTTI SAINATI

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario, que, por intenção de sua alma, fará celebrar AMANHÃ, dia 3 do corrente, às 10 horas, na Capela da Santa Casa de Misericordia.

Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Doutor Menotti Sainati

A Comissão Centralizadora do Movimento para homenagear o saudoso medico doutor Menotti Sainati convida seus antigos clientes e amigos para comparecerem à missa de aniversario de seu falecimento, que manda celebrar na Capela da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, amanhã, domingo, às 10 horas. Em seguida, será entregue àquela Irmandade o busto do saudoso medico, antigo Chefe de Clinica do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ENCONTRA-SE

na estrada de Pirituba n. 2.761, chacara João Angu' desde o dia 25, um burro cor baia com uma risca preta no lombo à disposição de seu legitimo dono. Póde ser procurado na rua Barra Funda, 1.103, tambem com sr. Mourão.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

LAVAR CORTINAS
Pessoa especialista tira, coloca e faz reforma a preços baratos.
Chamar Fone 6-1069.

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4 o — Tel.: 4-2378
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS
Suas complicações; Tonturas, falta de ar, palpitações, angustia, boca amarga, vomitos, dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas) Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA AOS 26 DE AGOSTO DE 1948

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de 1948, reunidos em primeira convocação, às 11 (onze) horas, na séde social, acionistas que representaram a integridade do capital social, como se verificou de suas assinaturas a fls. 16 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 1940, o Diretor-Presidente em exercicio, convidou os srs. Acionistas para, nos termos do artigo 13 dos Estatutos Sociais, escolherem o acionista que devia presidir a Assembléia Geral Extraordinaria. — Por acalmação foi indicado o acionista sr. Andrew Amyx Rohlfing, que, para secretario, convidou a mim H. Dohse. — Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fora regularmente convocada por anuncios no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e na "Folha da Manhã" nos dias 18, 19 e 20 do corrente mês, anuncio esse que é do seguinte teor: — "Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos". — Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria. — Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade Anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 26 de Agosto às 11 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 5.459, a fim de deliberarem sobre: — a) — Alteração do Capitulo IV dos artigos 14 e 17 dos estatutos sociais, que diz respeito a Administração da Sociedade; b) — Alteração do artigo 9.o — Capitulo III, dos Estatutos; c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade. — São Paulo, 18 de Agosto de 1948. — (a) Andrew Amyx Rohlfing — Presidente em exercicio". — Disse o sr. Presidente que ia mandar proceder por mim secretario, a leitura da proposta que a Diretoria resolvera apresentar à consideração dos srs. Acionistas e que visava alterar os artigos dos estatutos de acordo com a convocação, sobressaindo a proposta do aumento do numero de Diretores da Sociedade, é do seguinte teor a referida proposta da Diretoria que foi lida por mim secretario: — "Aos 10 de Agosto de 1948, reunidos os membros da Diretoria da Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos — sob a presidente do sr. Andrew Amyx Rohlfing e por mim Jacintho Severo Gouveia, secretariada, de acordo com o artigo 22 dos Estatutos, para discussão de varios assuntos de interesse da Companhia, deliberaram fazer à Assembléia dos Acionistas, as proposta seguintes: — I — Alterar o numero de Diretores aumentando para 8 (oito), uma vez que, com o incremento dos negocios, tal medida se torna necessaria para o bom andamento dos negocios. — Assim sendo passaria o artigo 14 do Capitulo IV a ter a redação seguinte: — A Sociedade será administrada por 8 (oito) Diretores, no maximo, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, a saber: — Diretor-Conselheiro — Diretor-Presidente — Diretor 1.o Vice-Presidente — Diretor 2.o Vice-Presidente — Diretor-Secretario — e finalmente 3 (tres) Diretores. — Para o artigo 9.o do Capitulo III propomos seja o seu teor alterado motivado pelo fato de que os 3 (tres) primeiros meses do ano são em conclusão por demais trabalhosos e demandam uma prorrogação de tempo no atender diversas obrigações internas e externas, assim passaria o mesmo a ser redigido com o seguinte teor: — "As Assembléias Gerais serão ordinarias e extraordinarias. — As primeiras terão lugar, até 30 de Abril de cada ano, e as segundas sempre que forem convocadas pelo Diretor-Presidente ou no seu impedimento o seu substituto legal. — Paragrafo primeiro — As Assembléia Gerais Ordinarias deliberarão sobre os atos, contas, relatorios da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. — Paragrafo segundo — As Assembléias Gerais Extraordinarias deverão ser convocadas com a antecedencia minima de 8 (oito) dias, não sendo permitido se tratar nas mesmas de assuntos extranhos a convocação. — O artigo 17 do Capitulo IV ficará assim redigido: — A remuneração da Diretoria fica estipulada em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada Diretor. — O exercicio de um cargo de Diretoria, não impedirá que qualquer Diretor exerça na Sociedade outras funções remuneradas, podendo neste caso a remuneração ser aumentada a criterio do Presidente da Companhia". — Com as modificações introduzidas em diversos artigos dos Estatutos faz-se mister determinar as funções dos membros da Diretoria de acordo com as alterações introduzidas. — Assim os artigos de numeros 19 a 22 passariam ter a seguinte redação: — Artigo 19 — Ao Diretor Conselheiro compete assistir a Diretoria com seus conselhos, quando solicitados, presidindo então as reuniões da Diretoria. — Artigo 20 — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — A administração geral e plena da sociedade inclusive a sua representação em juizo ou fora dele, por si ou por procurador especial, para todos os fins que julgar necessarios; b) — Constituir mandatarios em nome da Sociedade, inclusive delegar, a outrem, diretor ou não, o exercicio de certas funções proprias; c) — Superintender, orientar e de um modo geral dirigir todas as atividades e negocios da sociedade; d) — Convocar a Assembléia Geral Ordinaria e as assembléias gerais extraordinarias que se tornarem necessarias, de acordo com os estatutos e a lei; e) — Chamar a si ou distribuir, entre os outros diretores, com a aprovação da Diretoria as atribuições que não se acharem implicita ou explicitamente cometidas, por estes estatutos, a determinado Diretor; f) — determinar a abertura de agencias ou filiais, na forma do artigo 2.o, determinando, outrossim, a parte do capital que será colocada a cada uma dessas agencias ou filiais. — Artigo 21.o — Ao Diretor 1.o Vice-Presidente compete na ausencia do Diretor-Presidente, substitui-lo em todas as atribuições. — Na ausencia do Diretor-Presidente e do Diretor 1.o Vice-Presidente as atribuições dos mesmos será exercida pelo Diretor 2.o Vice-Presidente. — Na ausencia do Diretor-Presidente — Diretor 1.o Vice-Presidente — Diretor 2.o Vice-Presidente a presidencia da companhia com todas as atribuições será exercida pelo Diretor-Secretario. — Artigo 22.o — Ao Diretor-Secretario compete secretariar as reuniões da Diretoria e praticar outros atos de natureza formal inerentes às funções do seu cargo inclusive o disposto no artigo 21 infine. — Paragrafo primeiro — Nas ausencias ou impedimentos do Diretor-Presidente, dos Diretores Vice-Presidente, e do Diretor-Secretario, os poderes do Diretor-Presidente, serão exercidos pelo Diretor que, para tal, tiver sido designado pelo Diretor-Presidente. — Paragrafo segundo — As funções dos demais Diretores serão determinadas pelo Diretor-Presidente de acordo com o artigo 20 dos Estatutos. — Para a discussão e deliberação da proposta que a Diretoria resolveu fazer aos senhores acionistas, o sr. Presidente em exercicio deverá convocar uma assembléia Geral Extraordinaria em dia e hora a serem previamente fixados. — S. Paulo, 10 de Agosto de 1948. (aa) A. A. Rohlfing — Jacintho Severo Gouveia — P. Alvaro de Assumpção — Alvaro Ribeiro Branco. — Finda a leitura, o presidente submeteu à discussão a proposta da Diretoria. — Ninguem tendo solicitado o uso da palavra, foi a proposta submetida a votação, declarando o sr. Presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprova-la. — Verificou-se que a proposta obtivera aprovação unanime. — Foi dito então pelo sr. Presidente, se achar em sua mesa, um pedido de renuncia em carater irrevogavel do sr. Joseph Caldwell King, o atual Diretor-Presidente, justificando esse pedido, fundamentou se achar impossibilitado de estar a testa dos negocios como de fato requer, motivado pelas suas constantes viagens ao exterior, disse mais o presidente da mesa que procurou persuadir o referido senhor a retirar o seu pedido, o que não conseguiu mau grado fosse empregado todos os seus esforços. — Solicitou então que devia-se aproveitar a presente assembléia para o preenchimento do cargo que vinha de ser renunciado. — Nessa altura dos trabalhos, pediu a palavra o acionista Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, que com bases justas fundamentou que para facilidade dos trabalhos da presente assembléia fosse apresentada uma renuncia coletiva por parte da atual Diretoria, procedendo-se a seguir não só, a eleição do cargo vago como dos demais, em virtude da reforma por que digo a que acabam de passar os estatutos sociais. — Esta proposta foi aprovada unanimemente, tendo então os srs. Acionistas-Diretor apresentado a renuncia dos seus cargos, disso resultou pedir o sr. Presidente fosse procedida a eleição da nova Diretoria de acordo com os estatutos, cujos artigos vinham de merecer aprovação unanime. — Com a aprovação da proposta procedeu-se a eleição dos novos membros da Diretoria. — Colhidas as cedulas e apurados os votos o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — a) — Joseph Caldwell King, norte-americano, industrial, casado, residente nesta Capital à rua Santa Isabel, 290, 5.o andar, para Diretor-Conselheiro. b) — Andrew Amyx Rohlfing, norte-americano, industrial, casado, residente à rua Utinga, 151 — Chacara Flora (Santo Amaro) para Diretor-Presidente. c) — William Jordan Williamson Jr., norte-americano, industrial, casado, residente à Rua Utinga, 3 — Chacara Flora (Santo Amaro) para Diretor 1.o Vice-Presidente. d) — Hugh Rough Houstoun, britanico, industrial, casado, residente à rua Marques de Itu', 95 — 4.o andar, apart. 41 para Diretor 2.o Vice-Presidente. e) — Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital à rua Peru', 362, para Diretor-Secretario. f) — Jacintho Severo Gouveia, brasileiro, viuvo, industrial, residente nesta Capital à rua Ministro Godoy, 691 — para Diretor. g) — Alvaro Ribeiro Branco, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Dr. Ferreira da Rosa n.o 1, nesta Capital para Diretor. h) — Heinrich Ludwig Otto Walter Leiser, brasileiro naturalizado, industrial, residente nesta Capital à rua Primavera, 261 para Diretor. — Finda a leitura do resultado das eleições sugeriu o sr. Presidente que os referidos senhores tomassem posse nesse ato. — A sugestão do sr. Presidente foi aprovada por unanimidade. — Declarou então o sr. Presidente se acharem todos investidos nos seus postos. — A seguir pediu a palavra o acionista e Diretor sr. Andrew Amyx Rohlfing, o qual de improviso teceu longas considerações a respeito da renuncia apresentada pelo sr. Joseph Caldwell King, do cargo de Diretor-Presidente, terminando por agradecer em nome da Assembléia os grandes serviços prestados pelo mesmo durante os longos anos a que serviu nesse cargo, congratulou-se outrossim em nome da Diretoria, poder ainda contar com os seus conselhos e orientações sempre uteis, aos companheiros de diretoria motivado pela investidura que acabava de assumir por unanimidade da assembléia. — Finalizando solicitou da assembléia, um voto de louvor pelos seus grandes e inestimaveis serviços prestados a nossa companhia, durante os anos com que honrou as suas gestões sempre pontilhada de grande e incontestavel competencia. — A sugestão foi aprovada por unanimidade. — Finalmente pediu a palavra o acionista e Diretor Dr. Paulo Alvaro de Assumpção que disse o seguinte: — Meus amigos, deixei propositadamente que esse voto de louvor fosse proposto pelo nosso caro Presidente. — Não posso entretanto deixar de expressar o meu voto particular. — Na qualidade do mais velho Diretor desta Campanhia e particular amigo do sr. Joseph Caldwell King, quero dar o meu testemunho da sua grande dedicação e dos incontaveis serviços prestados durante os longos anos que presidiu os destinos desta empresa. Todos nós sentiremos a sua ausencia, mas como bem disse o atual Presidente, esperamos que os seus conselhos não nos faltarão no momento oportuno. — Quero ainda felicitar o novo Presidente nosso amigo sr. Andrew Amyx Rohlfing, que, companheiro que foi e amigo dedicado que continuará a ser do novo Diretor-Conselheiro, saberá continuar a sua obra como tem feito até agora. — As palavras do sr. Dr. Paulo Alvaro de Assumpção mereceram por parte da assembléia aprovação unanime. — A seguir, como ninguem quisesse fazer uso da palavra; o sr. Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata em livro proprio, por mim, H. Dohse, Secretario, e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. — Retirei da mesma duas copias dactilografadas e conferidas para os fins legais. — São Paulo, 26 de Agosto de 1948.

(aa) H. Dohse — Secretario
Andrew A. Rohlfing — Presidente

p. p. Johnson & Johnson,
Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
J. C. King
Paulo de Assumpção
Alvaro Ribeiro Branco
Oscar Bueno.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.302, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Setembro de 1948, a ata da assembléia extraordinaria, dos seus acionistas realizada em 26 de agosto de 1948, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE SETEMBRO DE 1948

Donativos recebidos êste mês 28.500,00 deduzidos Cr$ 1.870,00 para as despesas gerais. Para Balanço: 1.870,00 mais Cr$ 26.630,00 — Cr$ 28.500,00. Saldo anterior — Cr$ 47.691,60 menos a retirada de Cr$ 36.000,00 — Cr$ 11.691,60. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n. 85.815 — Cr$ 38.321,60 Nota: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira, Elvira Mendes Silva.

São Paulo, 30 de setembro de 1948.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
REALIZADO ONTEM
(Carta Patente N.o 174)
VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o premio	26.199	200,00
2.o premio	17.805	100,00
3.o premio	15.552	46,00
4.o premio	01.992	34,50
5.o premio	28.425	23,00
6.o premio	07.665	16,10
7.o premio	20.510	11,50
8.o premio	01.940	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 199, têm Cr$ 2,30.

MERCANTIL E IMPORTADORA "ZANGARI S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora "Zangari" S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar em sua séde social, à rua Plinio Ramos n.o 146, nesta capital, às 14 horas do dia 10 de outubro de 1948, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) proposta da Diretoria para a dissolução da Sociedade;

2.o) discussão do acervo e forma de liquidação da mesma.

São Paulo, 29 de setembro de 1948.

IRENE PIOLI ZANGARI — Diretor Presidente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Produção de carne na estação seca em S. Paulo

Comunicam-nos da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"Em geral nas regiões intertropicais, como a quase totalidade do Estado de São Paulo, a produção de carne sofre uma oscilação periodica no decorrer do ano. Há meses em que os animais novos crescem quase conforme as curvas normais de desenvolvimento, os novilhos de corte ganham então elevado peso diario e as vacas, que criam, segregam as maiores quantidades de leite. E há meses do mesmo ano em que, pelo contrario, o crescimento do gado novo cessa, os novilhos gordos perdem por vezes tanto peso quanto obtiveram outróra, e as vacas dão aos bezerros as menores porções de leite. Esses dois tempos distintos sucedem-se dentro do ano pecuario, numa grave alternação de prosperidade e depressão que se vem repetindo durante decenios afóra. Semelhante ritmo na produção de carne retrata com fidelidade as épocas de boas e más pastagens que, por seu turno, obedecem aos fatores climaticos dominantes numa e noutra estação do ano nos tropicos. Essa sucessão de alta e baixa produção de carne nos campos da savana e do planalto paulista atinge em cheio a população consumidora das grandes cidades, que não pode ficar indefinidamente à mercê da intermitencia das fontes produtoras de carne.

Outras regiões, situadas em climas amenos, como o centro da Argentina e o centro norte dos Estados Unidos, oferecem condições mais propicias à uniforme produção de carne durante todos os meses do ano. Os 10 principais frigorificos da Argentina abateram ... 36,4 % de seus bovinos nos quatro meses que vão de março a junho. Na America do Norte, Chicago — que é maior centro industrilizador de carnes do mundo, sacrificou em seus frigorificos cerca de 38,0 % do gado nos quatro meses de agosto a novembro. De modo que para os 8 meses restantes sobravam 63,8 % dos novilhos na Argentina e 62 % dos bovinos em Chicago, havendo, pois, uma quase uniforme produção e abastecimento de carnes nos 12 meses do ano. Isso se deve às excelentes condições naturais das zonas temperadas e aos processos intensivos de engorda de novilhos. No Frigorifico Anglo, localizado na cidade paulista de Barretos, matou-se nos 4 meses de março a junho de 1944 a exagerada porção de 60 5 % de seu gado, ao passo que na Argentina apenas .. 36,4 % e em Chicago 38,0 % dos novilhos foram abatidos em igual periodo. Nos primeiros 6 meses, o Frigornfico Anglo de Barretos abateu 80 % do gado e apenas 20 % nos 6 meses imediatos, enquanto que o Frigorifico Anglo da Argentina sacrificou 56,8 % num e 53,2 % noutro semestre.

Esses numeros indicariam que no Estado de São Paulo a produção de novilhos gordos está desvantajosamente concentrada num curto espaço do ano. A produção de bois limita-se ao estrito periodo de boas pastagens no fim do verão e no outono. Os processos intensivos de produção de carne durante a época de pastos pobres não têm ainda entre nós larga aplicação. A deficiencia de carne verde no segundo semestre do ano decorre de nossa contingencia de região tropical e dos processos zootecnicos em uso corrente. E' preciso que o povo da cidade conheça essas razões pelas quais a carne é ora mais abundante e melhor e ora mais escassa e inferior, a fim de não incluir o pecuarista dentre os sonegadores de artigos de primeira necessidade. O boi gordo obtido no verão, não é mercadoria que se possa facilmente reter ou ocultar nas pastagens pobres do inverno.

A escassês de carne nessa quadra do ano não é uma situação nova, aparecida só agora, no após-guerra, em consequencia de possiveis desequilibrios. A falta desse artigo nessa época é um fenomeno permanente, porque suas causas se repetem todos os anos. Nos tempos normais do trienio 1936-38, em que o porto de Santos exportava a carne excedente, representada por 46.712 toneladas ou 60,1 % das vendas do Brasil, os centros urbanos sofriam quase as mesmas privações de carne nos meses de inverno e primavera, porque anualmente as pastagens tornam-se duras e ressequidas nessa época. Como hoje, outróra tambem constituia grave preocupação para as autoridades o abastecimento de carne no segundo semestre do ano às populações das grandes cidades.

Com objetivo de proporcionar carne com abundancia ao povo, durante os 12 meses consecutivos, indiferentes às chuvas ou à seca, às boas ou más pastagens, alguns estudiosos têm lembrado a conveniencia da estocagem desse artigo, em camaras frigorificas, no periodo dos bois gordos, para ser usado, depois, no momento das vacas magras. Sem menosprezar essa solução dada pela industria do frio, o Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo tem motivos fundamentais para tentar, através dos meios zootecnicos, a solução do mesmo problema. Em primeiro lugar, esse orgão da Secretaria da Agricultura, trabalhando com mais de 1.000 bovinos, de todas as idades, de diversas raças e sangue, em diferentes pontos do Estado, durante 1945, 46,47 e 48, vem procurando determinar a intensidade do fenomeno, pelo computo da perda de peso que sofre o gado nesses meses de más condições agrostologicas. Ha dependencia da idade, raça, regiões e outros fatores, a perda de peso do gado bovino de junho a outubro oscila entre 5 e 25 % do seu proprio peso vivo, para o atual estagio dos estudos. Assim certos grupos de novilhos, com peso medio de 567 quilos em junho, baixaram para 485 quilos em outubro, o que equivale a uma queda de 82 quilos por unidade animal. Esses simples elementos iniciais serviriam já de criterio para um judicioso tabelamento estimulante da produção de bois gordos na estação de seca em relação à de chuvas.

Feita essa verificação basica sobre a grandeza do problema, as secções especializadas do Departamento da Produção Animal lançaram-se na execução da primeira etapa de um programa de produção de carne na seca, procurando apenas manter gordos os novilhos já invernados na estação de boas pastagens, pelo emprego adicional de fenos, cana, silage de milho, milho desintegrado, tortas de amendoim e algodão e suas combinações. Iniciados com os recursos disponiveis em 1946, esses ensaios de produção economica de bois gordos no inverno e primavera foram duplicados em 1947 e triplicados em 1948, além de ser estendidos de uma para duas zonas de engorda de gado em São Paulo. Os ensinamentos já obtidos aqui ou alhures não ficaram restritos ao ambito das fazendas experimentais, uma vez que, passando para uma etapa de extensão, tem sido feitas consultas a alguns invernistas, no sentido de sua participação ativa nesses trabalhos. Com o prosseguimento e intensificação desses ensaios nas fazendas do Estado e com a multiplicação dos resultados nas fazendas de particulares, obter-se-á uma soma tal de conhecimentos concretos, com os quais se fundará.o os nucleos de invernistas especializados no preparo de novilhos durante a seca. Infelizmente, porém. os trabalhos de natureza zootecnica são lentos em sua realização e de conclusões demoradas. Seja como for, é preciso que a população consumidora de carne nos grandes centros urbanos e os produtores de novilhos nos centros rurais estejam seguros de que as secções especializadas do Departamento da Produção Animal estão realizando estudos com a finalidade de tornar abundante e invariavel o abastecimento de carne durante todos os meses do ano".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação executiva que Oficina Moderna Ltda. moveu c| Antonio Gagé.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando o autor José Milhete carecedor da ação executiva proposta c| Otaciano Gomes Branco; julgando procedente a ação de despejo que Antonio Penteado Lemenhe move c| Benedita Oliveira Nascimento.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. J. A. Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação que Heitor Sodrini moveu c| Eugenio Orcinoli; julgando o autor João Carlos da Silva carecedor da ação movida c| Maria Moreira.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida pelo dr. Cleso Calubi Novaes c| Michel Saccab; julgando procedente a ação de despejo movida por José Argento c| José Resstel; julgando procedentes, em parte, os embargos opostos por C. Gonçalves & Cia, na execução que lhes move José Geraldo Marques.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Remetendo ao Egregio Tribunal o processo da Renovatoria que José Narchi move a Antonio José Lopes e outro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Carolina Risato c| Alberto Mortzkruz; julgando procedente a ação executiva de Maquinas Raiman S. A. c. Fritz Korpke; sustentando a decisão agravada na ação de despejo de Arnaldo Velconti c| Pio José Lopes; sustentando a decisão agravada na ação de consignação em pagamento de João Pastore e outros c| Clelia Benini Rinando.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Pascoal Capasso c| Antonio Panico; julgou procedente a ação proposta por Nicolau Jacinto c| Sebastião José Mariano.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Saneando: prestação de contas — Ana Sveda c| Manoel Tobias; ord. despejo — Alexandre Pereira de Aguiar c| Atilia Bertolani Maffrei; ord despejo — Chil Wolf Baumel c| Maria Conceição Rangel Caropreso; ord. despejo — Antonio Ribeiro c| Valdemar Ferrari; julgou procedente a ação executiva promovida por Camilo Ausarah e outros c| Tereza Kel Semann; julgando o calculo no inventario dos bens deixados por Evangelina Gherardini; adjudicando a Brigido Ferreira da Silva os bens deixados por Joana Emilia do Espirito Santo; julgando o calculo no inventario dos bens deixados por Mario Correa de Camargo Aranha; julgando procedente a ação ordinaria de despejo que d. Vitoria Augusta Cairano Virmond move c| Arnaldo Tomazzi.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Rosa Vorobiow c| Bartolomeu Giliwskis e Antonio Rodrigues Soares; julgando saneada a ação de despejo promovido por Jaime Augusto Proença e Emilio Alorize; julgando saneada a ação de despejo entre partes Mauricio Utchitel e Xavier Cludick; julgando saneada a ação de despejo entre partes Varam Keutenedjian e Max Tommeranzembaum: rejeitando in limine os embargos de terceiro, requerido por João de Paula Machado c| Massa Falida de Schultz & Cia. Ltda.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Ercilia Carabetti moveu à Cia. Industrial de Juta.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Improc. o mandado segurança requerido pela "Soc. de Transportes Unico Ltda." e outros, c| o Departamento de Estrada de Rodagens, para ser declarado inconstitucional o pedagio.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Mario Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o desquite do dr. J. L. B. R. e L. M. R.; julgando saneado o processo no desquite entre S. M. C. e J. M. C.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo registro Civil de Marico Imaizumi; julgando o calculo no inventario de Rodolfo Granke; deferindo retificação de registro de David Zilbovicius.

* * *

4|a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Mandando cumprir o testamento de Maria Fonseca; proferindo despacho saneador nos autos da ação entre Alzira Alexandrina e Antonia Quedas.

FALENCIAS

CARMINE SALVIA — Luiz Scheinkmann, requereu a decretação da falencia de Carmine Salvia, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Javaés, 771. 14.o Oficio.

* * *

MOVEIS RECLAN LTDA. — Brasimetal S. A., requereu a decretação da falencia de Moveis Redan Ltda., firma com sede nesta Capital, à rua Santa Helena, 104. 4.o Oficio.

AMERICO GOIBESSI — Foi autorizada a continuação de negocio da firma supra. e nomeado para o cargo de preposto, o sr. Antonio Marcondes Silva. 2.o Oficio.

JANUARIO CARRATO — Foi denegado o pedido de falencia formulado contra a firma supra. 14.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, d. Benevolo Luz, condenou Valdemar Herzer, por estelionato, a 3 anos e 1 mês de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00; e Antonio Jeronimo da Silva, por crime contra os costumes, a 2 anos de reclusão.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou: Dabil Amin Helou, João Novais Pupo, Wilson de Meo, Salvador Sollie e Eduardo de Oliveira Leite, por delito contra a economia popular a 6 meses de prisão celular e multa de Cr$ 2.000,00, cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu Reinaldo Siqueira Herth, processado por delito contra a economia popular.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico, dr. Almeida Bicudo foram denunciados: José Pereira da Silva, por furto; e Eurico da Silva, por ferimentos culposos.

NECROLOGIA

HERCULANO TRINDADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Herculano Trindade, casado com a sra. d. Ana Silveira Trindade. Deixa os filhos: Virol Trindade, Herculano Trindade Filho, casado com d. Odete Trindade, Maria Trindade, casada com o sr. Ricardo Amadeo; Ligia Trindade e Ironita Trindade. Deixa ainda os irmãos: Domiciana da Silveira Melo e major Ernesto Trindade.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Santa Casa, pavilhão dos pensionistas, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

D. FRANCISCA VISCIGLIA AMADEO — Faleceu ontem, nesta capital, com a idade de 66 anos, d. Francisca Visciglia Amadeo, viuva do sr. Francisco Amadeo. São seus filhos: dr. Luiz V. Amadeo, casado com d. Euridice Lombardi Amadeo; Pedro Amadeo, casado com d. Maria Beraldi Amadeo; Maria Marzzoto Amadeo, casada com o sr. Remo Marzzoto; Rosa Elias Amadeo, casada com o sr. Afonso Elias; Lucia Tedesco Amadeo, casada com o dr. Manoel Hercules Tedesco; Antonio Amadeo, casado com d. Cecilia Vetorino Amadeo; dr. Leonardo Amadeo, casado com d. Tecla Pirolo Amadeo; Ermelinda Sabato Amadeo, casada com o sr. Diogenes Sabato; Ricardo Amadeo, casado com d. Mariquita Trindade Amadeu; Florinda Amadeo, casada com o dr. Altino Corrêa; Ester Melo Amadeo, casada com o sr. Pedro Paulo Melo e Antonieta Amadeo. Era sua irmã: d. Izabel Visciglia Ortali, casada com o sr. José Ortali.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Muniz de Souza, 774, para o cemiterio do Araçá.

JOSE LUQUES ARRIADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. José Luques Arriado, casado com d. Carmen Delgado. Deixa os filhos: Gabriela, Carmen e José. Deixa ainda os enteados: Olegario, Maria, Antonia e João.

O enterro realiza-se hoje, as 13 horas, saindo o feretro da rua Carneiro Leão, 414, para o cemiterio do Braz.

JOSE DE ALMEIDA CAMARGO PRIMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. José de Almeida Camargo Primo, casado com d. Iolanda de Almeida Camargo. O extinto era filho do sr. Vergilio de Almeida Camargo e de d. Izabel Teixeira de Camargo. Deixa os irmãos: Alipio de Almeida Camargo; João de Almeida Camargo, casado com d. Ondina de Almeida Camargo; Otavio de Almeida Camargo; Anita Ramos de Camargo; Ursolina de Almeida Melo; Salvador Bueno de Melo, e os falecidos: Maria Jesuina de Almeida Camargo; José de Campos Camargo; Fortunata de Almeida Pimentel; Crescencio Ferreira Pimentel; Maria Izabel de Almeida Queiroz e Eurico Queiroz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bahia, 540, para o cemiterio São Paulo.

PORVELIO VIEIRA BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Porvelio Vieira Braga, casado com d. Maria da Silva Braga. Deixa uma filha: Sebastiana Braga.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Barão do Bananal, 336, para o cemiterio São Paulo.

HOMERO CHIASSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Homero Chiasso, filho do sr. Pedro Chiasso e de d. Ester Chiasso. Deixa os irmãos: Clemente, Iris, Geraldo e Zulmira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Marcolina, 197, para o cemiterio do Braz.

NICOLA ALFREDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Nicola Alfredo, casado com d. Anunciata Sposito. Deixa os filhos: Palmiro, Tica, Josefina e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. EMILIA MARINA DE CASTRO — Faleceu ontem nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Emilia Marina de Castro, casada com o sr. José de Castro. Deixa um filho: Diogo M. de Castro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA JOSE NUNES DE SANT'ANA E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Maria José Nunes de Sant'Ana e Silva, casada com o sr. Aquiles Pedro Gregorio. Deixa um irmão: Domingos, casado com d. Inês de Sant'Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carajá, s|n. para o cemiterio de Sant'Ana.

D. SERAFINA MILEGO LATORRE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Serafina Milego Latorre, casada com o sr. Domingos Latorre. Deixa os filhos: Rosa Latorre (Madre Regis); Vicente Latorre, casado com d. Rossicler Adami Latorre; Maria Domingas Latorre Gati, casada com o sr. Renato Gati; Salvador Latorre, casado com d. Gloria de Paiva Latorre; Elzia, Teodolinda Latorre, e Zélia Latorre.

O corpo foi transladado para Sorocaba, realizando-se o enterro no cemiterio local.

RONALDO ARLINDO VASCONCELOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 17 anos de idade, o jovem Ronaldo Arlindo Vasconcelos, filho do sr. Joaquim Vasconcelos e de d. Dalila Sales Vasconcelos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio de Vila Mariana. A familia pede não enviarem coroas ou flores.

D. CATARINA PITSCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Catarina Pitschi, casada com o sr. Franz Pitschi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 414, para o cemiterio Redentor. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realiza-se hoje, às 9 horas, a inauguração das novas instalações da 3.a enfermaria de cirurgia para homens, serviço do dr. Soares Hungria, doado pela familia Pereira Inacio.

A festividade inaugural constará de missa, na capela do hospital e, a seguir, visita à enfermaria e homenagem aos doadores do serviço cirurgico.

Pagamento de vencimentos a reformados da Força Publica

O pagamento de vencimentos de setembro aos oficiais e praças reformados da Força Publica, será feito nos seguintes dias: oficiais superiores, dia 5, das 13 às 14 horas; Caps. e ofs. subalternos 5, das 14 às 16 horas; subtens. e sargentos 6, das 8 às 11 horas; cabos e anspeçadas 7, das 13 às 17 horas; soldados 8, das 13 às 17 horas; procuradores e curadores 9, das 8 às 11 horas; retardatarios em geral dia 11, das 13 às 15 horas.

Os que não puderem receber no dia aprazado, somente receberão no dia de retardatarios.

MUSEU INDUSTRIAL

Por ocasião da ultima reunião plenaria do Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial foi discutida a organização do Museu Industrial daquele Departamento e uma das finalidades mais importantes.

O conselheiro sr. Oscar Muller Caravelas propôs que se nomeasse uma comissão composta de três membros a fim de estudar o assunto. Essa comissão ficou constituida dos srs. Oscar Muller Caravelas, Eudoro Berlinck e Adriano Marchini.

Nessa ocasião, o sr. Architiclino dos Santos, funcionario daquele Departamento, fez uma longa exposição sobre os estudos já realizados pelo Departamento da Produção Industrial para a instalação do Museu Industrial. Essa Exposição, ilustrada com todos os objetivos, estatisticas e com croquis, mereceu dos srs. conselheiros longos debates.

São Paulo, assim, contará brevemente com um Museu Industrial que demonstrará o progresso do parque manufatureiro paulista.

SANATORIO JOÃO EVANGELISTA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Roial Clube, à rua Lopes Chaves, 229 (Barra Funda) um festival em beneficio da construção da sede do Sanatorio João Evangelista, destinado a doentes nervosos e mentais.

Os convites devem ser procurados à rua Rubi, 40; avenida Brigadeiro Luis Antonio, 42; Largo São Francisco, 92. Informações pelos telefones 7-3917, 3-4011 e 3-3230.

Secção Comercial

TABELAMENTO DOS CINEMAS

Como não se ignora, a questão do tabelamento dos preços das entradas de cinema, que tanto agitou São Paulo nestes ultimos tempos, acabou sendo transferida para a alçada da C.C.P., no Rio. Este orgão naturalmente decidirá para todo o país, e de forma irrecorrivel, de forma a evitar as manobras, em sentido contrario, dos interessados, que são poderosos e influentes. O problema é bastante complexo, e exige estudo, entendimentos com os distribuidores de filmes e outros intermediarios que enriquecem nesse movimentado comercio. Ainda assim, pelo que se sabe, a tendencia da C.C.P. é realizar o tabelamento, "ouvidas as partes".

Já foi superada, portanto, a argumentação central de umas tantas empresas que viam como um cataclisma a perspectiva de terem limitados, em pequena porcentagem, os seus ganhos vultosissimos. Essa argumentação pretendia recusar ao cinema a qualidade de divertimento essencial ao povo, negando portanto a evidencia de uma arte que se carateriza, tanto quanto o radio, pela capacidade de atingir as multidões.

O direito de tabelamento, no caso, do orgão supremo do controle de preços e, por via de consequencia, das comissões estaduais e municipais, já está assegurado. E', aliás, o que dá a entender claramente, em entrevista recente, o major Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., comentando a noticia de que um enviado dos produtores norte-americanos estaria em viagem para o Brasil e uma nota oficial da Associação de Exportação de Peliculas Cinematograficas.

O mesmo major Sardenberg esclarece ter sido estabelecida, após amplo inquerito, a base de quarenta por cento para os distribuidores. O contencioso ainda estaria aqui, pois os intermediarios norte-americanos acham insuficiente este ganho. Aceitam-no apenas como paga dos grandes exibidores nacionais, mas reclamam dos pequenos — que são a incontestavel maioria — margens maiores, de 60 e 70 por cento.

Neste comercio de filmes, portanto, o orgão de controle, interessado em escudar o publico consumidor, chegou caminhando dos efeitos para as causas, a firmar uma linha de defesa do pequeno distribuidor. Ora, uniformizando o ganho dos intermediarios nacionais segundo os niveis permitidos ao mais poderoso, isto é, o mais favorecido pelos comerciantes norte-americanos, a C.C.P. intervem de modo a contrariar interesses de alguns magnatas, que aliás não são os produtores cinematograficos.

São esses homens de negocio que ameaçam cortar o fornecimento de filmes para o Brasil para melhor impor a sua vontade. Estarão dando com isto um passo em falso, eles que sempre gozaram de excelente monopolio em nosso país e sempre impingiram, com lucros elevados, com algumas poucas peliculas realmente notaveis, muito do rebotalho de Hollywood. Aliás, após o amplo inquerito feito, a C.C.P. já tem o seu ponto de vista firmado a respeito. Em ultima analise, a concorrencia do cinema europeu, agora em plena ascensão, poderá contribuir naturalmente para o almejado reajustamento de preços.

THE NATIONAL CITY BANK
OF NEW YORK

Tem o prazer de anunciar a abertura de sua filial de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no próximo dia 4 de Outubro de 1948.

PRAÇA MONTEVIDÉU — CAIXA POSTAL 2050
PÔRTO ALEGRE

3.632

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado do Disponivel, hoje, no apresentou alterações dignas de registro, mantendo-se estavel para os cafés de bôa qualidade e calmo para os inferiores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os prégões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 3 a 10 pontos e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, com vendas de 17.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 15.392 sacas, entraram 27.068 saacs, foram embarcadas 21.982 sacas e despachadas 89.329 sacas. Ficaram em "stock" 2.122.748 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 65.835 sacas, somando, desde 1.o do mês 933.122 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, mais calmo que a vespera, hoje, e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Outubro	90,50	90,50
Novembro-dezembro	93,00	93,00
Jan.-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dez. de 1949	96,00	96,00
Jan.-junho de 1950	95,50	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949	61,00	61,00

O Mercado trabalhou estavel.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	60,00	60,00
Setembro	61,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Parl.	Parl.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,30	94,30
Março	94,40	94,40
Maio	94,30	94,30
Julho	94,50	94,50
Setembro	94,50	94,60
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,70	93,70
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s| discrição	53,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1

Passagens:	Sacas
Dia	15.392
No mês até o dia 1	15.392
Desde 1.o de Julho	1.789.376
Entradas:	
Dia 1	37.068
No mês até o dia 1	37.068
Desde 1.o de Julho	2.646.535
Media 1	37.068
Embarques:	
Dia 1	21.982
No mês até o dia 1	21.982
Desde 1.o de Julho	2.755.950
Despachos:	
Dia	89.329
No mês até o dia 1	89.329
Desde 1.o de julho	2.796.497
Existencia:	
Dia 1	2.122.748

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 1.o

Vendas e Consignações	97.869,00
Selo por Verba	1.556.573,70
Impostos	94.694,90
Estampilhas	15.243,10
Posto Fiscal	12.308,00
TOTAL Cr$	1.776.688,70

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,19; Montevideu, Cr$ 9.29,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79. coroa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suecia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9008

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 1.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42 71
Montevideu	9,95.74
Argentina	0,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81·76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.0(
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem ligeiramente mais movimentados que o dia anterior, cujo total de vendas subiu a 3.685.622,00 de cruzeiros. Os valores ferroviarios tanto estaduais como de companhias particulares, foram os papeis mais negociados e em bases estaveis. A contribuição dos papeis particulares, foi de apenas 541.251 cruzeiros. Em tais condições fechou o mercado, sem maiores modificações.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices		Em Cr$
21	Municipais, 1942	750,00
6	Idem, 1933	800,00
2	Idem, 1933	400,00
858	Unif.	570,00
950	Ferrov.	643,00
785	Idem	647,00
850	Idem	645,00
600	Idem	646,00
550	Idem	644,00
95	Idem	648,00
21	Idem	640,00
42	Idem	824,00
1	E. M. G. s. A	135,00
13	E. S. Paulo Rodov.	670,00
6	Populares	185,00
	Obrigações	
	Federais Guerra:	
21	5.000,00	3.360,00
8	1.000,00	670,00
12	1.000,00	665,00
1	500,00	330,00
1	200,00	130,00
200	100,00	66,00
	Letras:	
6	Cam. Campinas	875,00
49	Idem s| c. 6 o|o	57,00
	Ações	
866	Cia. Paulista nom.	173,00
360	Idem	174,00
60	Cia. Carb. Cambuí	80,00
150	Joalh. D. Azul	1.000,00
395	Cia. Mogiana nom.	55,00
40	Bco. Cruz. Sul	280,00
40	Bco. Comercial	315,00
148	Idem	316,00
92	Bco. Mercantil	250,00
50	Bco. da America	190,00
100	Bco. Com. e Ind.	370,00
	Debentures:	
50	Cia. Ant. Paul.	188,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 1.o.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.340,00	3.335,00
De 1.000,00	—	665,00
De 500,00	—	330,00
De 200,00	—	125,00
De 100,00	—	66,00
Estado:		
Café	560,00	540,00
"1921"	—	785,00
Apolices:		
Federais port.	—	600,00
Reajustamento	—	675,00
Idem, nom.	—	640,00
Populares	—	180,00
Rodoviarias	—	665,00
Uniformizadas	825,00	800,00
Unificadas.	572,00	569,00
Ferroviarias	649,00	648,00
Minas Gerais:		
Serie "A"	—	125,00
Serie "B"	—	120,00
Serie "C"	—	115,00
R. G. do Sul Rodoviarias	—	830,00
Municipais:		
"1929"	800,00	—
"1942"	810,00	795,00
"1933"	810,00	795,00
"1938"	820,00	—
Letras:		
Capital, "1913"	75,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	200,00	190,00
Bras. p/ Amer. do Sul	200,00	—
Central de Credito	230,00	200,00
Com. S. Paulo	316,00	—
Com. Ind. S. Paulo	375,00	366,00
Cruzeiro do Sul	—	180,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	350,00	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Moreira Sales	210,00	—
Nac. Com. S. Paulo	185,00	175,00
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	392,00
Paulista Comercio	200,00	182,00
São Paulo	246,00	—
Sul Americano do Brasil	185,00	175,00
Industrial c| 50 o|o	—	90,00
C. Banc. Amaral	—	190,00
Ações de Companhias:		
Ind. Bras. Meias, pref.	165,00	—
Melhor. Goiaz	200,00	—
Mogiana, nom.	90,00	50,00
Mogiana, port.	100,00	55,00
M. Santista S|A.	—	250,00
Paulista, nom.	174,00	—
Paulista, port.	180,00	175,00
São Paulo Alparg. or.	460,00	—
S. Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Fiação Araguaia	100,00	—
Nav. S. Paulo	—	1.250,00
Debentures:		
Mogiana	200,00	115,00
Nac. Estamparia	135,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B registrou vendas de 9.500 arrobas, tendo o pregão de abertura acusado alta de Cr$ 1,20 em outubro; 10 centavos em julho e baixa de 10 centavos em março. No fechamento houve alta de Cr$ 1,20 em outubro; Cr$ 1,3 em dezembro; Cr$ 2,50 em maio; Cr$ 3,20 em julho; 50 centavos em janeiro e 30 centavos em março. O disponivel continuou calmo e inalterado. Nova York abriu com baixa de 1 a 4 pontos, fechando com alta de 3 a 23 pontos. O disponivel subiu 11 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	194,00	194,00
Dezembro	191,00	192,30
Janeiro	190,50	191,00
Março	189,80	190,20
Maio	171,50	174,00
Julho	168,30	172,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 29-9	343.416
Em 30-9	—
Total	4.242.321

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 29-9	29.801.196
Em 30-9	1.504.940
Total	*209.704.845

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Consumo	700
Existencia	13.759
Exportação	—

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	—
Desde 1.o de setembro p. passado	335.082
Exportação	13.135
Consumo	2.000
Existencia	649.644

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	1,33

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	275,00	280,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. espe.	270,00	272,00
Idem, superior	262,00	265,00
Idem, bom	255,00	258,00
Idem, regular	245,00	250,00
Meio arroz	155,00	165,00
Quirera	98,00	105,00

Mercado — Firme. Inalterado.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	—	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Est. tipo Canaria	80,00	90,00
Do R. G. do Sul	—	—

Mercado — Frouxo. Inalterado.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ERVILHAS

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃ

Safra da seca:

Bico de ouro	210,00	215,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	225,00	230,00
Chumbinho, lustroso	210,00	215,00
Idem, idem, Paraná	210,00	225,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado alta e baixa parcial de 5 a 10 cruzeiros.

MAMONA

Miuda, media ou graudа	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	91,00	92,00
Amarelo	88,00	89,00
Amarelão	87,00	88,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado: Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,36

(x): mais 4% imposto consumo.

Chegaram ao Rio os brasileiros presos em Vigo pela policia franquista

Entregue à Camara a mensagem presidencial

Deverá ser votado e sancionado ainda este ano o projeto que institui a industria de refinação de petroleo

As razões das diferentes localizações das refinarias — Esclarece o general João Carlos Barreto alguns pontos da mensagem — Resolvida a questão das divisas para as empresas concessionarias

RIO, 1 (Asapress) — As quinze horas, precisamente, o sr. Mario Bitencourt Sampaio, presidente do DASP, entregou ao presidente da Camara dos Deputados os originais da mensagem do presidente da Republica, instituindo a industria de refinação do petroleo cujo conteudo foi divulgado ontem.

O PROJETO SERA' VOTADO AINDA ESTE ANO

..RIO, 1 (Asapress) — Os srs. Acurcio Torres, Pedro Kelly, Gabriel Passos, Souza Leão e Gurgel Amaral, realizarão ainda hoje uma reunião na Camara com a participação do sr. Samuel Duarte, Agamenon Magalhães e Souza Costa para assentar as diretrizes em torno do andamento das mensagens governamentais que pedem credito para a compra e instalação de refinarias. As mensagens terão que transitar por varias comissões entre as quais, Viação, Justiça, Finanças, Industria e Comercio. Há empenho em que essas mensagens tenham o mais rapido andamento e o projeto delas resultantes possa ser votado ainda este ano pelo Congresso e sancionado pelo presidente da Republica.

6 MESES PARA OS ESTUDOS

RIO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem sobre o prazo da construção da refinaria que será explorada pelo governo, o diretor geral do DASP, sr. Mario Bittencourt Sampaio, que foi à França para os entendimentos em nome do governo brasileiro, com a usina para a compra da refinaria, declarou que segundo o contrato que fez com a usina, pode a mesma dispor para o periodo de estudos e projetos cerca de seis meses.

DECLARAÇÕES DO GAL. JUAREZ TAVORA

RIO, 1 (Asapress) — Falando a respeito das medidas tomadas pelo presidente Dutra, instituindo a industria de refinação no Brasil, o gal. Juariz Tavora declarou que a compra das refinarias é compativel com o Estatuto do Petroleo. Este só é liberal no que diz respeito à lafra e prospecção do petroleo. E' de sentido nacionalista e não poderia deixar de o ser no que diz respeito à refinação e ao transporte especializado. "Ao autorizar a instalação de duas refinarias, sob o controle de capitais privados nacionais e entregar ao Estado a refinaria que será montada em Belem, o governo não fugiu à letra nem ao espirito do Estatuto."

RAZÕES DAS DIFERENTES LOCALIZAÇÕES

RIO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a localização da refinaria de Petroleo em Belem, o general João Carlos Barreto declarou que o governo seguiu, no assunto, a regra de mandar construir as refinarias nos campos petroliferos ou nos centros de consumo. Para o Rio e São Paulo já havia concessões de duas refinarias e a instalação de outra em Belem do Pará, será feita em conexão com outras tres na Bahia, Rio e São Paulo. Será instalada uma em Belem porque está nas proximidades da zona produtora e é possivel a descoberta de campos petroliferos no Amazonas e poderá, ainda, refinar até petroleo peruano, tendo sido recomendada sua instalação ali, pelos estudos acurados do "Plano Salte".

Segundo declarações do sr. Mario Bitencourt Sampaio, os navios tanques descarregarão o petroleo em tanque serão construidos nos portos, sendo dispensados os tambores. Por outro lado, não será preciso descer o petroleo do Norte para o Sul do país, pois a produção das refinarias de São Paulo, Rio e Bahia, calculada em 35 mil barris diarios é mais ou menos correspondente às necessidades dessa parte do país. O sr. João Carlos Barreto adiantou ainda que as empresas que venceram a concorrencia para o estabelecimento das refinarias no Rio e São Paulo, estavam em dificuldade por falta de divisa. O governo resolveu a dificuldade determinando ao Banco do Brasil que financiasse as empresas. A refinaria de São Paulo será adquirida com as divisas do Brasil congeladas em Praga e a do Rio o Banco do Brasil dará a val para a obtenção de um emprestimo, nada tendo que ver esse com o sindar, como escreveu hoje um articulista da imprensa matutina.

CORREIO PAULISTANO
ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 2 de Outubro de 1948 | N. 28.373

Financiar as atividades agro-pecuarias é o primeiro passo para reerguer nossa economia

URGE TAMBEM FORTALECER O MERCADO INTERNO — CREDITO SELETIVO — MEDIDAS PRATICAS E EFICIENTES PARA VENCER A ATUAL CONJUNTURA — SITUAÇÃO DA INDUSTRIA — EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. RAUL BASTOS, DIRETOR DO SINDICATO DE FIAÇÃO E TECELAGEM, ANALISA O MOMENTO ECONOMICO — "ESTA E' UMA CRISE DE CRESCIMENTO" — NOTAS

A situação economica do país, que está sendo continuadamente debatida pelas entidades representativas das classes produtoras, vem exigindo medidas especiais dos poderes publicos da Republica. A redução da area cultivada, a quéda da produção basica, o financiamento das atividades agro-pecuarias, os entraves que afetam o comercio, as necessidades da industria, todos esses problemas estão na ordem do dia e estão merecendo a atenção dos responsaveis pela economia nacional e pelos destinos do país.

A proposito dessa situação, o CORREIO PAULISTANO ouviu o sr. Raul Bastos, diretor do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem e destacado industrial, que nos fez as seguintes declarações:

FORTALECER O MERCADO INTERNO

— "Falando sobre o consumo nacional dos tecidos de algodão, forçoso será reconhecer que ainda somos um dos povos mais atrasados nesse particular. O consumo "per capita" do povo brasileiro permanece muito baixo. Perdurando o "superavit", que se estima em cerca de trezentos e cincoenta milhões de metros, esforço continuado deverá ser tentado no sentido de fortalecer o mercado interno.

Sendo o tecido de algodão o produto industrial de mais baixo preço no Brasil, ninguem dirá que o encarecimento dessa utilidade responda pela exiguidade do consumo geral. Enquanto não se modificar essa situação, providencias eficazes deverão garantir, à nossa industria a colocação, no mercado externo, dos excedentes da produção. O desequilibrio, acentuado de um certo tempo a esta parte, depois de conhecidas as causas da atual escassez de divisas monetarias, continua devorando nossas reservas industriais, compromete a boa ordem financeira dos nossos estabelecimentos e perdura como um problema que demanda exame e solução.

A industria textil de São Paulo reconhece e proclama a necessidade de elevar a sua produção como unico meio capaz de reduzir-lhe o custo. Todavia, sente-se temerosa de determinar providencias em tal sentido, tão perigosa se apresenta a atual conjuntura economica em face dos aumentos sucessivos de salarios, impostos e outros onus fiscais. Se medidas praticas não forem tomadas em socorro da produção, o nosso parque textil conhecerá uma depressão sem precedentes na historia tão atribulada das crises brasileiras.

FINANCIAMENTO AGRO-PECUARIO

— A industria paulista de tecidos não deseja um financiamento especial, diretamente encaminhado às suas atividades produtoras. Ela trabalha para distribuir normalmente a sua produção e não quer viver no regime permanente de estagnação, dentro do qual, como as outras, tem de reter "stocks" e aceitar os pesados encargos financeiros que eles acarretam. Para tanto, bastará que os problemas gerais do país tenham solução. O financiamento da nossa produção agro-pecuaria, colocado em termos bastante claros pelas entidades representativas da lavoura, é encarado pelo nosso setor como o primeiro passo a

(Continua na 2.a página).

Calamitosa a situação da cadeia publica de Santos

Mais de 200 presos se encontram recolhidos no velho pardieiro da praça dos Andradas — Xadrezes que mal comportariam 20 presos, abrigam perto de 60 — Agravada a situação pela burocracia judiciaria e policial — Outras informações

SANTOS, 30 (Da Sucursal) — Desde há tempos, a situação da cadeia publica de Santos se vem agravando cada vez mais, atingindo agora a um estado em que não é mais possivel silenciar ante o que ali se observa.

No velho e sombrio predio da Praça dos Andradas, de paredes a se esboroarem, de madeiramento a se desfazer, corroido pelo cupim e pela umidade, telhados ameaçando desabamento eminente, são abrigados mais de 200 presos, permanentemente.

O funcionalismo do presidio é reduzido em numero, obrigado a esforços sobreumanos para manter a disciplina entre aquela numerosa comunidade de deliquentes, constantemente irritados e revoltados contra as condições desumanas em que são obrigados a viver.

O Estado não pode continuar de braços cruzados ante essa situação calamitosa. O problema se tornou tão urgente que já não comporta siquer a espera da construção de um novo predio, tantas vezes prometido e tantas iniciado, sem ser levado a cabo, pois já assistimos ao lançamento de varias pedras fundamentais, em diferentes locais, dos prometidos edificios para a Justiça e para a Policia, havendo mesmo um local, à rua São Francisco, onde foram gastos muitas centenas de contos no lançamento de fundação para o Palacio da Policia, trabalhos que foram abandonados sob a alegação de que o local não se prestava para uma construção da projetada. E só perceberam isto os respetivos engenheiros, quando se havia gasto gordas importancias no lançamento de estacas.

XADREZES COM MAIS DE 50 PRESOS

E assim, depois de tantas protelação e de tanto erro inexplicavel, se chegou à deploravel situação presente, porque a cadeia publica continuou no lugar onde estava, amontoando-se os presos como sardinhas em latas, pois a exiguidade do presidio obriga o recolhimento de 50 a 60 presos, em xadrezes que mal comportariam 20 homens. E' claro que não se pode esperar um satisfatorio estado de disciplina entre essa gente, já naturalmente de indole pouco pacifica. E consequentemente as cenas de desacato, desordens, brigas, agressões e até mortes são ali coisas quasi de todos os dias. Não raro fugas se verificam, sendo inumeras, as tentativas de evasão descobertas e frustradas.

TODOS DEVEM COLABORAR

Para fazer desaparecer uma situação desta natureza, desumana e perigosa para a sociedade, pois não será de estranhar que a qualquer momento surjam ocorrencias ainda mais desagradaveis, resultantes do mau estado das instalações presidiarias e do acumulo de detentos, urge que todos colaborem. Assim, é dever inalienavel do Estado providenciar imediatamente uma solução para esse estado de coisas com a construção de um novo edificio, adaptação de outro edio, ou reformas substanciais e imediatas no atual presidio.

Por outro lado, à Justiça e às repartições judiciarias e policiais compete providenciar para que as exigencias burocraticas não prejudiquem as já naturalmente lentas marchas do processo a fim de que todos os presos julgados em definitivo sejam logo encaminhados para a Penitenciaria do Estado.

VINTE CONDENADOS PRONTOS PARA SEGUIR PARA A PENITENCIARIA

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, cerca de 20 detentos

(Continua na 2.a página).

O preenchimento da pasta do Trabalho

RIO, 1 (ASAPRESS) — No Ministerio do Trabalho realizou-se a transmissão do cargo de ministro, pelo sr. Morvan Dias Figueiredo ao sr. Otaviano de Lima Pereira, titular interino da pasta. O ato revestiu-se de simplicidade, tendo o ministro demissionario agradecido a colaboração dos funcionarios.

* * *

RIO, 1 (ASAPRESS) — A maioria dos prognosticos do mundo politico sobre o nome do novo ministro do Trabalho inclina-se para o sr. Arruda Pereira, dizendo-se que o presidente Dutra informára o sr. Morvan de Figueiredo: "Mandei chamar o Arruda".

• • •

RIO, 1 (ASAPRESS) — O assunto politico do momento continua sendo a pasta do Trabalho. Persistem os rumores de que já foi convidado, tendo aceito o cargo, o sr. Arruda Pereira, presidente da Federação das Industrias de São Paulo.

Por outro lado, no entanto, dizem que o sr. Vitorino Freire está quebrando lanças para a nomeação do sr. Souza Leão, enquanto que o PSD quer a pasta para São Paulo, Cirilo Junior.

* * *

RIO, 1 (ASAPRESS) — Continuam sem solução o caso da substituição do ministro do Trabalho. Fala-se que o sr. J. C. Macedo Soares apresentou ao presidente Dutra uma lista triplice com candidatos do P. S. D. para a pasta, ficando o sr. Noveli Junior encarregado de obter a aprovação do Catete para um dos nomes indicados pelo P. S. D. paulista. Outras informações dizem que o nome do novo ministro só será conhecido depois das comemorações de 29 de outubro.

JA' SE ENCONTRAM NO RIO os dois brasileiros presos na Espanha

O JORNALISTA EMO DUARTE CONTA AS PERIPECIAS DA SUA PRISÃO — HISTORIA DAS MASMORRAS FRANQUISTAS

RIO, 1 ("Correio") — Procedentes de Lisboa, chegaram, finalmente, ao Rio, o estudante e jornalista Emo Duarte e o foguista do "Santarem", José Quintino dos Santos.

Em vista de o avião que os conduziu ter chegado ao Aeroporto Santos Dumont com adiantamento de uma hora, foi frustada a grande manifestação que lhes preparavam estudantes cariocas.

Ainda assim uma numerosa comitiva de jornalistas e de amigos do universitario Emo Duarte pode fazer às vezes dos estudantes, apresentando as boas vindas ao jovem jornalista que esteve ameaçado de sofrer as duras penas da justiça falangista em consequencia de uma delação por motivo politico.

Precisamente sobre isto Emo Duarte fez um completo relatorio aos seus colegas da imprensa carioca, e que se resumiu assim:

— "Quase à hora da partida do "Santarem", por volta das 17 horas do dia 21 de setembro, estava eu a bordo, observando o serviço de carregamento, quando o imediato, visivelmente nervoso e agitado, perguntou-me o que "havia comigo". Respondi-lhe calmamente que absolutamente nada, quando ele ajuntou apressado:

— "Vá falar com o comandante, depressa".

— "Subi à cabine do comando, onde, com surpresa, encontrei o consul brasileiro e um inspetor da policia franquista. Convidaram-me a ir à alfandega, para onde me dirigi acompanhado do meu colega Costa Neto. Lá, fui tratado brutalmente e acusado de "agitador internacional".

— "Costa Neto, demonstrando grande coragem, protestou energicamente contra o ato arbitrario e vexatorio de que estavamos sendo vitimas. De nada adiantou. Lá pude apreender as causas da minha detenção. Havia levado, de Paris, alguns numeros de "O Mundo Obreiro", onde havia uma reportagem ilustrada denunciando os crimes de Franco e protestando contra a entrada da Espanha na ONU. Dei um exempla a José Quintino, em cujas mãos o jornal foi visto por alguns carvoeiros, que me delataram à policia. Este fato é bem significativo e traduz o regime de delação que hoje impera na infeliz terra espanhola".

PROSSEGUE O UNIVERSITARIO

— "Nunca é demais insistir nos louvores devidos à atitude corajosa e desassombrada dos meus colegas Costa Neto e Celso Passos, que ficaram em todos os momentos a meu lado, chegando mesmo a teimar em permanecer conosco na Espanha, só embarcando, afinal, sob coação e ameaças. No dia da prisão fomos exaustivamente interrogados até à meia noite, após que nos levaram para a prisão do "Partido de Vigo". Jogaram-nos em uma cela escura comum, em meio a diversos presos, de todas as idades, de todas as categorias sociais, homens, mulheres, crianças, vitimas do fascismo de Franco."

HISTORIAS DA PRISÃO

Emo Duarte faz uma pausa e acrescenta:

Quantos historias ouvimos nós destes presos! Vou apenas dar um exemplo expressivo: Encontrei o veterinario Nicanor Otero, presidente da Juventude Catolica, que se encontra preso há seis meses pelo fato de ter enviado alguns chifres de boi para os prisioneiros de Burgos, a fim de serem trabalhados e vendidos. Este rapaz é filho de uma ilustre e tradicional familia espanhola e seu irmão tem feito tudo para solta-lo, contratando

(Continua na 2.a página).



Falará da tribuna da Camara sobre o petroleo o deputado Artur Bernardes

RIO, 1 ("Correio") — O deputado Artur Bernardes deverá ocupar a tribuna da Camara numa das proximas sessões, a fim de tratar ainda da questão do petroleo.

Está sendo aguardada com grande interesse a palavra do lider da campanha nacionalista do ouro negro brasileiro, que, como se assinala, ainda não foi ouvida depois dos ultimos acontecimentos, relacionados com essa questão.

O "Correio Paulistano" e os "comandos" sanitarios

A proposito da decisão, que justificamos amplamente na edição de terça-feira ultima, de suspender as reportagens referentes à ação dos "comandos sanitarios", tem o "Correio Paulistano" recebido numerosos telegramas de leitores, alguns concordando com os motivos apontados, outros solicitando prosseguimento da campanha, tão bela e promissoramente iniciada.

Assim é que o dr. Orlando Vairo, chefe da meritoria cruzada sanitaria contra os desonestos e displicentes, nos enviou o seguinte telegrama: "Ao "Correio Paulistano" e a Eduardo Pinto, que durante sete meses acompanharam, todos os dias, e prestigiaram a nossa atuação nos Comandos Sanitarios, os nossos agradecimentos nesta hora em que se despedem e suspendem as suas reportagens."

Acusamos, tambem, o recebimento, entre numerosissimas outras, de mensagens que nos foram endereçadas pelos prezados leitores: A. Avelino, Antonio Gabriel do Amaral, dr. Thomaz Carmanho Neto, M. José, Mario de Capua, José Morena Junior, Rene Figueiredo, Mariazinha da Silva, dr. Moacir Macedo Pinto, Elza Cintra, Geraldo Augusto de Carvalho Franco.

Aumento de salarios dos comerciarios

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Durval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho aceitará em parte o indice de 20% para o aumento do ordenado dos empregados no comercio. Esclarece-se ainda que o seu parecer obedece ao criterio de escalonamento.

Os salarios até 500 cruzeiros serão majorados de 35%; até 1.000 cruzeiros, 30%; até 1.500 cruzeiros, 20%. Até 2.000 cruzeiros, 15%; até 2.500 cruzeiros 10% e acima desta quantia, 5%.

PRESO UM ESPIÃO RUSSO NO RIO

VINHA DISFARÇADO NUMA LEVA DE REFUGIADOS

RIO, 1 (Asapress) — O transporte norte-americano "General W. M. Black", chegado ao Rio, trouxe 766 refugiados, sendo que 313 adultos, 253 crianças, 140 familias, 75 casais sem filhos, 59 rapazes, 8 moças, 157 crianças de 6 meses a 10 anos e 92 de 12 a 18 anos. Desses, 132 são russos, que deixaram seu país em 1943.

Entre os refugiados encontra-se o engenheiro russo Michael Gragolw, que durante a viagem denunciou ao comandante do barco um espião da "N. K. D. V.", policia secreta russa, que conhecera na Austria como tenente daquela milicia. O espião foi preso e mantido a ferros até o Rio. O nome do espião é Jurij Golowachlow, que foi entregue à Policia Maritima, sendo trancafiado na Delegacia de Portos e Litorais. O engenheiro denunciante declarou que possivelmente no proximo transporte que trouxer deslocados outro espião russo virá.

A C. M. P. vai estudar o tabelamento dos transportes coletivos

Dentro em breve estará em vigor a tabela sobre os ingressos dos cinemas — Interessantes declarações do vereador Janio Quadros, que ontem regressou do Rio, onde esteve em conferencia com o vice-presidente da C. C. P. — Outras notas

Desembarcaram ontem, às 18,30 horas, no Aeroporto de Congonhas, os vereadores Janio Quadros e Brasil Bandecchi, que estiveram no Rio tratando de assuntos atinentes ao tabelamento do preço de ingressos de cinema.

INQUERITO CONTRA OS EXIBIDORES — INFRATORES DE PORTARIA DA C. C. P.

Inicialmente, falou à reportagem o vereador Janio Quadros que se referiu à situação da Comissão Municipal de Preços, frente à oposição dos proprietarios de empresas exibidoras, em São Paulo.

— "Verificamos que o major Idino Sandenberg e o procurador geral da Republica, sr. Luiz Galloti, a um primeiro exame, entendem a situação como eu proprio a via. O tabelamento da C. C. P. independe dos mandados de segurança impetrados e concedidos uma vez que esses recursos dos exibidores foram dirigidos contra atos da Comissão Municipal. Ora, como a materia foi avocada pela C. C. P., qualquer medida contra a respectiva portaria deve objetivar aquele orgão e não a C. M. P. Aliás, por força da existencia do "preço-teto", já em vigor, entende mesmo o Consultor Juridico da C. C. P., que está bem caraterizada a infração, dos exibidores, no tocante ao cumprimento da portaria da C. C. P., cabendo pois inquerito para a apuração dos infratores. No Rio, estão os cinemas, tabelados, cobrando sete cruzeiros e vinte centavos a poltrona e tres cruzeiros e trinta centavos por meia entrada, verificando-se, neste ultimo caso, preço bem menor que o estabelecido por nós, para caso de primeira categoria".

EM BREVE OS CINEMAS ESTARÃO TABELADOS

— "Amanhã deverá regressar nosso consultor juridico, com os ultimos esclarecimentos de que carecemos" — prosseguiu o vereador Quadros" — e segunda-feira procuraremos os advogados Calmon e Pitombo para acertarmos providencias finais a respeito do assunto, o que será feito em obediencia às instruções do ilustre procurador da Republica. O certo é isto: quer o vereador Bandecchi, quer eu mesmo, temos opinião formada e juizo seguro sobre a materia, que nos autorizam a afirmar que, brevemente, os nossos cinemas estarão tabelados".

O VALOR DAS PASSAGENS EM TRANSPORTES COLETIVOS

A seguir, o vereador Brasil Bandecchi, tratou do problema das passagens dos transportes coletivos:

— "Embora a portaria n. 51 avoque para a competencia da Comissão Central de Preços, o estudo e aprovação dos indices e valores das passagens dos transportes coletivos, o sr. vice-presidente da C. C. P. autorizou à Comissão Municipal de Preços a realizar, não só os estudos da questão, mas tambem, entrar em entendimentos com a Prefeitura a respeito do assunto. Só depois, é que enviaremos os processos relativos aos preços das passagens, àquele orgão, para decisão final".

MODIFICAÇÃO NA LEI DE FÉRIAS

DEBATIDO O ASSUNTO PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, teceu o sr. Emilio Lang Junior considerações sobre o projeto de lei em andamento na Camara Federal, que dispõe sobre modificações na atual lei de ferias.

De acordo com esse projeto e emendas apresentadas, pretende-se ampliar indiscriminadamente o periodo de ferias, sem tomar em consideração os inconvenientes que resultariam das alterações projetadas, que teriam repercussão desfavoravel na economia do país.

Ponderou o sr. Emilio Lang Junior que a medida se apresentaria como de inteira justiça e merecedora das simpatias gerais se instituida para o fim de premiar os esforços dos empregados assiduos, com apreciavel folha de serviços e que tivessem demonstrado dedicação ao trabalho.

Assim é que propôs que as entidades solicitassem em telegrama, endereçado ao presidente da Camara Federal, que o Legislativo levasse na devida conta a repercussão que a medida terá na economia nacional e ponderassem que a extensão do periodo de ferias, como norma geral, se apresenta incompativel com os propositos de incentivo à produção só se justificando como medida de exceção e justo premio aos empregados que se destacarem pela dedicação, frequencia e tempo de serviço.

Essa sugestão foi aprovada.

MEDICO APUNHALADO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) — Medico dos mais relacionados em Campinas, o dr. Orlando Doto, ao transitar pela rua General Osorio, poucos passos alem da rua Barão de Jaguara, às 13,20 horas, foi abordado por um individuo, desconhecido, o qual, lançando-o ao solo, surpreso ainda pelo imprevisto do ataque, sacou de uma faca-punhal, desferindo-lhe dois golpes, à altura do coração.

A cena de sangue teve a intervenção oportuna do sr. Nagib Moisés, que ao presenciar o crime correu e saltou sobre o criminoso, agarrando-lhe o pulso e arrebatando-lhe a arma.

O guarda civil n. 2813, de serviço nas proximidades, efetuou, então, a prisão em flagrante do criminoso que, ao ver-se detido, esboçou um gesto de resistencia, dizendo ser oficial do Exercito e que só por ordem do presidente da Republica poderia ser preso. Minutos depois, o autor do delito era conduzido à Regional de Policia, onde foi constatado chamar-se Benedito Pimentel Gonçalves, pessoa quase que desconhecida nesta cidade.

Interrogado pelo dr. Queiroz Guimarães, o detido alegou apenas que o medico, por varias vezes, o ameaçara de atropelamento com o seu carro na via publica.

Suspeitou-se, então, que o criminoso fosse um débil mental.

Tomando as providencias que se faziam necessarias, conseguiu a Policia descobrir que Benedito Pimentel Gonçalves, residindo, atualmente, na Pensão Santa Catarina, nesta cidade, sita à rua Bernardino de Campos, 871, estivera já internado num Sanatorio em Itapira, de onde lograra fugir.

Na pensão onde residia, Benedito chegou a afirmar que certo medico, cujo nome não revelou, o afirmara doente ou louco e que era seu desejo ter mais um encontro com o referido medico. Segundo suas proprias declarações, Benedito esteve, tambem, internado em diversos Sanatorios.

A vitima, que foi internada na Beneficencia Portuguesa, obteve ligeiras melhoras, sendo, porem, ainda grave o seu estado.